ANNO XLVII. NUMERO 136 — SEXTA FEIRA 16 DE JUNHO DE 1871.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . 12$000
Por um anno idem . . . 24$000
Cada numero avulso . . . 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . 13$500
Por novo ditos idem . . . 20$250
Por um anno idem . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:
Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira & Filho, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Felippe Estrella & C, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Antonio Ferreira de Aguiar, em Goyanna; Francino Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e Leite, Serquinho & C. no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

LEI N. 979.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica approvada a deliberação da camara municipal de Pao d'Alho, concedendo á Urbano Carvalho dos Santos o abate da quinta parte do valor total da arrematação do imposto de mil réis sobre cabeça de gado consumido no triennio de 1866 a 1869.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando portanto, á todas autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 28 de abril de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 28 de abril de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 980.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar, com quem melhores vantagens offerecer uma, estrada de ferro que se comprehenda na zona dos arrabaldes desde os Afflictos até o Arraial.

Art. 2.º Em identidade de circumstancias será preferida a companhia dos trilhos urbanos de Apipucos ou a de Olinda, obrigando-se qualquer dellas a construir um ramal de estrada para os referidos arrabaldes.

Art. 3.º O contratante desappropriará na fórma das leis provinciaes os terrenos que lhe forem necessarios para as obras da estrada.

Art. 4.º Os planos das obras ficam dependentes da approvação da presidencia.

Art. 5.º Ficam fazendo parte da presente lei os arts. 4º, 5º, 6º e 8º da lei provincial n. 518 de 21 de junho de 1861.

Art. 6.º O contratante terá vinte annos de privilegio para gosar exclusivamente da exploração da referida estrada.

Art. 7.º As estações da estrada serão marcadas pela presidencia da provincia de accordo com o contratante.

Art. 8.º O contrato fica dependente da approvação desta assembléa.

Art. 9.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 28 de abril de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 28 de abril de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 981.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. O actual escrivão do jury, do civel e crime, e tabellião de notas dor destribuição do termo de Nasareth, fica d'ora em diante exercendo privativa e unicamente o officio de tabellião de notas, pas ando o mais para o escrivão companheiro.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 1º de maio de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco no 1º de maio de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 982.

O conselheiro Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque, presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º A força policial para o anno financeiro de 1871 a 1872 compor-se-ha de 800 praças, podendo esse numero ser elevado até mil, segundo as exigencias do serviço publico.

Art. 2.º Fica autorisado o presidente da provincia a dar ao corpo de policia a organisação que lhe parecer mais conveniente, reformando o seu regulamento; e pondo em execução as respectivas reformas independente de approvação desta assembléa.

Art. 3.º O vencimento diario das praças de pret será de 1$300, sem prejuizo da quantia que lhes compete para fardamento, que fica elevada a 160 rs.

Art. 4.º Fica autorisado o presidente da provincia a conceder aos officiaes ou inferiores, que forem mandados á serviço para o interior da provincia, uma gratificação de 10$ a 20$ mensaes, sem prejuizo da ajuda de custo, e que se contará desde o dia em que sahirem até aquelle em que se recolherem ao quartel.

Art. 5.º O commandante e major do corpo de policia perceberão o soldo e mais vantagens equivalentes ás suas patentes no exercito.

Art. 6.º Fica concedida a gratificação de 30$ mensaes ao cirurgião-mór do corpo de policia.

Art. 7.º Fica em vigor a disposição do art. 4º da lei n. 941 do anno passado, na parte em que foi expressamente alterada por esta lei, e bem assim todas as disposições dos arts. 11, 12, 13 e 14 da mesma lei.

Art. 8.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 2 de maio de 1781, 50º da independencia e do imperio.

L. S. *Diogo Velho Cavalcante de Albuquerque*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 2 de maio de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerqae.

LEI N. 983.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Os vencimentos dos empregados da thesouraria provincial ficam augmentados na razão da tabella seguinte:

EMPREGOS.	QUEBRAS	ORDENADOS.	GRATIFICAÇÃO.
Inspector		3:000$000	1:200$000
Contador		2:800$000	800$000
Procurador fiscal		2:200$000	
Dito dos feitos		600$000	
Ajudante do procurador fiscal		1:800$000	600$000
Official-maior		2:000$000	600$000
Thesoureiro	240$000	2:200$000	600$000
Fiel		1:500$000	500$000
Escrivão		2:000$000	600$000
Cartorario		1:500$000	500$000
Quatro primeiros escripturarios percebendo cada um		1:800$000	600$000
Quatro segundos escripturarios percebendo cada um		1:500$000	500$000
Seis terceiros escripturarios percebendo cada nm		1:200$000	300$000
Dous officiaes, percebendo cada um		1:500$000	500$000
Dous praticantes, percebendo cada um		600$000	300$000
Porteiro		1:200$000	300$000
Continuo		900$000	300$000
Dous carteiros, percebendo cada um		600$000	300$000

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 12 de maio de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 12 de maio de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 984.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica approvada a gratificação de 112$500 que, de conformidade com o art. 28 da lei n. 369 de 14 de maio de 1855, obteve em sua jubilação o professor publico João do Prado Martins Ribeiro.

Art. 2º Fica entendido que as gratificações concedidas em virtude das leis de 15 de outubro de 1827, de 10 de junho de 1837, de 12 de maio de 1851 e de 14 de maio de 1855, aos professores que contarem doze ou quinze annos de serviço, serão attendidas na jubilação.

Art. 3º. Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 12 de maio de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 12 de maio de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque,

LEI N. 985.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica concedido annualmente ao seminario episcopal de Olinda a quantia de 4:000$000, para a sustentação de cinco estudantes pobres que se mostrarem com verdadeira vocação ao estado sacerdotal.

Art. 2.º A escolha de taes estudantes será ao arbitrio do ordinario, preferindo entre diocesanos: 1º os educandos do collegio dos orphãos, 2º os filhos da provincia.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco 12, de maio de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria aos 12 de maio de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 986.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Artigo unico. Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar o Dr. Antonio Annes Jacome Pires, official-maior da secretaria do governo, com dous terços dos vencimentos que actualmente percebe.

Revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades. á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de maio de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 22 de maio de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 987.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a aposentar o ex-tenente do corpo de policia José Antonio Pestana, com os vencimentos á que tiver direito.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de maio de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 22 de maio de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 988.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Ficam creadas duas cadeiras de instrucção primaria, uma para o sexo masculino na freguezia de S. Frei Pedro Gonçalves desta cidade, e outra para o sexo femenino na freguezia de Afogados, no lugar denominado—Remedios.

Art. 2.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todos as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de maio de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 22 de maio de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 989.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º O presidente da provincia fica autorisado a abrir creditos supplementares á lei do orçamento vigente na importancia de 94:676$739 rs. destribuidos pelo seguinte modo:

Ao	art.	2	§	3	400$000
»	»	3	»	1	14:824$730
»	»	»	»	2	924$942
»	»	4	»	5	22$000
»	»	6	»	2	96$160
»	»	7	»	»	5:437$160
»	»	»	»	4	258$527
»	»	»	»	5	1:449$500
»	»	8	»	2	32:852$540
»	»	10	»	»	6:346$162
»	»	»	»	4	891$924
»	»	»	»	6	5:792$180
»	»	»	»	7	1:378$880
»	»	»	»	9	714$220
»	»	»	»	10	694$170
»	»	14			7:872$900
»	»	15			11:412$906

Aos creditos extraordinarios para conducção de presos, curativos das praças do corpo de policia, agua e luz para os quarteis dos destacamentos 3:307$064 rs.

Art. 2.º O presidente da provincia fica igualmente autorisado a abrir no exercicio vigente um credito extraordinario de 1:000$000 para o ajardinamento do pateo interno do gymnasio provincial e o aterro do pateo do lado do sul.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de maio de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 22 de maio de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 990.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º A cadeira de instrucção primaria do sexo femenino, creada pela lei n. 655 para a Passagem da Magdalena, fica pertencendo á freguezia de Nossa Senhora da Graça.

Art. 2.º Fica transferida para a povoação da Nova Cruz da freguezia de Iguarassú, a cadeira do sexo masculino existente na povoação do Pasmado.

Art. 3.º Tambem fica transferida para a povoação da Conceição de Maranguape a cadeira do sexo masculino de Nossa Senhora do O', creando-se uma do mesmo sexo no lugar denominado Janga.

Art. 4.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de maio de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco, aos 22 de maio de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 991.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco. Faço saber a todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica concedida uma loteria de 120:000$ á associação fundada nesta cidade com a denominação de Monte Pio Popular Pernambucano.

Art. 2.º Fica igualmente concedida uma loteria de 120:000$ á associação dos Artistas Mechanicos e Liberaes, com especial applicação á construcção do palacete destinado ao lyceu de artes e officios.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de maio de 1871, 50.º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 22 de maio de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 992.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica o presidente da provincia autorisado a contratar com Joaquim Lopes dos Anjos, ou com quem maiores vantagens offerecer, a construcção de uma estrada de ferro, cujo motor será o vapor, a qual, partindo da cidade de Goyanna, vá terminar em Itambé.

Art. 2.º As obras da estrada serão começadas dentro do praso de dezoito mezes, e terminadas no de trinta e seis mezes contados da data da assignatura do contrato.

Art. 3.º O contratante terá o direito de desappropriar, na fórma das leis provinciaes, qualquer terreno do dominio particular, de que precise para o leito da via ferrea, armazens, estações, officinas e mais obras da estrada.

Art. 4.º As disposições dos §§ 9º, 10, 11, 13 e 14 da lei n. 661 de 26 de junho de 1852 farão parte do contrato.

Art. 5.º Em caso nenhum será permittido ao contratante assentar os trilhos da referida estrada sobre o leito das estradas de rodagem da provincia, salvo o caso de cruzamento á nivel.

Art. 6.º Fica concedido ao contratante um privilegio por 20 annos para usufruir e explorar a referida estrada.

Art. 7.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram, e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de maio de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S. Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada a presente resolução nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 22 de maio de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

LEI N. 993.

O Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella, vice-presidente da provincia de Pernambuco: Faço saber á todos os seus habitantes, que a assembléa legislativa provincial decretou e eu sanccionei a resolução seguinte:

Art. 1.º Fica concedida uma loteria de 120:000$000 á favor das obras da matriz de Caruarú.

Art. 2.º Igual concessão é feita á favor das obras de cada uma das seguintes igrejas:

1º Matriz da freguezia da Escada.
2º Matriz da freguezia de Agua Preta.
3º Matriz da freguezia de Leopoldina.
4º Igreja de Nossa Senhora do Livramento da freguezia de Muribeca.
5º De Nossa Senhora da Piedade de Santo Amaro.
6º De Santo Amaro das Salinas.
7º De S. Francisco de Paula em Caxangá.
8º De Nossa Senhora da Conceição do Capim.

Art. 3.º Ficam revogadas as disposições em contrario.

Mando, portanto, á todas as autoridades, á quem o conhecimento e execução da presente resolução pertencer, que a cumpram e façam cumprir tão inteiramente como nella se contém.

O secretario da presidencia desta provincia a faça imprimir, publicar e correr. Palacio da presidencia de Pernambuco, 22 de maio de 1871, 50º da independencia e do imperio.

L. S Dr. *Manoel do Nascimento Machado Portella.*

Sellada e publicada nesta secretaria da presidencia de Pernambuco aos 22 de maio de 1871.

O secretario,
Elias Frederico de Almeida e Albuquerque.

EXPEDIENTE DO DIA 9 DE JUNHO DE 1871

Actos:

— O vice-presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 735 de 5 do corrente, resolve crear mais um districto de subdelegacia na freguezia de Santo Antão com a denominação de terceiro, passando a serem os limites de cada um dos tres os seguintes:

O primeiro districto principiará do engenho Queimadas, onde divide o termo de Sante Antão com o districto de Santo Amaro de Jaboatão pela estrada nova do governo, do lado esquerdo do sul até Moéis, e dahi seguirá pela estrada que vai para Perperi e Duarte Dias, tambem lado esquerdo até encontrar com a freguezia da Gloria de Goitá, e dahi segue para o sul, confinando com a freguezia de Gravatá até encontrar os antigos limites no lugar denominado Molungú, e descendo pela referida estrada do governo pelo lado direito em direcção á cidade até o lugar Laminhas, e dahi seguirá para o sul pelo lado esquerdo da estrada que vai para Monrisco e deste até Lavagens, e dahi até a casa onde mora Luiz Maximo, a beira da estrada que vai para o engenho *Canhas*, e seguindo pela mesma estrada, sempre ao lado esquerdo até o dito engenho *Canhas* e deste ao engenho *Mocotó*, deste ao *Pirapama*, deste a *Pagãozinho*, e deste ao *Crueira*, que extrema com o termo da capital pelo districto de Jaboatão, até encontrar o primeiro ponto de partida.

O segundo districto começará do engenho *Queimadas*, onde teve principio o termo de Santo Antão, que se divide com o de Jaboatão do termo da capital da estrada nova do governo pelo lado direito acima, acompanhando a mesma divisão até o lugar Moéis, e dahi seguirá a estrada de Perperi, que vai para Duarte Dias, sempre do lado direito, a confinar com a freguezia da Gloria de Goitá do termo de Pão d'Alho, até encontrar o mesmo ponto de partida, onde teve principio em *Queimadas*.

O terceiro districto finalmente principiará do lugar Molungú, onde divide com a freguezia de Gravatá pela estrada do governo abaixo, sempre do lado direito em direcção a cidade, até o lugar Laminhas, e dahi segue para o sul sempre ao lado direito, acompanhando a divisão da estrada que serve para o primeiro districto até *Crueira* e dahi pelo lado do poente onde teve lugar o primeiro ponto de partida até o *Molungú*, que divide com a freguezia da Gloria, e pelo sul com o termo da Escada.

— O vice-presidente da provincia, á vista do officio do Dr. chefe de policia n. 750 de 7 do corrente, resolve exonerar do cargo de primeiro supplente do subdelegado do segundo districto do termo da Escada o capitão Manoel da Rocha Lins por se haver mudado para fóra do districto.

— O vice-presidente da provincia, de conformidade com a proposta do Dr. chefe de policia em officio n. 750 de 7 do corrente, resolve nomear para o cargo de primeiro supplente do subdelegado do segundo districto do termo da Escada, o cidadão Francisco de Barros Albuquerque Silva.

— O vice presidente da provincia, attendendo ao que requereu Agostinho Pacheco Raposo, resolve de conformidade com o aviso de 13 de março de 1857, designar o juiz commissario de terras publicas do municipio de Agua Preta Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon, para servir de juiz *ad hoc* na legitimação da posse da propriedade Floresta do referido Raposo no municipio do Bonito.

— O vice-presidente da provincia, attendendo ao que requereu o capitão Manoel de Souza Braga, partidor e distribuidor do termo de Caruarú, resolve conceder-lhe tres mezes de licença para tratar de seus negocios fóra do dito termo.—Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, mandando indemnisar o ministerio da marinha da quantia de 109$201 despendida com o concerto no arsenal de marinha da baleeira da repartição da saúde do porto.—Communicou-se ao inspector do arsenal.

— Ao mesmo, communicando ter o bacharel José Joaquim de Oliveira Fonceca, reassumido nesta data o exercicio do cargo de promotor publico da capital.

— Ao mesmo, inteirando-o de que o bacharel Joaquim Cordeiro Coelho Cintra reassumio a 8 de maio ultimo, o exercicio de juiz municipal e de orphãos do termo de Goyanna, por haver expirado o tempo da licença que obteve do conselheiro presidente da relação.

— Ao mesmo, declarando, para os fins convenientes, haver lançado o cumpra-se no exequatur imperial de nomeação de consul dos Estados-Unidos nesta provincia ao Sr. Hennephiey H. Swift.—Expediram-se as outras communicações.

— Ao inspector da thesouraria provincial, autorisando-o a proceder de conformidade com a sua informação, acerca do pagamento que reclama Augusto Esteves da Porciuncula Gomes, da gratificação que venceu o seu fallecido filho, Adelino Esteves da Porciuncula Gomes, na qualidade de furriel do extincto corpo de policia.

— Por essa thesouraria mandou-se pagar:

A Miguel Antonio Hypolito, a quantia de 180$ do aluguel, vencido nos mezes de fevereiro do anno passado a março ultimo, da casa que serve de quartel ao destamento de guardas nacionaes existente na cidade do Rio Formoso.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Ao coadjutor da freguezia de Afogados, padre Pedro Gomes Ferraz de Albuquerque, a sua congrua, correspondente ao tempo decorrido de 27 de agosto a 26 de setembro do anno passado em que esteve ao goso de licença.

— Ao Dr. chefe de policia, para que providencie sobre o que representam o commandante superior e o presidente da junta de qualificação dos guardas nacionaes do 1º batalhão de artilharia deste municipio quanto a lista dos votantes fornecida pelo subdelegado da freguezia de S. Fr. Pedro Gonçalves.

— Ao regedor do gymnasio provincial, concedendo a autorisação que solicitou, para publicar os officios dirigidos á presidencia á respeito do pagamento á Heraclio Constantino de Paula Monteiro, de objectos fornecidos á esse estabelecimento.

— Ao commandante do corpo de policia, autorisando o engajamento dos paisanos José Manoel Antonio da Costa, Alexandre Pereira de Jesus, José Lourenço de Medeiros, Antonio da Silva Lins e Ignacio Xavier Faustino Ramos, se forem idoneos.

— Ao director do arsenal de guerra, transmittindo para os fins convenientes, o termo de inspecção de saúde dos educandos da companhia de aprendizes menores desse arsenal, que attingirão a idade de mancebo e foram julgados aptos para o serviço do exercito.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife a S. Francisco, inteirando-o de haver concedido autorisação aos delegados e subdelegados dos districtos por onde passa o telegrapho electrico para expedirem telegrammas ás outras autoridades policiaes, sempre que o objecto fôr de serviço publico.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

— Aos agentes da companhia brasileira de Paquetes a Vapor, recommendando-se expedição das convenientes ordens, para que o commandante ou immediato do vapor, que tem de seguir para o norte antes de partir vá a thesouraria de fazenda receber, e conduzir a seu destino o saldo alli existente dos direitos da provincia da Parahyba arrecadados nesta.—Faz-se o necessario expediente.

— Ao commandante do destacamento de Granito accusando a recepção do officio, em que deu conta das deligencias feitas pelo destacamento sob seu commando, segundo as ordens do delegado do termo do Exú, e declarando em resposta que, de tudo inteirado, espera que prosiga com o mesmo zelo pelo serviço publico, convindo que informe mais circumstanciadamente acerca da prisão de Sebastião Cardoso.

Despachos:

Antonio Gonçalves de Oliveira.—Concedo 60 dias á contar do ultimo praso.

Abaixo assignados empregados da thesouraria provincial.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Antonio Agostinho de Azevedo Cavalcante Sequeira Varejão.—Revalide o sello do requerimento, cuja estampilha não está inutilisada na fórma do respectivo regulamento.

Antonio Francisco Dias Lima.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Angelo Esteves da Porciuncula Gomes.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Agostinho Pacheco Raposo.—Passe portaria nomeando o juiz commissario de Agua-Preta, para servir como juiz *ad hoc* na demarcação que quer fazer o supplicante.

Clinio Fernandes da Silva Manta.—Revalidando o sello do requerimento, cuja estampilha não está inutilisada convenientemente, volte querendo.

Casemiro Reis Gomes da Silva.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Fernando Hallera.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Frederico Henriques da Silveira Tavora.—Passe portaria na fórma do parecer do inspector da thesouraria geral.

Padre Pedro Gomes Ferraz de Albuquerque.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

João José.—Informe o Sr. juiz de direito presidente do tribunal do jury.

Leoncia de Luna Freire.—Passe portaria concedendo a licença requerida sem vencimentos.

Maximiano da Silva.—Remettido ao Sr. inspector da thesouraria provincial para attender ao supplicante na fórma do parecer do ajudante do procurador fiscal a que allude a sua informação de 7 do corrente sob n. 361.

Maria Francisca da Conceição.—Não tem lugar o que requer a supplicante.

Rosalina do Espirito-Santo.—Informe o Sr. juiz municipal da 1ª vara desta cidade.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

ESTRADA DE FERRO DO RECIFE AO S. FRANGISCO.—Esta via de communicação rendeu no mez proximo findo 54:372$280
e despendeu 30:946$645
dando de saldo 23:425$635

No mesmo periodo transitaram na linha 15:687 passageiros e foram transportados 65:923 kilogrammas de bagagens, 3:807:626 kilogr. de mercadorias e 586 animaes.

Nas mercadorias estão comprehendidos 193:614 kilogr. de algodão em 2:495 saccas, 1:320:543 kilogr. de assucar em 17:310 soccos.

A despeza foi de 56,91 por % da receita.

JURY.—Foram julgados José Prisco de Souza Dias e Manoel Marques Dias, o primeiro como autor e o segundo como complice, pelo homicidio praticado em Manoel Jacome Pessoa.

O segundo réo foi absolvido, e o primeiro condemnado em 6 annos de prisão com trabalho.

INSTITUTO ARCHEOLOGICO E GEOGRAPHICO.—Reunio-se hontem este instituto sobre a presidencia do Exm. conselheiro monsenhor Muniz Tavares; e com assistencia dos Srs. Drs. Ayres Gama, Baptista Rigueira, Jacintho de Sampaio, e os Srs. coronel Leal e major Salvador Henrique.

E' lida e approvada a acta da antecedente.

O Sr. 2º secretario substitue o Sr. secretario perpetuo e faz a leitura do seguinte expediente:

Um officio daquelle Sr. no qual partecipa não poder comparecer por doente a presente sessão.—Inteirado.

Outro do presidente do *Instituto Historico de Goyanna*, acceitando e agradecendo sua eleição de socio honorario, e offerecendo uma copia da carta do Dr. Manoel de Arruda Camara ao padre João Ribeiro, e igualmente solicitando copia do testamento ecodicillos de J. F. Vieira e de outros documentos.—Que se responda opportunamente.

O mesmo Sr. 2º secretario menciona as seguintes offertas:

Varios ns. do *Diario de Pernambuco* pelo consocio Dr. Figueirôa; alguns ns. do *Americano*, *Mercantil de Goyanna*, *Correio de Santo Antão* pelas respectivas redacções; um exemplar da oração funebre recitada pelo Sr. padre Lino do Monte Carmello, nas exequias celebradas pela alma da princeza a Sra. D. Leopoldina, na cathedral de Olinda, offertado pelo mesmo senhor.—Todas estas offertas são recebidas com agrado e mandam-se archivar.

E' lida uma proposta para admissão de socios, e remettida á respectiva commissão.

É adiada a discussão d'um parecer da commissão de admissão de socios, opinando que, sejam admittidos a preencherem as vagas existentes no quadro effectivo, os socios correspondentes ou por nomeação do Sr. presidente, ou por sorte.

O Sr. Dr. Baptista Rigueira, pedindo a palavra lê o *parecer da commissão nomeada para dar o seu juizo sobre a conservação do nome de João de Barros na estrada, que outr'ora era assim conhecida.*

No mesmo parecer opina a commissão pela continuação daquelle nome na referida estrada e conclue propondo neste sentido se officie a Illm. camara municipal desta cidade.

Entrando em discussão, é unanimemente approvado, depois de algumas considerações [illegible] -pro- [illegible] jor Salvador Henrique. [illegible] uo Sr. ma-

S. JACINTHO.—Infor[illegible]

[illegible]-an-nos que a 24 de maio

ILEGÍVEL

ultimo devia sahir do porto de New York, com destino ao Rio de Janeiro, o lindo e elegante vapor *S. Jacintho*, pertencente à companhia brasileira de navegação à vapor da côrte do norte do imperio, e que deve inaugurar o serviço no 1º de julho proximo, caso não chegue à tempo o primeiro dos vapores encommendados em Inglaterra.

AMEAÇA RUINA.—Moradores da rua de Pedro Affonço e do caes Vinte e Dous de Novembro, nos affirmam que se acha em estado de desabar à qualquer momento o predio pertencente aos herdeiros do Sr. José Hygino de Miranda. Chamamos para isso a attenção de quem compete.

RUA DO LIVRAMENTO.—Tem-se novas queixas de moradores desta rua, contra o costume que tem alguns visinhos de lançar à rua aguas servidas, às vezes em tal estado de podridão e mão cheiro que se não podem soffrer.

PASSAMENTO.—Enviam-nos o seguinte:

« No engenho *Massussuzinho*, do termo do Cabo, falleceu o Sr. Leodegario de Sá Cavalcante, victima de uma febre cerebral que não cedeu à todos os recursos que a medecina sôe applicar em taes casos.

« O illustre finado, conhecendo que tinha de pagar o tributo à que está sujeita a humanidade, e que aproximava se o fatal momento sem haver possibilidade de chamar-se um official publico para ouvir as declarações de sua ultima vontade, ante os seus amigos que se achavam presentes fez nuncupativamente o seu testamento concedendo liberdade à dous escravinhos de 5 a 6 annos cada um, fazendo diversas doações em sua terça à suas sobrinhas filhas do Sr. Antonio de Sá Cavalcante, e finalmente instituindo herdeira do remanescente de seus bens à sua Exma. esposa. »

MORTE CASUAL.—Do pantano Gaiandim, proximo do engenho *Brum*, na povoação do Caxangá, foi tirado no dia 14 do corrente, o cadaver do pardo Laurindo de tal que no dia 10 tinha ido para ahi cortar juncos para fazer albardas, e ahi falleceu de asphyxia casual por submersão.

CONSULADO PROVINCIAL.—O edificio em que funcciona essa importante estação de arrecadação foi hontem inundado pelas chuvas, que cahiram durante a noite anterior; e effectivamente acha-se em tal estado, que admira alli funccionar essa repartição publica, quêr pela immundicia, quêr pelo estado de ruinas em que se acham differentes secções do referido edificio.

Já não é a primeira vez que isto temos notado; e agora que desoccupa-se o pavimento terreo do proprio provincial, que foi o Club Pernambucano, seria para desejar, que o Exm. vice presidente para alli transferisse a dita repartição, tomando assim uma acertada medida de conveniencia, e mesmo de humanidade, sem todavia haver atropello ao commercio, que despacha pela mesma repartição, vista a localidade do proprio a que alludimos.

DINHEIRO. — Os vapores *Jequiá*, *Jaguaribe* e *Pirapama* levaram hontem as seguintes quantias:

Para Maceió	12:790$000
« a Parahyba	4:300$000
« o Natal	200$000
« o Aracaty	400$000
« o Ceará	1:491$000
« Maranhão	35:230$000
« o Pará	10:650$000

VILLA DO CABO.—Faz-se myster que a camara municipal desta localidade ou o seu digno presidente, sempre animado da melhor boa vontade para com os negocios do seu municipio, mande concertar o estivado de uma pequena ponte, que sobre uma levada de escoamento das aguas dos morros, da passagem do sitio das Torrinhas para a villa. Por esse pontilhão faz-se o transito e communicação de varios engenhos com o povoado, e sem o estivado, como ella se acha, tem os pobres matutos necessidade de dar uma grande volta nos tempos invernosos. O concerto é de pouca monta e confiamos que o digno presidente da camara municipal tomará na devida consideração o que levamos dito.

PASSAGEM DA MAGDALENA.—Pessoa d'essa localidade informa-nos que anda por alli, passeiando sempre na ponte um tal Sr. Cordeiro, que pelos ares que se dá é um verdadeiro leão, e vai espalhando o terror com a sua bengalla de estoque ou com uma pistola, de que anda munido e com que ameaça céos e terra!

Chamamos para isso a attenção do Sr. subdelegado do respectivo districto policial.

THOMAZ RODENAS. — Remettem-nos o seguinte:

« O publico pernambucano terá brevemente a opportunidade de apreciar este distincto pianista chileno, recem-chegado do Rio de Janeiro, onde todos os jornaes são unanimes em proclama-lo de subido merecimento.

« Este joven pianista foi o unico discipulo do grande Gottsckal, e concorreu com o seu talento em uma série de concertos que o immortal mestre deu em algumas cidades da America do Norte.

« Os que já o tem ouvido, affirmam que elle possue vinte dedos, além dos dez que a natureza lhe concedeu: os que só tiveram o prazer de vê-lo, louvam-lhe o typo meridional a elegancia do trajar, e essa distincção de maneiras que caracterisa quasi sempre o artista notavel.

« A julgar pelo interesse que esses boatos tem despertado, julgamos que quem se não apressar, talvez não encontre bilhete para o espectaculo de quarta-feira vindoura no theatro da Zarzuela. »

JUBILEU PONTIFICAL.—Hoje o soberano Pontifice Pio IX, se ainda é vivo, completa o vigesimo quinto anno da sua eleição, e no dia 21 do corrente o da sua coroação. E, como todos os catholicos, na esperança de que Deus tenha conservado o nosso adorado Pio IX, não podem deixar de sentir grande jubilo por um acontecimento que será o unico na serie dos papas, que o precederam, os convidamos à que dêem uma demonstração de regosijo por tão fausto acontecimento esperado, de protestação contra a usurpação dos sagrados direitos da Santa Sé; e finalmente de adhesão inabalavel à cadeira do principe dos Apostolos, illuminando à noite, a fachada de suas casas.

A' respeito desse anniversario, lemos o seguinte no *Catholico*:

« O solemne anniversario do jubileu pontifical do santo padre Pio IX se approxima. Eleito aos 16 de junho do anno de 1846 e coroado aos 21 do mesmo mez, se chegar como esperamos, aos 16 do corrente, será d'entre os 257 bispos de Roma o unico, que tenha completado 25 annos de Pedro no governo da Sé Romana. Só doze dos successores do principe dos Apostolos a governaram por mais de vinte annos, a saber: S. Silvestre I (314-337) 23 annos, 10 mezes e 27 dias; S. Leão Magno (440-461) 21 annos, 1 mez e 13 dias; Adriano I (771-795) 23 annos, 10 mezes e 27 dias; S. Leão III (795-816) 20 annos, 5 mezes e 16 dias; Alexandre III (1159-1181) 21 annos, 11 mezes e 22 dias; Urbano VIII (1623-1644) 20 annos, 11 mezes e 21 dias; Clemente XI (1700-1721) 20 annos, 3 mezes e 25 dias; Pio VI (1775-1799) 24 annos, 8 mezes e 14 dias; Pio VII (1800-1823) 23 annos, 5 mezes e 6 dias. Mas Pio IX já os excedeu à todos, e está quasi a perfazer 25 annos de bispo de Roma, quantos teve S. Pedro.

« As gazetas da Europa têem annunciado que a christandade catholica se prepara para festejar com a mais solemne pompa tão fausto e tão extraordinario successo, que anciosamente aguarda. Já estão nomeadas, e preparando-se para ir à Roma, uma deputação da mocidade ingleza catholica, presidida pelo visconde de Campden, outra irlandeza, promovida por Lord Granard, e outras de outras differentes provincias, afim de darem os parabens à sua santidade pelo seu jubileu pontifical.

« A junta central da Hollanda com os delegados das locaes, reunidos em Amsterdam, desde 20 de abril passado resolveram festas e deputações à Roma para o dia 16 do corrente. Neste mesmo dia pretendem as senhoras de Wurzburg (Allemanha) fazer uma loteria em beneficio do santo padre. As damas de Buenos-Ayres que formaram uma associação denominada *do jubileu pontifical de Pio IX*, dirigiram circulares às catholicas Argentinas, convidando-as para que por uma deputação depozessem aos pés do santo padre, no mesmo dia 16 do corrente, um riquissimo *Album*.

« Emfim, muitas cidades de differentes paizes desde abril findo se apparelham, desprezando as zombarias dos impios, para dar ao summo pontifice uma demonstração estrondosa de piedade filial, de religião e de protestação contra a usurpação. »

CURIOSIDADES.—O melhor tenor do seculo presente é Nieman.

— O aio dos filhos do vice-rei do Egypto é americano.

— No anno de 1870 foram construidas nos Estados-Unidos 1200 igrejas.

— O celebre cirurgião francez Dr. Nelaton mudou-se de Paris para Londres.

— Na Allemanha ha 9 e na Italia 2 cidades que tem ruas chamadas *Lincoln*.

— A população exacta de Boston é de 250,626 habitantes, dos quaes 87,985 estrangeiros.

— Uma menina americana do Wisconsin, de 13 annos, decorou em uma semana 1400 versiculos da biblia.

— A filha mais moça do maestro Meyerbeer casou ha pouco com um neto do dramaturgo francez Scribe.

— No estado da Indiana ha um condado chamado Brasil, que é celebre por seu excellente carvão de pedra e ferro.

— As filhas do famoso socialista Proudhon vivem de lavar e engommar roupa em S. Diniz.

— Um leilão de caridade celebrado em Boston ultimamente, produzio cerca de 200:000$ rs.

— Morreu a unica parenta que Lamartine tinha quando falleceu; era a sobrinha que cuidou delle durante sua longa enfermidade.

— O celebre astronomo francez Leverrier, que descobrio o planeta Mercurio, acha-se phtysico, e sem esperança de salvação, na cidade de Toulon.

— A Nova Inglaterra fabrica annualmente [illegible] milhões de collarinhos de papel, poupando assim cerca de 60 contos de réis de lavagem e engommado.

— Em New-York ha duas linhas de estradas de ferro puchadas à cavallo, que transportam por anno 40 milhões de passageiros, e cujo capital empregado é de 80 mil contos de réis, que rendem 2 por cento.

— A porcentagem que Verdi tem recebido dos varios theatros do mundo pela representação da sua opera *Trovador*, eleva-se à 289,112 £, que vem a ser nove vezes o que recebeu Mozart por todas as suas obras juntas.

LOTERIA.—A que se acha à venda é a 196ª, a beneficio da igreja de Nossa Senhora da Conceição de Beberibe, a qual será extrahida hoje (16) pelo novo plano publicado.

RESUMO DO BALANCETE DA RECEITA E DESPEZA DA CAMARA MUNICIPAL DO RECIFE, NO MEZ DE FEVEREIRO DE 1869.

EXERCICIO DE 1868 Á 1869.

Receita.

Saldo do mez de janeiro proximo findo	7:622$253
Receita arrecadada no mez de fevereiro	3:560$718
	11:182$971

Despeza.

Importancia despendida no mez de fevereiro	8:700$717
Saldo que passa para o mez seguinte	2:482$254
	11:182$971

PUBLICACOES A PEDIDO.

Gameleira.

Ficamos invejosas de ler em seu conceituado *Diario* de 3 do corrente a maneira com que uma das professoras da freguezia de S. José desta cidade se portou, no mez de maio com suas alumnas, levando-as para a confissão, e no dia 31 do mesmo condozindo-as a ouvir uma missa cantada com musica à exforços seus e das mesmas alumnas. Ah! feliz capital, que ao menos tens uma destas filhas do Senhor, que conduza aquelle pequeno rebanho à igreja de Deus! E nós, filhas do infeliz povoado das gamellas, que temos uma mestra que nada nos ensina por sermos matutas, que não obstante fazerem algumas perguntas — Se ainda haviam feriados nos sabbados, por não haver aqui aula em tal dia para nós, e sim para nossos companheiros (que mais precisam ter de fazer feira do que nós) — respondeu o seu digno consorte frivolamente sem desfazer cousa alguma, senão querer provar com attestados de delegados litterarios, o que ainda continúa o mesmo proceder, não servindo de prova o parecer que deu a digna assembléa provincial aos professores da capital, que pediram por lei o feriado das quintas-feiras, e tiveram por decisão — que só gozavam de tal favor as aulas secundarias —, e como nós nos constituimos de igual cathegoria, mangamos de todas as mais de primeiras lettras; pedimos em resultado aos dignos delegados litterarios de toda a provincia, que façam justiça, não só ao filho do agricultor, como à sobrinha do barão.

As alumnas das Gamellas.

Entrega nestes dias o commando da 3ª companhia de aprendizes artifices o Illm. Sr. 1º tenente Francisco Jeronymo Gonçalves, o qual exerceu interinamente com muito bôa ordem, aptidão, energia e justiça.

Um particular.

Beriberi.

Ha mais de um mez se falla em quasi em todas as reuniões, ainda as mais particulares, em uma molestia nova, e de forma epidemica, que tem acommettido à um grande numero de individuos recolhidos à casa de detenção, e que, segundo opinião de alguns medicos, já tem se estendido à alguns habitantes desta capital.

Uma commissão de sete medicos destinctos, foi nomeada pelo zeloso e activo vice-presidente da provincia, para estudar esta nova molestia; e um dos resultados de seus estudos foi o reconhecimento de que a molestia reinante na detenção é a *beriberi*, molestia até hoje desconhecida nesta provincia.

Mas, que molestia é esta, quaes os seus signaes caracteristicos, a sua origem, a sua marcha, o seu prognostico, duração e tratamento? Perguntam os que não são versados na sciencia medica.

Ninguem até hoje nesta provincia se dignou vir à imprensa e em nome da sciencia dizer o que seja a *beriberi*.

Ainda a illustrada commissão medica encarregada de estudar o mal na prisão, e que já tem procedido a quatro autopsias, não apresentou o seu trabalho, que esperamos será muito luminoso para a sciencia, e proveitoso para a humanidade.

Emquanto não vem à luz da publicidade esse trabalho, simples curiosos, tomamos a liberdade de traçar algumas linhas sobre esta molestia, no intuito de dar uma simples idéa do que seja ella, servindo nos para isso das opiniões de medicos notaveis que à seu respeito tem escripto.

A *beriberi* é uma molestia, que por muitos annos foi desconhecida na Europa, onde apenas medicos destinctos a denominavam—*tremor doloroso observado entre os indios, e desconhecido na Europa.*

Até o anno de 1852 era esta molestia conhecida somente por alguns medicos inglezes empregados na India, e que muitas vezes a confundiram com outras molestias, hoje bem destinctas, como a —anasarca, a asthma e o rheumatismo.

Parece que, quem primeiro a introduzio em *nosologia* (tratado das molestias), foi Bontius, sendo seguido por J. Huntes, Marxhall, Hamilton, Scott, Malcolmson e outros.

Denominam de *beriberi* uma hydropesia de marcha mais ou menos rapida, tendo por causa uma alteração de sangue.

Sómente depois de 1852, quando começou a importação de colonos indios para as possessões francezas, foi que esta molestia cahio sob as vistas de alguns medicos francezes, que tiveram de estuda-la auxiliados por trabalhos incompletos de seus collegas inglezes.

Em 1860 um navio francez, o *Reaumur*, conduzindo *coolies* tomados em Coromandel, teve à seu bordo quatro casos desta enfermidade, observados por Gotlier.

Em 1861 um outro navio francez, *Parmentier*, partio da Martinica em outubro d'aquelle anno levando a seu bordo 401 coolies embarcados nas Antilhas, chegou à Pondichery em 10 de março de 1862, perdendo durante a sua longa viagem 258 pela desenteria, cholera e *beriberi*—sendo muito maior o numero dos mortos por esta ultima. Restavam à bordo 40 atacados, que foram recolhidos à um lazareto sob os cuidados do Dr. Franquet, e dos quaes falleceram 18.

Em dezembro de 1862 um outro navio francez, o *Indio*, partio da costa de Coromandel levando 557 coolies destinados à Pointe à Pitre. A viagem, muito contrariada, foi bastante longa, chegando o *Indio* à Guadeloupe em 24 de maio de 1863. Apenas tinha o navio completado um mez de viagem, quando appareceu à bordo a *beriberi*. 117 coolies foram atacados fallecendo no mar 19. De 60 doentes recolhidos ao hospital, e tratados pelo Dr. Walther, medico d'aquella colonia, 20 morreram do 1º de junho a 5 de julho do dito anno.

Ainda em 1863 esta terrivel epidemia appareceu à bordo do navio francez *Jacques Cœur*, que conduzia coolies de Guadeloupe para Pondichery. O mal appareceu já no fim da viagem, depois de quinze dias de chuvas e calmarias.

Foram acommettidos 44 passageiros, fallecendo 24, dos quaes 3 no mesmo dia em que foram atacados do mal.

Os medicos destes tres navios prestaram toda a attenção ao mal, notaram a marcha e alterações da molestia, [illegible] notas estas [illegible] e combinando-as com observações e analyses de destinctos medicos que tinham estudado esta mesma molestia nos [illegible] que [illegible] ella reinar [illegible].

Estes medicos a descreveram pela seguinte forma:

A invasão da *beriberi* é quasi sempre brusca.

Dizem [illegible] que apesar de toda a attenção que prestaram, achando-se como se achavam, em condições de não deixarem escapar a menor circumstancia, nunca poderam observar o periodo prodomo (symptomas que precedem a molestia), notado pelos medicos inglezes. Quando o doente se queixava, já a *beriberi* estava declarada.

Examinando-se as articulações metatarso-phalangianas (ponta do peito do pé e dedos do mesmo), nota-se um principio de edema (infiltração causada pela infiltração da serosidade no tecido cellular).

Este signal pathognomonico—(signal que caracterisa a molestia) apparece bem depressa nas extremidades inferiores: a anasarca (hydropesia geral do tecido cellular) sobe nos pés à bacia, das mãos às espadoas, e, estendendo-se pouco à pouco, não tarda a invadir todo o corpo. Os testiculos, ou os grandes labios, segundo o sexo, adquirem grande volume; as paredes do abdomen, e as do peito distendem-se, e a face participa da mesma tumefacção, quando esta não apparece logo na invasão da molestia.

Entretanto algumas vezes a infiltração é muito menos regular no tronco do que nos membros. Os lombos, os flancos, a região epigastrica (a parte superior do ventre) são os pontos em que ella toma mais espessura. As membranas serosas tornam-se por sua vez, a séde de derramamentos, que determinam perturbações de uma outra natureza. Os mais salientes são—a dyspnéa (difficuldade de respirar) e a dor do epigastrio. A dyspnéa segue a marcha dos derramamentos, que se formam na pleura, e no pericardio: as vezes é subita e toma em poucas horas o caracter de uma verdadeira orthopnéa (difficuldade de respirar, salvo estando o doente de pé ou assentado). A orthopnéa é quasi sempre acompanhada de uma anciedade extrema, e de dores insupportaveis.

As funcções digestivas e a circulação resentem-se dos symptomas da respiração. Sobrevém vomitos, uma forte prisão do ventre, o pulso, até então calmo, torna-se de uma frequencia e de uma irregularidade extremas: enfraquece pouco à pouco, e o doente, preso da suffocação a mais penivel, da anciedade a mais dolorosa, acaba por uma syncope, por um accesso de convulsão ou em um estado de coma (somno profundo). Excepto neste ultimo caso, os doentes conservam as faculdades intellectuaes em perfeito estado até os ultimos momentos.

Esta molestia é essencialmente apyrethica (sem febre). O pulso não se eleva, pelo contrario abaixa na razão do progresso da infiltração; só se torna frequente e irregular sob a influencia do derramamento nas visceras, e nas proximidades da morte.

As ourinas nada tem de particular. Nota-se que não contém albuminia. Neste ponto são concordes todos os autores que sobre esta molestia tem escripto.

MARCHA, DURAÇÃO, PROGNOSTICO.

A *beriberi* é uma molestia essencialmente aguda, de marcha continua e progressiva. Algumas vezes entretanto melhoras passageiras alternam-se com recrudescencias imprevistas. Sucede outras vezes sobrevir a morte, quando uma diminuição da inchação fazia augurar uma proxima convalescencia.

A sua duração varia entre algumas horas e algumas semanas.

A gravidade da beriberi é extrema. Das observações feitas por medicos illustres, entre outros o Dr. Guy, de 117 doentes por elle tratados, falleceram 42.

O Dr. Richaud de 44 que tratou perdeu 14, o que nos dá uma mortalidade média de 35 por 100.

O seu prognostico basêa-se na intensidade dos principaes symptomas, na frequencia da respiração e do pulso, na marcha da hydropesia, na côr carregada, e raridade das ourinas etc., etc. etc.

TRATAMENTO.

Até hoje pouco ou nada tem conseguido os homens da sciencia, quanto aos meios therapeuticos a oppor à esta enfermidade.

Os medicos inglezes, que primeiro trataram a *beriberi*, oppozeram-lhe quasi todos os agentes da materia medica, desde os calomelanos, as sangrias e a electricidade, até os remedios empiricos, usados nos paizes onde observaram a molestia: entre estes a triaga, e o oleo negro, tiveram grande uso.

Os medicos francezes, que observaram a *beriberi* à bordo dos navios que mencionamos, limitaram-se à uma therapeutica mais racional.

Combateram o mal pelos meios usados nas hydropesias. Empregaram em larga escala os drasticos (purgantes energicos), os diureticos (medicamentos que tem a propriedade de augmentar a secreção da ourina), os tonicos e os estimulantes.

Da classe dos purgativos os que melhores resultados deram foram a jalapa, a escamonéa, e a gomma-guta. A digitales e a scilla, como diuretico, foram de bom effeito. Entre os estimulantes sobresahiram o chá denominado pelos francezes— *thé ponché*—, as tizanas aromaticas, as fricções com linimentos de amoniaco ou de therebentina.

Em alguns doentes tirou-se resultado do emprego do extracto da nox-vomica internamente, e de sua tintura em fricções sobre a columna vertebral e membros inferiores.

Alguns medicos lançaram mão das sangrias geraes, aconselhadas nos casos graves, em que os derramamentos serosos fazem rapidos progressos, por Fonssagrive e Le Roy de Mericourt: ignoramos se com bons resultados.

Em outros artigos trataremos da etiologia da *beriberi*, do seu apparecimento na Bahia em 1866, e ultimamente entre nós; descrevendo alguns casos succedidos na casa de detenção desta cidade.

Recife 14 de junho de 1871.

P. C.

N. 438.—PERGUNTAS IMPORTANTISSIMAS PARA OS ENFERMOS.—Se por acaso visses que um perigo eminente vos acercava, esperarias voluntariamente que o seu contacto inevitavel vos privasse da vida? Se uma grande e calamitosa inundação vos ameaçasse; por ventura ficarias quedos e tranquillos até que a mesma vos viesse arrebatar?—Por certo que não? Sabeis, pois, que se não fazeis caso d'uma tosse, d'um catharrho, ou d'uma dor de garganta, isto poder-se-ha tornar tão fatal como um incendio ou uma inundação. Cada um accesso ou paroxysmo violento de tosse, é um golpe que debilita e prostra vossa vida. Sede pois prudentes e precavidos contra o perigo, munindo-vos immediatamente do maravilhoso *Peitoral de Anacahuita de Kemp*. Em suas qualidades calmantes e salutiferas se encontra a verdadeira segurança e a propria vida. Nem a tosse, nem as inflammações da garganta, nem as constipações e catharros, nem a asthma, nem a irritação dos pulmões; finalmente nenhuma enfermidade pulmonar, precursora da thisica confirmada, podem resistir a sua poderosa influencia curativa; o seu poder é immenso e seu valor é impagavel.

Errata.

No annuncio da collectoria publicado pela recebedoria de rendas internas, onde se lê: Bernardino de Senna Pontual emprezario de escravos de commissão—lêa-se emprezario de escriptorio de commissões.

COMMERCIO.

THE ALLIANCE BRITISH & FOREIGN.
Life and Fire Assurance Company estabelecida em 1824. Capital £ 5,000,000.
Os agentes desta companhia, tomam seguros contra fogo sobre predios, generos e fazendas e pagam aqui prejuizos devidamente provados.
Rabe Schmettau & C.
Corpo Santo n. 15.

Seguros contra-fogo
COMPANHIA
NORTHERN.
Capital 20,000:000$000
Fundo de reserva 8,000:000$000
Agentes,
Mills Lathan & C.
RUA DA CRUZ N. 38.

IMPERIAL
Companhia de seguros contra-fogo
AGENTES
S. P. JOHNSTON & C;
Rua da Senzala-nova n. 42.

PRAÇA DO RECIFE 14 DE JUNHO DE 1871.
ÁS 3 1/2 HORAS DA TARDE.
Cotações officiaes.

Assucar Canal—1$800 por 15 kilos.
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 5/8 d. por 1$000 (hontem).
Dito sobre dito — 90 d/v 24 1/2 e 24 5/8 d. por 1$ (hoje).

— 15 —

Algodão 1ª sorte—510 rs. por kilo (hontem).
Cambio sobre Londres — 90 d/v 24 5/8 d. por 1$000.

P. J. Pinto,
Pelo presidente,
Leal Seve,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 14	274:688$378
Idem do dia 15	26:767$343
	301:455$721

Movimento da alfandega.

Volumes sahidos com fazendas	95	
» com generos	120	
		215

Descarregam hoje 16 de junho.

Brigue portuguez—*Colete*—varios generos.
Patacho hespanhol—*Themoteo II*—idem.
Escuna ingleza—*Hydranth*—farinha de trigo.
Patacho americano—*Kennebeck* — varios generos.
Patacho inglez—*Zengará* — varios generos.
Barca ingleza—*Delphin*—idem.
Barca ingleza—*Hermione*—carvão.

Despachos de exportação no dia 14 de junho

— No lugar portuguez *Julio*, para Lisboa carregou: Luiz José da Silva Guimarães 140 saccos com 10,500 kilos de assucar branco e 360 ditos com 27,300 kilos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 14	28:527$338
Idem do dia 15	1:113$477
	29:620$815

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 14	51:086$916
Idem do dia 15	91:131$961
	142:218$877

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios sahidos no dia 15.

Pará e portos intermedios—Vapor nacional *Pirapama*, commandante Azevedo, carga differentes generos.

Granja e portos intermedios—Vapor nacional *Jaguaribe*, commandante Guilherme, carga differentes mercadorias.

Aracajú e portos intermedios—Vapor nacional *Giquiá*, commandante Macedo, carga varios generos.

Rio Grande do Norte—Barca ingleza *Olinda*, capitão Prowse, em lastro de assucar.

Barcelona—Brigue hespanhol *Dos Hermanos*, capitão R E. Medina, carga algodão.

Bahia—Corveta franceza *La Place*, commandante P. d'Hentridye.

Maceió—Hiate brasileiro *S. João*, capitão J. F. de Azevedo, carga carne.

Observação.

Não houve entradas.

EDITAES.

JUIZO DOS FEITOS DA FAZENDA NACIONAL.

O Dr. Abilio José Tavares da Silva, official da imperial ordem da Rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda desta provincia por S. M. I. e C. que Deos guarde etc.

Faço saber que em virtude da execução, que a fazenda nacional encaminha contra a viuva e herdeiros de Julião Pereira Mattoso, ex collector do Cabo, fez-se penhora em um escravo de nome Secundino, mulato, com 28 annos, pouco mais ou menos, pedreiro, avaliado por 1:400$, em consequencia do que, em face do decreto n. 1695 de 15 de setembro de 1869, e em virtude de requerimento do coronel José Felix da Camara Pimentel, cessionario da fazenda, são convidados pelo presente quaesquer licitantes para apresentarem suas propostas dentro do praso de 30 dias, a contar desta data, achando-se o mesmo escravo em poder do depositario particular Pedro Victor Bouletreaux, no engenho S. João da comarca do Cabo.

E para que chegue a noticia de todos mandei passar o presente, que sera publicado pela imprensa e affixado no lugar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco em 12 de maio de 1871.

Eu Luiz Francisco Barreto de Almeida, escrivão subscrevo

Abilio José Tavares da Silva.

DECLARACOES.

COMPANHIA DO BEBERIBE

No dia 20 do corrente pelas 12 horas do dia terá impreterivelmente lugar no escriptorio da companhia rua do Cabugá n. 16, á arrematação dos chafarizes e bicas por bairros, não se admittindo propostas que comprehendam mais de um bairro e sem por espaço maior de um anno.

Os Srs. licitantes podem comparecer com seus fiadores ou declaração dos mesmos no mencionado dia, devendo ser as propostas em carta fechada, ou antes no escriptorio, onde melhor poderão informar-se das condições do contracto da arrematação. Declara-se aos Srs. licitantes que o pagamento sera feito em uma terça parte em sedulas miudas e cobre.

Bazes sobre as quaes se deve lançar.

BAIRRO DO RECIFE.
Chafariz e bica do caes d'alfandega.
Dito da rua da Cruz.
Dito da rua do Brum.
Dito e bica do Forte do Mattos.
17:255$000

BAIRRO DE SANTO ANTONIO.
Chafariz do largo do Carmo.
Dito do largo de Pedro II.
Dito do largo do Paraizo.
Dito da rua do Sol.
Dito da rua da Concordia.
22:019$200

BAIRRO DA BOA-VISTA.
Chafariz e bica do caes de Capibaribe.
Dito da rua d'Aurora.
Dito da cidade nova de Santo Amaro.
Dito do lugar do Campo Verde.
Dito do largo da Solidade.
Dito da caixa d'agua dos Pires.
Dito da praça do Conde d'Eu.
Dito da rua de S. Gonçalo.
17:022$000

BAIRRO DE S. JOSÉ
Chafariz do largo da Ribeira.
Dito da rua de N. S. do Terço.
Dito da entrada da Cabanga.
Dito da rua Imperial.
Dito do largo de N. S. da Paz dos Affogados.
24:010$000

PASSAGEM DA MAGDALENA.
Chafariz do largo do viveiro. 75$000
Dito da entre duas pontes. 215$000
290$000

CAPUNGA
Chafariz da rua das Pernambucanas.
180$000

APIPUCOS.
Chafariz dessa povoação. 182$000

MONTEIRO.
Chafariz dessa povoação. 110$000

Escriptorio da companhia do Beberibe, 12 de junho de 1871.

O secretario.
Dr. *Praxedes G. de Souza Pitanga.*

Consulado provincial

Em o mez de junho proximo começa a correr o praso de 30 dias para o pagamento voluntario nesta repartição da contribuição da decima urbana, de 5 0/0 sobre o rendimento dos predios de corporações de mão morta e de 75 rs por litro de aguardente, relativamente ao 2º semestre do anno financeiro de 1870 a 71; o que faz-se sciente aos respectivos contribuintes que não satisfazendo dentro desse praso, encorrem na multa de 6 0/0 até encerramento do exercicio.

Consulado provincial 22 de maio de 1871.
O administrador.
Antonio Carneiro Machado Rios.

— O administrador da recebedoria de rendas internas geraes, faz sciente que é neste mez de junho que tem de ser paga sem multa a decima addicional, relativa ao 2º semestre do exercicio corrente de 1870—71 à que estão sujeitas as corporações de mão morta, as companhias e sociedades anonymas e as associações pias, beneficentes e religiosas, e que findo o referido mez, será paga com a multa de 6 %.

Recebedoria de Pernambuco, 6 de junho de 1871.
Manoel Carneiro de Souza Lacerda.

Inspecção do arsenal de marinha

Faz-se publico que a commissão de peritos examinando na fórma determinada no regulamento annexo ao decreto n. 1324 de 5 de fevereiro de 1854, o casco, machina, caldeira, apparelho mastreação, velame, amarras e ancoras do vapor *Jaguaribe* da companhia Pernambucana de navegação costeira, achou todos esses objectos em estado de poder o vapor navegar.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 14 de junho de 1871.
O inspector,
Francisco Romano Steppie da Silva

Inspecção do arsenal de marinha.

Da ordem do Illm. Sr. inspector faço publico que acha se marcado o praso de 60 dias, a contar da data do presente, para o novo concurso que, em cumprimento do aviso do ministerio da marinha de 24 de maio ultimo, se vai proceder nesta inspecção para preenchimento de duas vagas de amanuenses da secretaria.

Os pretendentes deverão inscrever-se no mencionado praso, e as habilitações que exige-se-lhes de conformidade com o regulamento de 15 de maio de 1867, são:

Provas de bom comportamento, e da idade de 18 annos pelo menos.

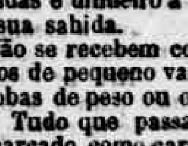
Mostrarem no concurso boa letra e conhecimento perfeito da grammatica e lingua nacional, assim como de arithmetica até a theoria das proporções inclusivamente.

Inspecção do arsenal de marinha de Pernambuco 13 de maio de 1871.
O secretario,
Alexandre Rodrigues dos Anjos.

THEATRO
SANTO ANTONIO
COMPANHIA FRANCEZA
SOB A DIRECÇÃO DE
CHARLES HURBAIN
(REPERTORIO DE OFFEMBACH)
Os espectaculos terão lugar invariavelmente nas
Quartas,
Quintas,
Sabbados,
Domingos

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA BRASILEIRA
DE
Paquetes a Vapor



Dos portos do sul é esperado até o dia 22 do corrente o vapor *Arinos*, commandante o 1º tenente José Candido Duarte, o qual depois da demora do costume seguirá para os do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até ás 2 horas da tarde de sua sahida.

Não se recebem como encommendas senão objectos de pequeno valor, e que não excedam a 2 arrobas de peso ou oito palmos cubicos de medição. Tudo que passar destes limites deverá ser embarcado como carga.

Previne-se aos Srs. passageiros que suas passagens só se recebem na agencia, rua da Cruz n. 57, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

PARA
LISBOA E PORTO
vai sahir em poucos dias a barca portugueza *Flor de S. Simão* por ter quasi toda a carga prompta: para o resto e passagens trata-se com Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20.

PARA O
ARACATY
Segue com brevidade o hiate *Novo Invencivel*: para cargas e passagens trata-se à rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

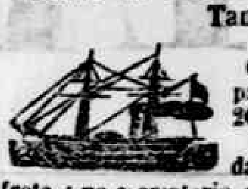
Liverpool em direitura.
LIVERPOOL, BRASIL & RIVER PLATE MAIL ITEAMERS.
No dia 23 do corrente espera-se da Bahia o vapor inglez *Copernicus* de 1400 toneladas, o qual seguirá depois de indispensavel demorar para o porto acima. Este vapor tem excellentes accommodações para passageiros. Para frete, passagem etc., trata-se com os agentes Saunders Brothers, & C, largo do Corpo Santo n. 11.

PARA O
CEARA'
Segue com brevidade o hiate *Oceano* por se achar com parte do carregamento; para o resto e passagens, para o que tem excellentes commodos, trata-se à rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim.

Rio Grande do Sul
Segue com brevidade para o porto acima o brigue nacional *Amelia*, tem prompta a maior parte do seu carregamento, para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.: rua da Cruz n. 57.

PARÁ.
O patacho norte-allemão *Mathild*, segue para o porto acima, recebe carga a frete commodo: a tratar com Joaquim Gerardo de Bastos, a rua do Vigario n. 16, primeiro andar, escriptorio.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor.
Porto de Gallinhas, Rio Formoso e Tamandaré.



O vapor *Parahyba*, seguirá para os portos acima no dia 20 do corrente a meia noute.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

Para o Porto
Recebe carga à frete modico o brigue portuguez *Adelino*; à tratar a rua do Vigario n. 1, 1º andar, escriptorio de Balthar, Oliveira & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Goyanna.

O vapor *Parahyba*, seguirá para o porto acima no dia 16 do corrente as 9 horas da noute.
Recebe carga, encommendas, passageiros e dinheiro a frete no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

LEILOES.

LEILÃO
DE
Diversas mobilias
HOJE.
O agente Pestana, fará leilão por conta e risco de quem pertencer de uma mobilia de mogno com 18 cadeiras de guarnição, 4 ditas de braços, 1 sofá, 2 conçolos, 1 mesa e jardineira com pedra, e assim como cadeiras novas em duzias, ditas ditas para meninas, mesa de jacarandá e amarello para jogo, carteiras, secretarias, meias commodas, camas, 1 maquina para cozer sacos, e muitos outros objectos que se acharão patentes e assim um rico vapor com caixão de vidro, que tudo será vendido no dia acima no escriptorio do agente, à rua do Vigario n. 15, 1º andar, as 11 horas da manhãa.

LEILAÕ
DE
Farinha de trigo,
A 16 do corrente.
O agente Oliveira fará leilão, por conta e risco de quem pertencer, de cerca de 300 saccos com farinha de trigo do Chile com toque de avaria:
HOJE
Sexta-feira 19 do corrente ao meio dia em ponto
no armazem Barão do Livramento, ao caes do Apollo.

Grande leilaõ
No armazem da exposição de Londres à rua do Marquez de Olinda n. 60 outr'ora Cadeia do Recife.
Sendo, porcelanas, vasos para sala, bandejas, estampas, binoclos de marfim, pentes de trança, ricos cortinados para cama, excellentes cobertores inglezes, bengalas, differentes objectos de marfim, frascos para viagem, bolças, brincos, caixas com musicas carteiras de madreperola, molduras para quadros, caixinhas com perfumarias proprias para presentes, lustres de christal, diversos objectos de vidro, bacias de ferro estanhado de diversos tamanhos, relogios de ouro, diversos objectos com perfumarias, grandes e ricos espelhos com molduras, sapatos e tapete, ditos de lãa para meninas, excellentes cofres de ferro, e muitos outros artigos de differentes qualidades
Segunda-feira 19 do corrente.
O agente Martins fará leilão para completa liquidação dos artigos acima em lotes a vontade dos compradores as horas do dia acima.

LEILAÕ
DA
Barca portugueza *Corsa*
Quinta-feira 22 do corrente
ás 11 horas.
O agente Pinto levará a leilão por conta e risco de quem pertencer a barca portugueza *Corsa* de 412 toneladas, veleira, bem construida, pregada e cavilhada de cobre, e com classe, pelo que se torna recommendada, tal qual se acha fundeada no lugar da descarga, onde poderá desde já ser examinada.
O leilão terá lugar as 11 horas do dia acima dito no escriptorio do referido agente a rua da Cruz n. 38

AVISOS DIVERSOS

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro à rua da Praia n. 58.

AMA
Precisa-se alugar uma ama para cozinhar para casa de familia: na rua do Apollo n. 51, primeiro andar.

ENSINO DE PREPARATORIOS
SEGUNDO
O NOVO PROGRAMMA
PARA EXAMES
O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor da segunda cadeira de geographia e historia, do gymnasio desta provincia, tem aberto em casa de sua residencia, à rua dos Martyrios n. 2, 2º andar.
Um curso de geographia.
— Historia.
— Rhetorica e poetica.
— Philosophia.
— Lingua portugueza,
especialmente destinados aos moços que se preparam para a Faculdade de Direito.
Em relação às senhoras a cujo ensino tambem se dedica, igualmente se propõe dar lições de lingua portugueza, de lingua franceza e de geographia.

— Precisa-se fallar ao Sr. José Januario de Carvalho Paes de Andrade, a negocio de seu interesse: na rua Duque de Caxias n. 20, loja de calçados.

— Precisa-se de um caixeiro portuguez de 12 a 14 annos de idade, dando fiador a sua conducta: à tratar na taberna da rua Augusta n. 116.

— Os abaixo assignados declaram ao respeitavel publico e especialmente ao corpo do commercio que dissolveram amigavelmente a sociedade que tinham em sua taberna sita a rua da Concordia n. 95, sob a firma de Gomes & Irmão, ficando a cargo do activo e passivo o socio Manoel Martins Gomes.
Recife, 6 de junho de 1871.
Manoel Martins Gomes.
Domingos Martins Gomes.

AMA
Precisa-se de uma ama para cozinhar para casa de rapaz solteiro: na rua do Crespo n. 20, loja.

ILEGÍVEL

CIRCO EQUESTRE
LARGO DAS PRINCEZAS

Companhia brasileira, equilibrista, equestre, gymnastica e acrobata.

DIRECTOR E ARTISTA
ANTONIO CARLOS DO CARMO.
DOUS ULTIMOS ESPECTACULOS

Hoje sexta feira 16 de junho.
(SE O TEMPO PERMITTIR.)

Em dispedida trabalha o primeiro

PALHAÇO AUGUSTO.

que deseja fazer sua despedida do illustre publico pernambucano em verso e proza, com um lindo discurso sexta feira as 7 horas. Os bilhetes ja vendidos dão ingresso no primeiro espectaculo, e caso o tempo não permitta fica transferido para sabbado 17 do corrente.

A bandeira nacional arvorada no tope do mastro do circo é signal certo de haver espectaculo.

A companhia tendo brevemente de retirar-se para a côrte, roga a todas as pessoas que tiverem conta com a mesma, a apresenta-las para serem pagas.

Domingo 18 ultimo espectaculo
Com escolhido programma principiando ás 6 horas da tarde.

Unicos depositos em Pernambuco
Rua do Duque de Caxias n. 57
Rua do Imperador n. 22

☞ O doutor Radway declara falsos todos os remedios que não trazem nas capas um rotulo igual a este, onde se lê a firma dos agentes.

Os senhores moradores do interior e provincias, podem dirigir seus pedidos a estes depositos onde se entregam gratuitamente folhetos e instrucções, e dão-se verbalmente todas as informações necessarias.

Nestes depositos existem os diplomas assignados pelo Dr. Radway & C. para serem vistos do respeitavel publico desta praça.

São finalmente chegadas a esta praça pela segunda vez as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY & C. de New-York.

Depois de alguns annos, em que as falsificações de Hamburgo e mesmo de New-York tiveram entrada neste mercado, aproveitando-se do bem merecido conceito que estes remedios haviam alcançado por seus maravilhosos effeitos conseguiram introduzir-se, illudindo o publico incauto, com uma reducção de preço, nullificando o verdadeiro merito destas admiraveis preparações, imitando as verdadeiras; porém desacreditando-as com seus nullos effeitos, lembrou-se o autor de fazer a declaração abaixo, e a dar diplomas aos que venderem os seus legitimos preparados.

Previna-se o respeitavel publico de que as verdadeiras preparações do Dr. RADWAY só se vendem nos depositos acima declarados e trazem um rotulo igual ao deste annuncio.

Nós abaixo assignados, declaramos e certificamos, que os Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão, da cidade do Rio de Janeiro, no imperio do Brasil, são os nossos agentes geraes, pela venda de nossos remedios, tanto no dito imperio como no reino de Portugal. Noticiamos ao publico, que não se podem obter os remedios do Dr. RADWAY & C. (e que são preparados no laboratorio do mesmo doutor na cidade de New-York nos Estados-Unidos), senão das pessoas que podem produzir a presente certificação e attestação e que a produzem, subscripta e assignada do Dr. RADWAY & C. e dos Srs. Raymundo Carlos Leite & Irmão como ao pé. Todos e cada um dos remedios do Dr. RADWAY & C. são acompanhados de cedulas semelhantes as que parecem ao pé desta certificação.

Examine-se bem a assignatura da firma do Dr. RADWAY & C. ao pé da presente sertificação e compare-se com o *fac-simile* nas cedulas com todos os frascos e caixinhas.

RADWAY & C.

FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum (hoje do Barão do Triumpho) ns. 100 a 104

DIRIGIDO PELO HABIL ENGENHEIRO
JEORGE BRAIN

Este estabelecimento bem montado de todo machinismo necessario, fabrica com a maior perfeição e segurança qualquer obra de ferro para engenhoho, machinismos e outros necessarios a agricultura, e tem vindo da Europa completo sortimento de ferragens para engenhos, pelo que se faz recommendavel ao publico em geral especialmente aos Srs. agricultores, visto ter baixado muito os antigos preços das ferragens para engenhos que são os seguintes:

Vapores de força de 4, 6 e 10 cavallos, os mais aperfeiçoados e seguros, que tem vindo a este mercado.
Moendas e meias moendas para canna, as melhores que ha no mercado.
TAXAS, fundidas e batidas.
RODAS dentadas de todos os tamanhos.
RODAS D'AGUA, as mais fortes e bem acabadas que existem neste mercado.
FORMAS de ferro para pães de assucar, de todas as qualidades.
FORNOS DE FERRO para farinha.
MANOMETROS para vapor.
BOMBAS DE FERRO.
CRIVOS para fornalhas.
APITOS para vapores.
FORNEIRAS de todos os tamanhos e modelos.
VALVULAS diversas.
CONCERTOS. Encarregam-se de concertar, e reparar com a maior perfeição, e commodo preço, qualquer ferragem de engenho, vapôr ou outra qualquer obra da sua arte.
ENCOMMENDAS. Tomam ordem para mandar vir da Europa qualquer machinismo de vapor, ou proprio para agricultura, para o que, se acham relacionados com uma respeitavel casa de Londres, e com um dos melhores engenheiros d'Inglaterra, sendo que por taes encommendas se responsabilisam até ao assentamento e movimento efficaz dos objectos que lhes forem encommendados.

PECHINCHA

Chegou para a loja do Papagaio um grande e bonito sortimento de sedas lavradas de uma só côr; as cores são as mais modernas, e mais delicadas que tem vindo a este amercdo, e vendem-se por preço muito barato: porque a porção é muito grande, na loja do Papagaio, rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros.

MUSEO ELEGANTE
N. 1 RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 1
AO BOM TOM

Acaba-se de abrir este importante estabelecimento de mindezas superiores, artigos de luxo e da moda para homens e senhoras; esplendido sortimento de perfumarias dos mais afamados fabricantes de Paris e Londres, como sejam Piver, Lubin, Condray, Regand, Pinaud, Chonneaux, Monpelas, société hygiemique, Gosnell, Rimmel e Piesse Lubin, etc. etc.

Novidades de Museu

Capas e perneiras de borracha, fazenda superior por preço baratissimo, tapetes avelludados muito lindos para sofá e portas, panos de crochet para sofá e cadeiras, grande sortimento de jarros finos de 10$ a.... 25$000 o par.

É MUITO BARATO.

Camisas inglezas com peito de linho muito finas a 52$ e 55$000 a duzia, ditas bordadas fazenda de apurado gosto a 110$ a duzia, as mais finas camisas imitando as de linho por 33$000 a duzia, ceroulas de linho a 34$000 a duzia, ditas superiores inglezas a 44$000.

As mães de familia.

Encontrarão no Museu Elegante um completo sortimento de roupinhas para recem-nascido, corpinhos de fustão e de cambraia bordada a 800 e 1$000, vestido para criança a 2$, 3$ e 4$000, collarinhos bordados com bico para senhoras a 320, 500, rs. colleirinhos e punhos para senhoras a 640, 800 rs. o par, collarinhos e punhos frisados e bordados a 1$000 e 1$500 o par, fazenda que sempre se vendeu a 3$ e 4$000, muito ricas e modernas gollenhas para senhoras, as mais modernas gravatas de filó bordado a 1$000 e 2$000 cada uma.

Labyrintho.

O Muzeu Elegante vende toalhas grandes todas de labyrintho, fazenda que sempre vendeu-se a 14$ e 15$000, por 6$500 fronhas de labyrintho a 640 rs. as pequenas, as maiores a 1$200, bicos rendas tudo por preço baratinho.

Museu Elegante

acha-se provido de um lindissimo sortimento de babadinhos e entremeios tapados e transparentes, e de ricos e modernos espartilhos de 4$ a 12$ cada um.

Museu Elegante

recebe por todos os vapores luvas de pellica da primeira fabrica de Lisboa, assim como encontrará as Exm.as familias neste importante estabelecimento um grande sortimento de artigos para casamentos, como sejam ricas grinaldas, vestidos, meias brancas de seda, ligas, luvas brancas, leques finos, franja branca de seda, fazenda superior, tranças, galões, botões, bicos de blond, fitas de grosdenaples e de setim de n. 1 a 80, ditas de velludo, bicos de crochet branco e preto, verdadeiro bico valencienne, baleias para vestidos, cambraia franceza preta e branca para forro.

Cutilaria do Museu Elegante

Navalhas muito finas, cabo de tartaruga, marfim e bufalo, do afamado fabricante Rodgers, canivetes superfinos com cabo de madreperola, tartaruga, marfim, tesouras finas para unhas, costura e cabello, talheres para meza e para doce, de diversos preços e qualidades, ditos muito finos com cabo de marfim, superiores garfos de metal branco, grande sortimento de colheres para chá, e sôpa de metal muito fino, trinchantes com cabo de marfim por barato preço.

No Museu Elegante

encontrarão as pessoas faltas de vista um completo sortimento de oculos de aro de tartaruga, bufalo e aço, e tambem pencinez de tartaruga, bufalo, aço

Aos cabellos brancos
MUSEU ELEGANTE

vende a muito acreditada tintura ingleza (a qual mostra o seu bom effeito pouco depois de applicada) e o sublime liquido reparador da côr dos cabellos (colorigenio Rigand) que em menos de oito dias dá aos cabellos a sua côr e brilho primitivo, e depois deste tempo só bastará usar de oito em oito dias para conservar o matiz adoptado.

Exposição de lenços
MUSEU ELEGANTE

vende lenços brancos finos a 1$700, 2$700 e já abanhados a 3$500 a duzia, e muito finos de esguião tambem abanhados a 6$500, 7$, 9$ e 12$ a duzia.

ESTÃO-SE ACABANDO.

Reducção de preços para acabar

As mantinhas Olindenses de 1$500 a 1$ cada uma, toalhas para mãos e para pés a 4$500 a duzia, ricos estojos para viagem com todos os accessorios por barato preço.

FLORES E ENFEITES PARA CABEÇA.

O Museu Elegante recebeu ricas grinaldas de côres, e lindos enfeites e chapéos de velludo para as Exms. senhoras, assim como fitas lisas e escossezas muito largas para cinto.

ATTENÇÃO

O Museu Elegante vende perfumarias do acreditado fabricante inglez J. & E. Atkinson, e previne aos amantes do bom gosto, que os artigos vendidos nesta casa são por preços rasoaveis e de primeira qualidade.

NO MUSEU ELEGANTE
N. 1 — Rua Estreita do Rosario — N. 1.
DE
FERREIRA, MARTINS & C.

IMPORTANTE LIQUIDAÇÃO
NO
BAZAR DA MODA

De um grande sortimento de perfumarias finas, dos afamados fabricantes de Paris—E. Coudray—Ed. Pinaud—L. Legrand—Violet—Gellé Freres—Mompelás—Bleuse-Hadancourt—Cottance—e do muito acreditado—G. Rieger de Francfort.

Recebido tudo directamente dos mesmos perfumistas, e vende-se pelos admiraveis preços seguintes:

Pomadas finas de E. Coudray.

Em lindos vasos de porcelana sortidos duzia	20$000
Dita milaneza	20$000
Dita flor de laranjeira	8$000
Dita transparente	9$600
Dita schic-schic	10$800
Dita de viagem	20$000
Dita cosmetiques superfinos a 2$500, 5$000 e	7$500
Dita cold cream para o rosto duzia	11$000
DE G. RIEGER.	
Dita moella de Boi	11$000
Dita genuina	12$000
Dita philocome grandes	14$000
Dita dita pequenos	9$000
Dita Duqueza	24$000
Dita chineza para os bigodes	6$000
Dita cosmetiques duzia 7$000, 11$000 e	14$000
DE MOELPMÁS	
Dita surfina duzia	9$500
Dita de urso idem	11$000
Dita cosmetique fino	7$000
DE BLEUSE-HADANCOURT	
Dita da Exposição duzia	24:000
Dita—especial do Bazar da Moda	9$000
DE COTTANCE	
Dita mandarina em latas duzia	800
Dita menages idem	1$200
Dita universal idem	1$800
DE VIOLET	
Dito csld-cream para o rosto duzia	11$000

Oleos superiores

DE E. COUDRAY	
Oleo superfino duzia 5$800, 4$800 e	2$800
Dito E. Coudray duzia 5$800 e	9$500
Dito philocome idem	9$500
DE G. RIEGER	
Oleo philocome duzia	11$000
DE COTTANCE	
Oleo philocome duzia	9$000

Aguas para toilettes

DE E. COUDRAY	
colonia superior duzia 5$300, 10$500, 13$000, 15$500, 20$500, 23$, 56$500 e	64$000
DE G. RIEGER	
Agua dentrifice duzia	11$000
DE L. LEGRAND	
Agua de flores de Orisa duzia	20$000
Agua dentrifice Elixir idem	18$000

Extractos superiores

E. COUDRAY	
Extracto de sandalo duzia	13$000
Bouquet dos Alpes	30$000
Diversos finos duzia 4$500 e	5$500
DE E. RIEGER	
Essencia de rosas duzia	20$000
Triple extraxto	14$000
Idem	21$000
Idem	11$500
Idem	21$000
Idem sortidos	20$000
Bouquet do Reino	40$000
DE MOMPELÁS	
Das bonitas damas duzia	18$000
DE ED. PINAUD	
Bouquet—Jardim da Italia duzia	23$060
Essencia de violetas idem	23$000
Jockei—Club idem	10$090

Pós finos

DE E. COUDRAY	
Chinezes para os dentes duzia	5$600
Dentrificios idem	8$000
De arroz em ricos vasos de porcelana dourada duzia	32$500
Em pacotes duzia 4$ e	7$000
DE G. RIEGER	
Pós dentrificios superiores duzia	17$000
DE MOMPELÁS	
Lindas caixas com pós de arroz duzia 14$ e	20$000

Sabonetes

DE E. COUDRAY	
Violetas do Bosque duzia	9$000
DE G. RIEGER	
Transparentes finos duzia 6$500, 9$500 e	11$500
DE ED PINAUD	
Transparente fina duzia	16$000
DE VIOLET	
Flor de arroz duzia	7$500
DE GELLER FRERES	
Em forma de rosa	3$500
DE COTTANCE	
Bresiliennes duzia	1$500

AVISO

Vende-se por atacado em duzias e desconta-se 10 0/0 á quem comprar e pagar á vista quantia superior á 100$000.

José de Souza Soares & C.
Rua Nova n. 50 (hoje do Barão da Victoria) esquina da Santo Amaro.

O desengano é ver.

Não procuro invento de discussão e menos sustentar caprichos de alguem, mas sustento a verdade do que disse em meu annuncio neste *Diario* n. 127 de liquidação de louça dos restos da fabrica Barbalho, por ter acabado a perto de dous annos, fundada nas terras do engenho do Sr. Moraes, no lugar denominado Barbalho, que acabou, não existindo em ditas terras mais fabrica alguma. Existe, sim, uma no centro da villa do Cabo, uma que é seu mestre e proprietario João Travasso, unico que trabalha com barro do Barbalho, a qual tem seu deposito nesta praça, e uma outra nova levantada nas terras do engenho Garapu, que trabalha com barro do mesmo engenho. Não tratando nesso annuncio de tal fabrica e menos de fabricante, não podemos referir aqui essas arguições *phosphoricas* do *quidam* que pretendeu abrir discusão, offendendo directamente sem fundamento legal: referimo-nos á fabrica que deixou de existir e nada mais; tudo mais que o Sr. annunciante pretendeu desmanchar do nosso, são *zeros sophismas* que pretende usar; desde já declaro não acompanhar seu pensamento pouco civil. Só afirmo não existir fabrica do Barbalho, *Diario* de 12 do corrente n. 132.

CALCETEIROS

Precisa-se de bons calceteiros para a empreza dos Bonds. Paga-se melhor do que em outro qualquer parte dessa cidade. Para tratar, com a mestre calceteiro nas obras, rua do Visconde de Pelotas.

ATTENÇAÕ

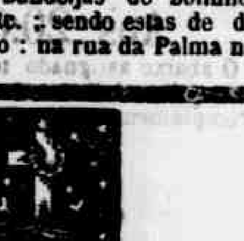
A abaixo assignada, viuva de Antonio Maria Ramos, inventariante e cabeça de casal, declara a quem convier, que só autorisou a tratar dos negocios do referido casal ao seu irmão o Dr. Antonio de Vasconcellos Menezes de Drummond, residente á rua da Aurora n. 26. — Laurianná de Menezes Vasconcellos de Drummond Ramos.

ENGOMMADEIRA

Precisa-se de uma engommadeira, na rua do Imperador n. 57, segundo andar, escada para o lado da Ponte 7 de Setembro.

Attenção

Ricas e modernas bandeijas de bolinhos para casamentos, bailes, etc.; sendo estas de differentes gostos de armação: na rua da Palma n. 4 (para escolher).



Manoel Alves da Costa, Antonio Alves da Costa e Domingos Alves da Costa (ausente), pungidos do mais doloroso sentimento pela infausta noticia que receberam do fallecimento de seu muito prezado irmão e amigo Custodio Alves Rodrigues da Costa, que teve lugar no Lazareto de Lisboa aos 27 de abril proximo passado, pretendem mandar fazer por sua alma os ultimos suffragios, que terão lugar na igreja do Divino Espirito Santo, pelas 9 horas do dia 17 do corrente, e por isso rogam a todos os seus amigos e aos do finado o obsequio de assistirem a este acto de caridade e religião, por cujo motivo protestam desde já sua eterna gratidão.

ALERTA.

Desappareceu, na noute do dia 12, para o dia 13, do sitio n. 22, na estrada de Paulino Camara, outr'ora João de Barros, uma novilha da raça turina com os signaes seguintes: toda preta, bastante felpuda, com os pés trazeiros calçados, uma malha nos vasios, tendo sido encontrada na direcção do Campo Grande ou Beberibe; quem leva-la á rua do Destino n. 37, ou della dér noticia certa será generosamente gratificado.

— Na rua do Caldeireiro n. 68 vende-se ou troca-se uma mulata por uma preta, preferindo-se o negocio sendo para o mato.

O capitão João Anastacio Camello Pessoa, seus filhos e mais parentes cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de sua sempre lembrada esposa e mãe, Catharina Porcia de Miranda Nobre Pessoa, e de novo roga a todos os parentes e amigos o caridoso obsequio de assistirem a missa do septimo dia que terá lugar na capella do hospital portuguez, no dia 19 do corrente mez ás 7 horas da manhãa.

— Clara Henriques Correia de Linhares professora particular que residia na freguezia de S. José, mudou-se para a rua do Lima n. 6, e está exercendo o magisterio de sua profissão, e ensina a ler, escrever, contar, grammatica nacional, geographia e traducção franceza; os pais das meninas que lhe quizerem confiar a educação de suas filhas, podem dirigir-se á rua acima mencionada, em Santo Amaro. Na mesma casa aluga-se um escravo.

Joaquim José Gonçalves Beltrão

Rua do Trapiche n. 5, 1º andar.

Sacca por todos os paquetes sobre o banco do Minho, em Braga, e sobre os seguintes lugares em Portugal:

Lisboa.
Porto.
Valença.
Guimarães.
Coimbra.
Chaves.
Viseo.
Villa do Conde.
Arcos de Val de Vez.
Vianna do Castello.
Ponte do Lima.
Villa Real.
Villa-Nova de Famelicão.
Lamego.
Lanos.
Covilhãa.
Vascal (Valpasso).
Mirandella.
Beja.
Barcellos.

Para S. João

Na rua estreita do Rosario n. 33 faz-se bolos de S. João enfeitados com bouquets e papel prateado, bem feitos, por preço commodo, sendo a encommenda feita tres dias antes; tem tambem bouquets de todo gosto e de differentes flores para enfeitar bolos: vende-se tudo barato, sendo o bouquets de flores de cera.

— Precisa de um homem para distribuidor deste jornal: a tratar na typographia.

Fotographia imperial
E
GALERIA DE PINTURA
DE
J. Ferreira Villela

Desde o dia 7 de abril passado acha-se aberto o novo estabelecimento photographico sito á rua do Cabugá n. 18, esquina do pateo da matriz. Os trabalhos que desde então, tem sahido de nossa officina tem geralmente agradado, sendo recebidos por alguns com admiração pelo extraordinario progresso que ultimamente tem tido a photographia, e por outros com alegria, por verem a provincia dotada com um estabelecimento digno d'ella, e incontestavelmente o primeiro que nesse genero hoje possue: tambem não nos poupamos em cousa alguma para monta-lo no pé em que se acha, esperando que o publico de Pernambuco saberá apreciar nossos esforços e recompensar nossos sacrificios.

Convidamos a todas aquellas pessoas, nacionaes e estrangeiras que gostam das artes, ou tiverem necessidade de trabalhos de photographia a visitarem o nosso estabelecimento, que estará sempre aberto e á sua disposição todos os dias desde as 7 horas da manhãa até as 5 da tarde.

Para os trabalhos de photographia possuimos diversas machinas dos melhores autores francezes, inglezes e allimemães, como sejam: Lerebours et Secretan, Hermagis, Thomas Ross, Voigtlander et Sonh e Wulf. Ultimamente recebemos tres novas machinas sendo uma dellas propria para tomar sobre o mesmo vidro 4 ou 8 imagens diversas e isoladas, e outra de 6 a 12 imagens diversas e igualmente isoladas, de sorte que no caso de grande concurrencia poderemos retratar sobre uma unica chapa até 8 pessoas diversas e isoladas para cartões de visita, e assim em menos de um quarto de hora despacharmos 8 differentes pessoas que peçam cada uma, uma duzia de cartões mais ou menos, com os seus retratos sómente, ou em grupo com outras.

Encarregamos-nos exclusivamente da direcção e feitura dos trabalhos de photographia deixando á pericia e talentos do distincto pintor allemão, o Sr.

Jorge A. Roth

os trabalhos de pintura, a aquarela, a oleo, e a pastel.

O Sr. Roth acha-se ligado a nossa empresa por uma escriptura publica, e até o presente tem-se desvellado na execução de seus trabalhos.

No nosso estabelecimento acham-se expostos outros trabalhos importantes do Sr. Roth, tanto em miniaturas á aquarella como á oleo, retratos á oleo, quadros sacros e diversos outros trabalhos.

Tomamos encommendas de retratos á oleo até o tamanho natural, assim como de quadros sacros para ornamentação de igrejas ou capellas. Tambem aceitamos encommendas de quadros historicos.

Asseguramos que os preços dos diversos trabalhos da nossa casa são mui rasoaveis.

CARTÕES DE VISITA NÃO COLORIDOS Á 10$000 A DUZIA

CARTÕES DE VISITA COM O COLORIDO AO NATURAL Á 16$000 A DUZIA

Retratos em miniatura á oleo ou á aquarella de 16 á 20$000 cada um, indo convenientemente encaixilhado em moldura dourada e regulando o busto da pessoa retratada de 3 á 4 pollegadas e todo o quadro palmo e meio de tamanho.

Julgamos que bastarão os preços acima para darmos idéa da baratesa dos trabalhos do nosso estabelecimento, quanto á sua perfeição cada um venha julgar por seus proprios olhos.

As melhores horas para se tirarem retratos no nosso estabelecimento são das 8 horas da manhãa á 1 da tarde; entretanto de uma hora ás 5 da tarde em casos especiaes póde-se tambem retratar qualquer pessoa.

Nos dias de chuva, ou por tempo sombrio podemos retratar, e asseguramos que esses dias são os mais favoraveis aos trabalhos de photographia pela doçura e persistencia da luz, e por termos o nosso terraço construido com taes proporções e melhoramentos, que ainda chovendo á jorros nenhum inconveniente ha para fazer-se bellos retratos.

CAFE PURGATIVO
A' ESCAMONEA
De B.IN Barral
Pharmaceutico-Chimico

A utilidade dos purgantes não soffre demonstração alguma; a prescripção diaria que delles fazem os medicos e o uso ainda mais frequente feito pelo publico são provas irrefragaveis tanto como a quantidade innumeravel deste genero. Só falta aperfeiçoar cada vez mais o modo de administração, de maneira que conservando a sua acção, elles possam ser tomados sem repugnancia nem asco e sobretudo sem receio nem perigo.

Muitos purgantes afamados só devem este bom exito ao seu effeito intenso e excessivo. D'ahi o perigo, porque irritações de estomago, inflammações de entranhas são inevitavelmente o resultado do seu emprego. Nada disso tem-se de recear com o café purgativo.

Todos conhecem por experiencia o aroma suave e o effeito ligeiramente tonico e excitante do café. Elle é o melhor auxiliar dos purgantes dos quaes disfarça o cheiro o sabor e ajuda a acção sollicitando vagarosamente os movimentos peristalticos de intestino, e prevenindo o seu effeito muito intenso sobre o estomago. Misturado com escamonea, facilita as evacuações com promptidão e sem colicas, e torna-se um purgante brando, certo, facil a tomar e preferivel a todos os outros salvo uma indicação especial da qual o medico é o unico juiz.

A innocuidade do café purgativo permitte de emprega-lo em todos os casos simples. Despertando a atonia do intestino e activando a secreção deste, destróe a dureza de ventre, as ventosidades, as flatuosidades e excita o appetite. Empregado mais á miudo, é conveniente para evacuar com vagar a bilis e os humores viscosos e e faz dessa maneira desapparecer a enxaqueca, as dôres de cabeça e prevê os ataques de sangue nas pessoas que a estes são predispostas.

MODO DE EMPREGO.

E' tão simples como facil. O café purgativo deve ser tomado frio, puro ou misturado com um pouco de leite frio assucarado, ou agua assucarada. O vidro inteiro é a dosé ordinaria para um adulto; duas colheres de café bastam para as senhoras e para toda e qualquer pessoa que se purgue facilmente.

Para as crianças de 8 á 10 annos, a metade do vidro é sufficiente; de 3 a 8 annos, uma colher de café, e a quarta parte do vidro sómente abaixo desta idade contra a gosma.

E' por isso d'uma administração muito mais facil do que os biscoutos, chocolates ou bolos purgativos.

Da-se immediatamente depois leite quente assucarado ou caldo leve, e duas ou tres chavenas de chá preto ou de tilia.

Unico deposito na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C.: rua larga do Rosario n. 34.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias: na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Utilidade commercial

Offerece-se uma pessoa habilitada para cobranças, tanto nesta praça como nos seus arrabaldes: quem precisar do seu limitado prestimo e queira lhe dirigir carta feixada, com as iniciaes S. S. á rua Direita n. 117, 1º andar, com promptidão se apresentará a pessoa prestando fiador e conhecimento de si, caso combine-se.

— Aluga-se uma casa terrea com bons commodos, na freguezia de Santo Antonio ou de S. José, não se escolhe a rua só se quer que seja rua e casa secca; é isto com muita urgencia, e que agradando-se paga se bem: a tratar na rua do Corredor do Bispo (Boa-Vista), sitio n. 31.

ILEGÍVEL

Aluga-se

O segundo andar do sobrado da rua da Senzalla Velha n. 76 : a tratar na rua de Pedro Affonso (outr'ora da Praia n. 20).

Para alugar

Na rua do Marquez de Olinda n. 35, aluga-se um mulato cosinheiro.

CABELLEIREIRO DE PARIS.

Chegou ultimamente da Europa para o salão de cabelleireiro de Delsuc & C. á rua 1º de Março (antiga do Crespo) nº 7 A 1º andar, o Sr. Beipeche eximio artista cabelleireiro, trazendo os ultimos e mais modernos coques usados actualmente em Paris, podendo o mesmo ser procurado para fazer os novos penteados a ultima moda, a qualquer hora do dia, não só para dentro da cidade, como em seus arrebaldes, garantindo modicidade nos preços.

N'o mesmo salão continua a ter entre muitas perfumarias dos afamados fabricantes de Paris bem conhecido e acreditado—TONICO DELSUC—o qual pelos seus effeitos salutares, não só de abrilhantar e aformosear os cabellos, como tambem para os empatar de cahir e preservar a cabeça de caspas, coceiras, etc. tem-se tornado recommendavel a seus numerosos consumidores.

P. S. O mesmo Sr. Beipeche previne as pessoas que tiverem coques antigos, que elle se encarrega de transformal-os para os da ultima moda que o mesmo Sr. acaba de trazer.

DELSUC & C. CABELLEIREIRO DE PARIS RUA 1º DE MARÇO N. 7 A 1º andar.

A cigana

LIVROS DE SORTES.
Rs.—1$600
LIVRARIA FRANCEZA.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava para casa de familia que saiba bem cozinhar e fazer compras : na rua da Cadeia do Recife n. 1, ou no Corredor do Bispo n. 23.

Companhia de navegação brasileira.

Tendo o abaixo assignado autorisação da directoria para acceitar assignaturas as acções desta nova companhia, que deve começar o serviço da costa, entre a côrte e o Pará, no 1º de julho proximo, convida aquellas pessoas que desejam subscrever-se, a precura-lo no escriptorio da rua do Commercio n. 8.

Recife, 14 de Junho de 1871.
Bernardo Whitman.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar : na rua de S. Francisco n. 54.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba bem cozinhar o diario de uma casa : a tratar na rua Duque de Caxias, loja de miudezas da Boa Fama n. 35.

— Uma Sra. competentemente habilitada propõe-se a ensinar em algum engenho primeiras lettras, arithmetica, lingua nacional e geographia universal : a pessoa que de seu prestimo se quizer utilisar póde annunciar para ser procurado.

Abolicionista.

Orgão da emancipação. — Publicação quinzenal Semestre 3$000 rs.
Livraria franceza.

— Da-se 1 200 a juros com hypotheca em predio desembaraçado : na rua dos Copiares n. 1.

CASA DA FORTUNA

Aos 5:000$

Bilhetes garantidos.

A rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes um meio n. 1871 com 5:000$000, um meio n. 2531 com 960$000, um inteiro n. 4479 com 400$000, um meio n. 2194 com 100$, e outras sortes de 40$ e 20$ da loteria que se acabou de extrahir (195ª), convida aos possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se a venda os bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias, a beneficio da igreja da Conceição de Beberibe (196.ª), que se extrahirá sexta feira 16 do corrente mez, pelo novo plano.

PREÇOS.

Bilhete inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
Em porção de 100$000 para cima.	
Bilhete inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

Manoel Martins Fiuza.

Tabellas de reducção

O Campos da rua do Imperador n. 28 acaba de receber uma nova remessa de tabellas de reducção do preço e peso, do kilogramma a libras e vice-versa. Ellas são mui recommendaveis aos armazens de assucar, trapiches, açougues e armazens de retalho, e refinações, mesmo pela sua facil comprehensão. Só se vendem no armazem do Campos.

Engenho Macaco

Os quartãos do supradito engenho todos se conservam de orelhas cortadas, pellados de topetes, crinas e cauda, tudo tão rente que a cauda mostra o sabugo, além de um ferro triangular no quarto e queixo do lado direito, estes animaes só transitam para a estrada denominada Agua-Preta, em outra qualquer parte serão tido por furtado, e por conseguinte recomendados as autoridades os conductores.

— Precisa-se de uma criada para casa de pouca familia : na rua Augusta n. 5, primeiro andar.

TRILHOS URBANOS DO RECIFE A' OLINDA e Beberibe.

Por ordem da directoria convido aos Srs. accionistas para, no prazo de 8 dias a contar do dia 9 do corrente, realisarem a 7ª prestação de suas acções, da 2ª emissão, na razão de 10 %.

Para esse fim será o Sr. thesoureiro encontrado no escriptorio da companhia, das 11 horas da manhãa ás 2 da tarde de todos os dias uteis.

Recife 5 de junho de 1871.
João Joaquim Alves,
1º secretario.

ATTENÇÃO

Custodio José Alves Guimarães, unico socio gerente da casa commercial de Guimaraes, Pontes & C., desta praça, previne á quem interessar possa, que está promovendo a dissolução da mesma firma, e entrará em seguida na respectiva liquidação ; sendo que não ha letras pelas quaes esteja a firma responsavel, e nem o annunciante as pretende firmar durante a mesma dissolução e liquidação.

Cozinheiro.

No collegio da Conceição precisa-se de um bom cozinheiro.

— Precisa-se de uma criada escrava ou livre, que saiba lavar e engommar : na rua da Passagem n. 7, sobrado.

— O abaixo assignado, administrador da massa fallida de Almeida Borges & C., pelo presente convida aos credores da mesma massa a virem receber o 1º dividendo na razão de 30 0/0, no seu estabelecimento na rua do Barão da Victoria n. 69. Recife 12 de junho de 1871.
José Joaquim Alves.

— Quem precisar de uma mulher capaz para tratar do serviço interno de uma casa de familia, dirija-se á rua estreita do Rosario n. 33, segundo andar.

Na rua do Pires, sobrado n. 27, precisa-se de uma ama boa cozinheira, forra ou escrava, e que tenha boa conducta.

CASA DO OURO
Rua do Barão da Victoria,

Outr'ora rua Nova n. 63 e casas do costume.

Bilhetes garantidos da provincia.

O abaixo assignado acaba de vender entre os seus muito felizes bilhetes a sorte de 900$000 em um meio bilhete de n. 2531, a sorte de 200$ em dous meios bilhetes de n. 1562 e um meio de n. 842 com a sorte de 100$, além de outras sortes menores de 40$000 e 20$000 da loteria que se acabou de extrahir (195), podendo seus possuidores virem receber, que promptamente serão pagos.

O mesmo abaixo assignado convida ao respeitavel publico para virem ao seu estabelecimento comprar os felizes bilhetes garantidos, que não deixará de tirar qualquer premio como prova pelos mesmos annuncios.

Acham-se á venda os muito felizes bilhetes garantidos da 1ª parte das loterias em beneficio da igreja da Conceição de Beberibe, que será extrahida no dia sexta-feira 16 do corrente.

PREÇOS.

Inteiro	6$000
Dous terços	4$000
Um terço	2$000
De 100$000 para cima.	
Inteiro	5$400
Dous terços	3$600
Um terço	1$800

João Joaquim da Costa Leite.

O Dr. Jacintho Soares Rebello.
Medico homeopatha
Tem residencia na rua do Imperador n. 25 e consulterio na mesma rua n. 41.

CASA DA FORTUNA

RUA 1ª DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.
Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000
Meio	12$009.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

Companhia Alliança

DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e dinheiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 5, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Aos fogueteiros

Na botica Central encontra-se, recentemente chegado da Europa, grande porção de limalha d'aço, ferro, cobre, e zinco, e da denominada de agulha (filiers de Livu) tudo de superior qualidade ; bem como todos os saes e compostos necessarios para a confecção de fogos artificiaes e que são actualmente procurados.

AU ROI D'YVETOT

Unica casa neste genero
14--Rua Estreita do Rosario--14
Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que perten-

Dentscher Huelfsverein

General Versammlung
FREITAG DEN 16 ten JUNI ABENDO 8 ½/ Uhv
Zwck
Vorlage der neunen Shatuten

Der secretair
H. Ledebour.

— Precisa se alugar uma sala e um quarto para rapaz solteiro que seja no bairro de Santo Antonio : quem tiver dirija se á rua da Praia n. 31, 1º andar.

Ama de leite.

Na rua dos Guararapes n. 94 precisa-se de uma ama de leite e paga-se bem.

— A mesa regedora da irmandade das almas da matriz do Corpo Santo pede aos seus charissimos irmãos a se reunirem no consistorio da mesma irmandade no dia 16 do corrente, as 6 horas da tarde, para em mesa geral tratar de negocio urgente da mesma irmandade.

Consistorio da irmandade das almas 13 de junho de 1871.
José Monteiro de Siqueira,
Escrivão.

Flores de gomma.

Apromptа-se com asseio e presteza qualquer encommenda como sejam, ramos e bouquets para bolos, etc., etc. : no pateo do Terço n. 6.

— Na praça da Independencia n. 33 se dá dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata ; igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, todo e qualquer concerto tendente a mesma arte.

Precisa-se alugar uma escrava, que cozinhe bem, para casa de pouca familia : rua do Duque de Caxias n. 88.

Casa de campo

Aluga-se um sitio e casa de morada no principio da estrada do encanamento, com duas sallas 3 quartos grandes, copiar, cozinha fóra, dispensa, mais um quarto, e cacimba de excellente agua para beber : á tratar no mesmo lugar casa de oitões amarellos.

AMA Precisa-se de uma ama para comprar e mais serviços em casa de pequena familia estrangeira : na rua da Cambôa do Carmo n. 19, primeiro andar.

— Na rua do Apollo n. 26, existem bons armazens alfandegados para deposito de fazendas, ou generos de qualquer especie ou natureza, a preços razoaveis : quem precisar dirija-se á rua rua do Bom Jesus, outr'ora das Cruzes n. 6.

ADVOGADO
DR. JOAQUIM CORRÊA DE ARAUJO
67—RUA DO IMPERADOR—67

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, favor de vir a rua do Imperador n. 18 a concluir aquelle negocio que V. S. se comprometteu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e não cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no se nesta cidade

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Aluga-se um excellente sitio na cidade de Olinda, tendo muitos arvoredos de fructas, horta e jardim, com uma fonte de agua de beber, boa casa de vivenda, com commodos para grande familia, prefere-se alugar a pessoa estrangeira : nesta typographia se dirá com quem se trata.

— Na Ponte Velha, casa nova com portão de ferro, vende-se pombos de raça dos maiores e melhores que ha.

Aluga-se

um sitio na Torre, com excellente casa de vivenda e banho á frente desta no rio, sendo optima morada para estrangeiro : a tratar na rua do Pires n. 29.

ATTENÇAÕ

Na rua 1ª de Março n. 7, antiga do Crespo, precisa-se saber se existe e aonde Daniel Pereira Braga, Portuguez, filho da cidade de Braga, vindo para esta provincia em 1844. E' negocio de seu interesse.

—Precisa-se alugar uma escrava para cozinhar e engommar para casa de pouca familia : á rua da Cadeia do Recife n. 11, loja de miudezas.

AMA Precisa-se d'uma ama para cozinhar : na praça da Independencia n. 27—29.

— O abaixo assignado pede a subdelegacia de Muribeca que lhe remetta para a rua do Queimado n. 2 ou á policia desta cidade, o menor Henrique, que está recolhido á mesma subdelegacia, que lhe pagará as despezas que tem feito, e para isto fizer. Recife 14 de junho de 1871.
Augusto Octaviano de Souza.

Aluga-se

a sala e alguns quartos do 1º andar do sobrado n. 28 á rua Duque de Caxias, antiga do Queimado : a tratar na loja.

— Aluga-se em Apipucos uma casa terrea com 2 salas, 4 quartos, cozinha e quarto para criado : a tratar na rua Sete de Setembro, casa com sotéa e portão de ferro ao lado.

Ensino de francez em seis mezes

Um estrangeiro se offerece aos senhores de engenho para leccionar a lingua franceza com perfeição e assumpto francez no espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento da maneira mais facil de aprender-se : quem se quizer utilisar de seus prestimos deixe carta enderessada a Mr. F. R., no pateo do Terço n. 52, e rua Augusta n. 58.

Monte-pio Brasileiro.

Não tendo se reunido a assembléa geral, como foi annunciada, de ordem do irmão director de novo convido a todos os senhores socios a se reunirem para o mesmo fim no dia 16 do corrente, ás 7 horas da noite,

Secretaria do Monte-pio Brasileiro 13 de junho de 1871.
Jeronymo Bruno,
1º secretario.

Engenho

Offerece-se uma pessoa habilitada para ensinar primeiras letras e portuguez em pouco tempo : quem de seu prestimo quizer utilisar-se deixe carta fechada, a qualquer hora, com endereço a D. A., na rua do Livramento n. 17, ou na rua Direita n. 118, botica.

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro : na padaria da rua do Rangel n. 9.

— Precisa-se de amassadores : na padaria da rua do Rangel n. 9.

Cozinheiro.

Precisa-se de um cozinheiro, na rua da Senzalla-Velha n. 90 : paga-se bom ordenado.

AMA Precisa-se de uma ama para todo o serviço de uma casa de duas pessoas : no corredor do Bispo n. 5.

Deutscher Huelfsverein

GENERAL—VERSANUNLUNG
IN HOTEL VICTORIA
Freitag der 16 ten Luni Abendo 7 ½ Utw
Zwcek
DORLAGE DER NEUEN STATUTEN.

Der Secretair
H. Dedebouz.

Cozinheira

Precisa-se de uma cosinheira : na rua estreita do Rosario n. 14.

SITIO

Vende-se um sitio no Arraial, no becco do Bartholomeu, casa nova, toda envidraçada, com casa de banho, cacimba com muito boa agua e bomba, tem quinhentos e tantos pés de arvoredos novos, latadas de maracuja-assú, o terreno é proprio e torna-se recommendavel por ser perto do novo ramal do mesmo Arraial : á tratar no trapiche do caes do Ramos n. 4, das 10 horas da manhãa ás 3 da tarde, ou no mencionado sitio.

— Antonio José Rodrigues de Souza precisa alugar um criado forro ou escravo para o serviço de sua casa : a tratar na rua do Barão da Victoria n. 50, 1º andar.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama sem filho : na rua Duque de Caxias (outr'ora das Cruzes) n. 22, segundo andar.

Aluga-se

o 1º andar do sobrado n. 5 da rua Imperial : á tratar no andar terreo.

LIQUIDAÇÃO

Da importante e bem conhecida loja e fabrica de chapéos de sol da rua do Barão da Victoria, esquina da Cambôa do Carmo.

O dono d'aquelle estabelecimento, querendo acabar com elle até o fim do corrente anno, convida aos seus numerosos freguezes a aproveitarem a circumstancia para munirem-se por barato preço de todos os objectos existentes no mesmo, constando de chapéos de sol de todas as qualidades, tamanhos e feitios, tecidos, armações e mais aviamentos para os mesmos, armas de fogo, cutilaria, bengalas, chicotes, e uma infinidade de outros objectos, entre os quaes os afamados afiadores para navalha de J. Pradines, premiados nas exposições de Pernambuco, Londres e Paris.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação é bem diminuta,

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE

41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41

DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãs e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, colerinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e em pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

VIGOR DO CABELLO

DO CELEBRE E FESTEJADO CHIMICO

DR. AYER.

GRANDE PRODIGIO E EMPENHO DA EPOCA

Não ha parte alguma do corpo de que mais dependa da sua belleza, do que um cabello bonito. Sejam as nossas feições ligeiras, mas tenhamos o cabello bonito, eis-nos com um rico encanto ; pelo contrario, seja o cabello ruço e aspero, eis que toda nossa physionomia, por mais sympathica e expressiva que seja, por si só, esmorece, e assume um aspecto sem interesse.

Neste sentido desejamos mui respeitosamente chamar a *especial* attenção das senhoras e cavalheiros de bom gosto para a delicada preparação acima mencionada.

O *Vigor do Cabello* é o resultado de uma longa serie de estudos profundos, emprehendidos pelo incansavel chimico Dr. Ayer, auxiliado por outros professores eminentes, com o fim de descobrirem uma nova preparação para os cabellos, que, sem conter as propriedades nocivas que se encontram nessas outras, que mais tarde occasionam a perda dos cabellos, fosse realmente efficaz para conseguir outros effeitos de ha muito desejados.

O *Vigor do Cabello*, não é uma tintura, nem contém substancia alguma injuriosa. Não suja as mãos, nem a cabeça, e nem a cambraia mais fina. O Vigor promette :

Conservar, augmentar e aformosear os cabellos.

Impedir a formação da caspa. Evitar e curar a queda dos cabellos, e *restaurar a côr* natural. Torna os cabellos macios, sedosos e brilhantes, perfumando-os com um odor de rara delicadeza. Dá nova vida aos orgãos vitaes de que depende o crescimento do cabello, fazendo-o crescer abundante e viçoso. Com o uso quotidiano do *Vigor*, as calvices serão neutralisadas, *caso as glandes capillares não se achem corrompidas.*

Senhoras e homens que antes da idade se vêem cheios de cabellos brancos, e que tem perdido a esperança de vêr restituida a sua belleza natural, este bello ornamento physico, regosijar-se-hão quando virem os effeitos que pódem conseguir com o uso do Vigor. Para os *toilettes* em geral. não se poderá encontrar perfume mais agradavel e delicioso do que o VIGOR DE AYER.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e armarinhos do mundo.

W. R. CASSELS & C.

DEPOSITARIOS E AGENTES GERAES PARA O IMPERIO DO BRASIL.
Rio de Janeiro

Bartholomeu & C, RIVAL SEM SEGUNDO

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49.

José Bigodinho, com loja de miudezas, avisa a todos os os seus freguezes que está torrando tudo pelo preço, a vista da fazenda, é para todos admirar, a saber :

Grosas de botões de louça branca a	120
Capachos muito bonitos a 600 e	700
Caixas com 100 envelopes fazenda fina a 500, 600 e	800
Pares de sapatos de lãa para meninos a	320
Espelhos de moldura dourada a 800 e	1$000
Pentes pretos volteados para meninas a	240
Tinteiros com tinta preta a 80 e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Latas com superior banha 60, 100 e	200
Latas grandes com superior banha a	320
Frascos com oleo de Philocome a 500 e	800
Frascos com macassá Peruta a	240
Caixas com 12 sabonetes muito finos a	1$000
Frascos com agua de Colonia verdadeira a	1$000
Ditos com oleo de babosa suderior a	320
Syllabario portuguez livro muito bom para crianças a	400
Carriteis de retroz preto com 2 oitavas a	600
Ricas touquinhas de filó para meninos a	200
Caixas com agulhas francezas a 160	240
Peças de tiras bordadas a 500, 600 800 e	1$000
Garrafas com a verdadeire agua florida a	1$300
Cartilhas da Doutrina Christãa as mais modernas a	400
Livro das missões abreviadas a	1$500
Copos grandes com superior banha	1$500
Maços de pallitos para dentes o melhor que ha a	160
Pacotes com 3 sabonetes inglezes fazenda fina a	600
Caixas com pós para limpar dentes fazenda fina a	200

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda *COTENDO TODO TRATAMENTO.*

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

CASA CAUVIN A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor

Boulevard Sébastopol, 55. — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER
Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França.

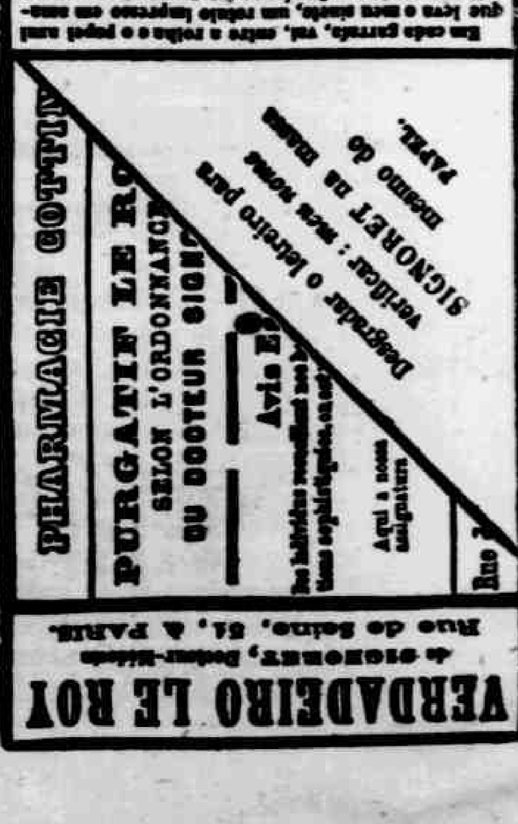
INJECÇÃO Sob á forma de Pastilla, devedida e doseada para faser de momento uma solucção PREVENTIVA E CURATIVA das MOLESTIAS CONTAGIOSAS

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os Graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e do volume de um Porte-Moeda contendo TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para o BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.



ILEGÍVEL

D. W. BOWMAN
Engenheiro com
FUNDIÇÃO
52 RUA DO BRUM 52
PASSANDO O CHAFARIZ

Pede aos senhores de engenho e outros agricultores, e empregadores de machinismo o favor de uma visita a seu estabelecimento, para verem o novo sortimento completo que ahi tem ; pois sendo tudo muito mais barato em preço do que jamais tenha vendido, está ainda superior em qualidade e fortidão ; o que com a inspecção pessoal pode se verificar.

PEDE ESPECIAL ATTENÇÃO AO NUMERO E LUGAR DE SUA FUNDIÇÃO

Vapores e rodas d'agua dos mais modernos systemas, e em tamanhos convenientes para as diversas circumstancias dos senhores proprietarios.

Moendas de canna de todos os tamanhos as melhores que aqui existem.

Rodas dentadas para animaes, agua e vapor.

Taixas de ferro fundido batido e de cobre.

Alambiques e fundos de alambiques.

Machinismos para mandioca e algodão, e para serrar madeira } Podendo todos ser movidos a mão por agua, vapor, ou animaes.

Bombas de patente garantidas.................. }

Todas as machinas e peças de que se costuma precisar.

Faz qualquer concerto de machinismo a preço mui resumido.

Formas de ferro tem as melhores e mais baratas existentea no mercado.

Encommendas— Incumbe-se de mandar vir qualquer machinismo á vontade dos clientes, lembrando-lhes a vantagem de fazerem suascompras por intermedio de pessoa entendida e que em qualquer necessidade pode lhes prestar auxilio.

FOGO FOGO FOGO

Grande sortimento de foguinhos artificiaes para os festejos

DE S. JOÃO E S. PEDRO

No armazem do Vapor Francez, rua do Barão da Victoria n. 7, acaba de chegar grande sortimento de diversos foguinhos artificiaes chinezes, japonezes, allemães e francezes, todos de vistas de côres e effeitos magnificos, fabricados especialmente para salões e varandas, e serem soltados por senhoras e meninos, sem o menor receio de serem offendidos, e tambem tem grande sortimento de rodinhas, de pistollas e de cráveiros de diversos tamanhos feitos na mais distincta fabrica deste genero que existe nesta cidade.

Balões aerostaticos pequenos de 8 a 12 palmos de papel de seda, de côres muito bellos e faceis de soltar-se.

Globos de papel de cores para illuminações e papeis arrendados proprios para enfeitar bolos.

A' preços MUITO baratos.

Luvas de pellica brancas, pretas e de cores para homens e senhoras.

Leques para senhoras e meninas.

Brincos e pulseiras de ouro bom de lei para senhoras e meninas.

Calçado calçado calçado

CHEGADO DE NOVO

Botinas para homens, inglezas e francezas, o melhor possivel, não só de bezerro como de pellica, cordavão e vaqueta de lustre.

Ditas para meninos das mesmas qualidades iguaes as de homem.

Ditas para senhoras e meninas, duraque sortimentos differentes.

Sapatinhos de salto para senhoras, duraque branco, de côres e de verniz.

Botinhas proprias para crianças bapatisar-se.

Abotinados fortes para meninos e meninas.

Sapatões para homem, artigo muito fino, cordavão, verniz e brim branco.

Sapatos de tapete aveludados e de trança para homens senhoras e meninos.

Sapatos de borracha de primeira sorte para homens e senhoras.

Botas russianas, para homens e perneiras para meninos.

Quinquilharias

Espelhos dourados grandes e pequenos, albuns e caxilhos para retratos, caixinhas com vidro de augmentar os retratos de cartões, costureiras de novos modellos com musica, ricos objectos dourados para toilets, pés de vidro para pianos, bolsinhas de seda e cestinhas de vimes para braço de meninas, cofresinhos magicos de desaparecer anneis, relogios, e outros muitos objectos novos de magicas ; jogos da gloria, de dominó, bagatelas, de vispora, de rodete e de outros diversos joguinhos allemães, jarro com bouquet de flôres de porcelana para sanctuarios, tapetes para lanternas, reverberos transparentes para candieiros, espanadores de palha, venesianas e transparentes para janellas, pentes finos de marfim para tirar caspas, ditos de travessas para meninas, escovas finas para dentes, para barba, para cabello e para vestido do senhoras, ponteiras de espuma para cigarros e charutos, oculos de prata dourado e de aço, lunetas de tartaruga, gravatas brancas, pretas e de côres, chicotes, bengallas, luvas, abotuaduras de colletes e de punhos, caixas de musica de dar-se corda, esteriocopos com vistas escolhidas de paisagens, grupos de familia e figuras de phantasia, cosmoramas com lindas paisagens, molduras douradas, quadros e bonitas estampas de cidades, de figuras e de santos, carteiras para notas, para e dinheiro, malas, e bolsas de viagem, esporas, luvas de camurça e de fio da Escossia, machinas para café porta-pratos para mesa, realejos de veio e accordions, armonios e outras quinquilharias diversas, francezas e allemães.

Perfumarias

Finas perfumarias de primeira qualidade dos afamados fabricantes Piver, Corday e Lubim.

Brinquedos para meninos

O maior sortimento que se p... desejar de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa, para entretimento de crianças, o que na verdade só com muita força de vontade e de trabalho, se póde obter e sustentar um tal sortimento.

Pedido

O dono deste estabelecimento pede a todos seus freguezes, amigos conhecidos, e ao publico em geral, que se digne mandar, ou vir pessoalmente verificar qualquer destes artigos e sertificar-se que em vista das qualidades, os preços são baratissimo por ser tudo vindo em direitura e de sua conta propria, off recendo porporções de escolher-se a vontade.

N. 7 NO ARMAZÉM DO VAPOR FRANCEZ RUA DO BARÃO DA VICTORIA OUTR'ORA NOVA N. 7.

— **Leonardo de Siqueira Cavalcante**, é chamado a rua da Cadeia n. 45.

— Precisa-se de uma ama para casa de rapaz solteiro : na rua larga do Rosario n. 31.

FOGO
FOGO
FOGO

Grande sortimento de fogos para os festejos de S. João, na rua Direita n. 53, loja de ferragens de Leonidas Tito Loureiro.

AMA Na rua Direita n. 53, precisa-se de uma ama...

— Precisa-se de uma ama que cosinhe, lave e engomme para uma pessoa : na rua do Rosario estreita n. 22, segundo andar.

— Prepara-se comida com asseio e promptidão, em casa de familia, no pateo do Paraiso, 1º andar do sobrado n. 29, por cima da loja de alfaiate, entrada pelo becco.

Bazar universal
Rua do Barão da Victoria numero 22.

Para este estabelecimento acaba de chegar um riquissimo sortimento de transparentes de panno para sala e com lindissimas paysagens, bem como cabides portateis, não só para toiletes de senhoras como para outros quartos, os quaes são muito convenientes por serem inteiramente commodos : na loja de Carneiro Vianna.

Escripta commercial.

Uma pessoa empregada no commercio, podendo dispensar algumas horas, propõe-se a fazer alguma escripta por partidas dobradas com toda a limpeza e exactidão : quem precisar de dito serviço deixe carta fechada com as iniciaes B B, na rua do Imperador n. 30, loja de ourives.

Aluga-se

uma casa para pouca familia, tem dous quartos e sala, no becco do Fundão n. 5, entrada pelo n. 15 á rua Visconde de Albuquerque (outr'ora rua da Gloria, freguezia da Boa-vista) : a tratar na rua da Imperatriz, armazem n. 8, ou rua Marquez de Olinda, armazem n. 60.

A' rua Duque de Caxias n. 42 precisa-se com muita instancia fallar-se aos senhores abaixo declarados :
Francisco de Paula Mello Barreto.
Joaquim Teixeira Peixoto Filho.
Manoel Thomaz do Nascimento.
Francisco de Paula Borges.
José Gomes de Barros.
José Luiz de França Torres.
Francisco da Costa Carvalho.
Sebastião José de Barros Barreto.
Estevão José Ferreira.
Carlos José Dias da Silva.
João de Barros Netto.
Carlos José de Souza.
Pedro Dias dos Santos.
Joaquim José de Carvalho Cabreira.
Antonio Correia de Barros.
André de Sá Albuquerque.
Antonio Jorge Monteiro.
Isidorio de França Barros.
Pedro José de Souza.
Padre Francisco Virissimo Bandeira.

— Precisa-se de uma criada para cozinhar e fazer mais arranjos de casa de uma familia : dirija-se a rua da Cruz n. 4, armazem.

— O talho da rua da Roda e da rua Imperial junto ao chafariz, ha de hoje em diante carne verde de 1ª qualidade a 400 rs. o kilo.

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

— Precisa-se alugar uma preta para vender taboleiro, ou para tomar bollo de vendagem na rua do Fogo n. 26.

COMPRAS.

COMPRA-SE

frascos vasios da tintura japoneza, e paga-se a 80 rs cada um : á rua Duque de Caxias n. 50, e Marquez de Olinda n. 51.

Predios.

Gompram-se duas casas terreas no bairro de Santo Antonio : quem tiver e queira vendo-las, dirija-se a rua Nova n. 22 que achará com quem tratar.

Precisa-se

comprar as leis provinciaes de 1855, 1866 e 1869, na rua do Hospicio n. 23.

— Compra-se papel de diario ou de outra qualquer qualidade, proprio para embrulho : no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas n. 2.

Compra-se

Na rua de Hartas n. 5 se dirá quem compra uma burra de ferro, que esteja em bom estado.

VENDAS.

Farelo a 3$600

muito novo, é pechincha : no Forte do Mattos, armazem de Saldanha & Medeiros n. 3.

Folha de Flandres

em casa de C. Barroca, rua da Cadeia n. 4.

Dôces, fructas e flores
RUA DA CRUZ N. 13.

Vende-se amendoas confeitadas, e descascadas muito novas.

AVARIADO

Algodão marca T com 20 varas a 4$ e 4$500 a peça : na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Massa de polvora

Valdevino da polvora tem para vender em seu armazem na rua Imperial massa ingleza muito boa e abocas de diversas grossuras e por preço muito commodo.

APROVEITEM!!

Talheres finos, dous botões, cabo branco, a 5$ ditos finos, cabo de balanço, a 3$500 a duzia, colheres finas electro-plate a 6$ a duzia, ditas para sopa a 10$ a duzia, é para liquidar que se vende por estes diminutos preços : no Muzeu Elegante, rua estreita do Rosario n. 1, de Ferreira Martins & C.

60 POR 48
No Muzeu Elegante

Vende-se camisas inglezas de linho muito finas de 60$000 a duzia por 48$000, é para feixar conta : na rua estreita do Rosario n. 1.

— Vende se na rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 49, o amarzem de louça fina e ordinaria, a qualquer pessoa que se quizer estabelecer, a dinheiro, ou com algum praso com garante a vontade do proprietario ; no mesmo armazem, vende-se a dinheiro á vista, apparelhos para chá de porcelana, dourados e de frisos de côres, ditos de porcelana branca, appasselhos para jantar de porcelana branca, ditos para jantar de friso verde e azul inglezes, ditos para chá, vasos de porcelana para flores, compoteiras, garrafas, copos para agua, calices para vinho e champanhe, de chrystal e lapidados finos ; e outras muitas peças que será enfadonho mencionar por extenço, que se vende por menos do que em outra qualquer parte de 5 a 10 por cento, por ter o dono de acabar com o estabelecimento.

BONITAS SAIAS
brancas, bordadas e outras com babados.

Na loja da aguia branca vende-se bonitas saias brancas com largos e delicados bordados, e outras com bordados de pregas pospontadas, obras modernas e de gostos.

Filó de seda, branco e preto com salpicos.

Dito de algodão, liso com salpicos e flores miudas.

— Vende-se um bom cavallo melado capado e gordo : á tratar na rua Augusta n. 1, segundo andar.

— Vende-se uma casa na estrada nova de Beberibe, com trezentos e cessentá palmos de frente, terreno proprio, perto da estrada velha ao lado direito ; a dita casa tem negocio de molhados : as pessoas que pretender dirija-se a estrada de João de Barros, rua da Gloria em uma taberna.

Sitio em Goyana

Vende-se oito casas em Goyana, que foi do finado Manoel Gomes da Cunha : á tratar com Domingos José da Cunha Lages, no Recife rua da Senzalla Nova n. 36.

Rob-ante-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse, sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias do figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, interpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmácia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Elixir americano

Usado as gôtas este elixir em um copo com agua é um excellente conservador das gengivas e limpeza da bocca, bochechando todas as manhãas. E' tambem um poderoso e verdadeiro calmante nas dores de dentes.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Pós dentifricos americanos
Composição hygienica.

Estes pós são os unicos que reunem em sua composição todas as qualidades hygienicas proprias a dar uma grande alvura aos dentes, conservação delles e fortificação das gengivas.

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias n. 57, de Ferreira Maia & C.

Injecção americana.
Especialidade dos pharmaceuticos Ferreira Maia & C.

Esta injecção composta especialmente para a cura das purgações antigas ou modernas, foi com feliz resultado ensaiada pelos mais habeis e reconhecidos medicos, e por elles confirmado ser esta injecção a unica que radicalmente cura em menos tempo qualquer gonorrhéa ou purgação antiga ou moderna, sem o auxilio de outros medicamentos. E' tambem util nas leucorrêas ou flores brancas, quer sejam antigas ou modernas.

DEPOSITO

Na pharmacia americana, rua Duque de Caxias numero 57.

Tabellas Vermifugas

Este medicamento é o unico que pelo seu bom aroma e gosto agradavel se torna o mais proprio para a expulsão das lombrigas. E' facil de tomar porque o seu gosto é igual ao do chocolate, e de prompto effeito.

DEPOSITO

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Sabonete de alcatrão.

Este novo preparado é applicado com grande aproveitamento contra as molestias de pelle chronicas e rebeldes empigens, manchas escuras ou pannos que vem ao rosto e peito, borbulhas, sarna, lepra e comichões, mesmo aquellas que em certas partes delicadas do corpo tanto mortificam, finalmente o uso continuado deste sabonete contribue para tornar a pelle assás mimosa. E' igualmente efficaz para amaciar a pelle do rosto ou outras partes do corpo, que por motivo de erysipellas ficam asperas e escamosas. Preço de cada sabonete 640 rs., em duzia se fará abatimento. Unico deposito em Pernambuco, pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

AGUAS MINERAES DE VIDAGO
Unico deposito

Pharmacia americana de Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57, antiga do Queimado.

SUSTENTO RESTAURATIVO DA SAUDE PELA FARINHA

A Revalesciere Du Barry

Esta farinha que tão grande uso tem na Europa, muito se recommenda para as crianças e pessoas debeis e convalescentes. Como medicamento, é infallivel para os casos : prisão de ventre, hemorrheidas, más digestões, azia, amargos de bocca, dores de estomago, diarrhéa, enxaquecas, affecções de figado, dos polmões, dos rins, da bexiga, etc., etc., contendo muito mais principios nutrientes e restauradores para os musculos, nervos e celebro, que, tres vezes o seu peso em carne, e por consequencia, de conservar melhor as forças physicas e moraes, restabelecendo as funcções digestivas estragadas, dar appetite, e convir aos estomagos ainda dos mais enfraquecidos.

Seu uso é tão simples como facil : a *Revalesciere du Barry* deve ser desfeita e cosida como a farinha ordinaria, podendo ser usada na agua simples, com vinho branco, no caldo sem gordura e no bom leite, fazendo-se ainda bolos com manteiga, leite ou assucar, etc., etc.

Unicos depositarios em Pernambuco
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34

Cadeiras.

Novo sortimento de cadeiras francezas de faia ao natural e á imitação de jacarandá, mogno etc. : no armazem de Tasso Irmãos & C. no caes do Apollo, junto a ponte provisoria.

COFRE COM CARTEIRA. TUDO DE FERRO E PROVA DE FOGO..

Em casa de Shau, Hawtdes & C., rua da Cruz n. 4.

Vende-se

Uma parelha de carneiros, grandes, gordos, bonitos e manços, á rua Velha n. 71

—Vende-se ou aluga-se um sitio em Santo Amaro com casa de vivenda para grande familia, um grande viveiro, coqueiros, etc., deitando a frente para o rio Beberibe e os fundos até a capella de Santo Amaro : a tratar na rua de Coronel Suassuna, outr'ora rua Augusta, n. 43.

PARA PADARIA.

Vende-se cestos : na rua do Domingos José Martins n. 84, (Senzala-Velha).

Enchovaes para baptisados.

A loja d'Aguia Branca á rua Duque de Caxias n. 52, acaba de receber lindos enchovaes de differentes gostos e preços para baptisados, assim como bonitos chapeosinhos de fustão primorosamente enfeitados para o mesmo fim, no mesmo passeio. Tambem recebeu modernas e bonitas camisinhas bordadas com punhos para senhoras, golinhas com punhos e sem elles, tanto de renda como de cambraia, bicos de seda brancos com vidrilhos.

Utencilios

Vende-se os utencilios de um armazem de carne secca, os quaes servem tambem para padaria : na rua de Pedro Affonso n. 57, antiga da Praia.

AVARIADO
Brim branco de linho.

Brim branco de linho superior, avariado, e está molhado, a 600 rs. e 1$ a vara : na rua do Crepo n. 20, loja do Guilherme.

DADOS E GAMÃO

O Museu Elegante, rua estreita do Rosario n. 1 recebeu taboIas e copos de marfim, cousa de apurado gosto e tambem perfeitos dados de marfim, sendo tres em uma caixinha propria para os apreciadores da...,

Bonitas fazendas
PARA AS FESTAS
DE
SANTO ANTONIO
E S. João
CHEGARAM PARA A LOJA
DO
PAVAÕ

ALSACIANAS A 1$200

Chegaram as mais lindas alsacianas sendo uma nova e elegante fazenda de lãa com brilhantes listas de seda e bastante larga, para vestidos, sendo n'este genero o que este anno tem vindo de mais gosto ao mercado, e vende-se á 1$200 o covado.

GRANADINAS JAPONEZAS A 800 RS. O COVADO

Chegou para a loja do Pavão esta nova fazenda com o nome de granadinas Japonezas, sendo uma bonita fazenda de lãa com bonitos quadros de seda, propria para vestidos, tendo de todas as cores, e vende-se a 800 rs. o covado.

ATLANTAS LAVRADAS A 800 RS. O COVADO

Chegou esta nova fazenda com o nome de atlanta, sendo uma delicada fazenda de lãa, para vestidos, que vende-se pelo barato preço de 800 rs. o covado.

NOVAS POUPELINAS DE SEDA

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento das mais lindas e modernas poupelinas de seda, com os mais delicados padrões e de muito phantasia, que vende-se por preço muito barato.

CAMBRAIAS BRANCAS LAVRADAS A 4$

Vende-se cortes para vestidos de cambraia branca lavrada, sendo fazenda muito fina, pelo barato preço de 4$ cada corte, assim como um grande sortimento de ditas lisas, tapadas e transparentes. que vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA INVERNO

Chegou para a loja do Pavão um grande sortimento de camisas escoras encorpadas, a prova d'agua, sendo proprias para a estação do inverno, e vende-se por preços em conta.

TOALHAS ALCOCHOADAS PARA MESA A 3$500

O Pavão vende toalhas brancas de fustão alcochoadas, proprias para mesas, sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$500, ditas encorpadas muito grandes á 7$.

Terreno em Beberibe

Vende-se um terreno em Beberibe de Baixo, com 60 palmos de frente e 470 de fundo, situado na rua de Santo Antonio, muito proprio para edificar uma boa propriedade ; a tratar na rua da Senzalla Nova n. 3.

CONFEITARIA
DO
BRAÇO DE OURO
E' a desenganar

Acaba de chegar pelo ultimo vapor para a confeitaria do braço de ouro os seguintes artigos :

Papeis para sortes, de differentes qualidades, amendoas finas, o que ha de mais superior a 1$ a libra ! ! sendo as que mais convém para sorte, chocolate fresco a 1$000 a libra, caixinhas com bonito sortimento proprio para presente, por preços muitos baratos.

Os proprietarios deste estabelecimentos tem resolvido fazer grande reducção em preços, visto receberem todos estes artigos de primeira mão.

RUA DO IMPERADOR N. 26.

FOGOS ARTIFICIAES
PARA
Santo Antoio, S. João e S. Pedro.

Souzaa & Guimarães, proprietarios da antiga loja de ferragens á rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova, veem avisar ao respeitavel publico e com especialidade a seus antigos freguezes, que já receberam as amostras de um completo e variadissimo sortimento de fogos artificiaes para festejo dos gloriosos Santo Antonio, S. João e S. Pedro, garantindo-se a boa qualidade por serem das melhores fabricas desta cidade, bem como um lindo e tambem variadissimo sortimento de foguinhos para crianças, os quaes são proprios para salão por se tornarem innofensivos, por isso veem convidar a que venham dar suas encommendas, comprommettendo-nos a satisfazer com promptidão e zelo, já pela boa qualidade e já pelo esmero com que se acondiciona qualquer encommenda, tudo por preços commodo, a contento dos freguezes ; em relação aos divertimentos, acham-se tambem á venda, livros de sortes, cartões de sortes com perguntas e respostas, papel com versos para sortes, e as pouco conhecidas tarjectas magicas : tudo na rua do Barão da Victoria n. 39, antiga rua Nova.

ATTENÇÃO

O Bazar da Victoria tem para vender o seguinte :

Ricos vestidos de cambraia, brancos bordados o que ha de melhor.

Saias de cambraia brancas bordadas muito bonitas.

Camisas de morim, cambraias e esguião de linho bordadas, para senhoras.

Guarnições bordadas para senhoras.

Luvas de pellica brancas e de côres.

Chapéos de velludo e de seda para senhora e meninos.

Vende-se por commodo preço na rua Nova n. 2

NOVIDADE.

Acaba de chegar o verdadeiro vinho verde de uva pura em caixas de 12 garrafas e o acreditado vinho especialissimo pasto em decimos de pipa ; o vendedor unico recebedor destes vinhos acha-se autorisado a garantir a especialidade dos mesmos; á rua do Vigario n. 14, 1º andar, escriptorio de José Lopes Davim ; onde sempre se encontrará um deposito de vinho do Porto (o melhor que tem vindo a este mercado) em vigessimos de pipa e em caixas de 12 garrafas, que se vende por menos preço do que em qualquer outra parte.

Cousas da época

A época é dos fogos, bolos e sortes, e o Campos sempre incansavel em querer satisfazer todas as exigencias dos apreciadores do bom e do bello, tem feito reunir em seu armazem á rua do Imperador n. 28 o seguinte :

Fogos da China e do Rio para salão, os mais interessantes.

Amendoas confeitadas para sortes a 1$000 a libra.

Ditas descascadas pelo mesmo preço.

Manteiga em latas e em libras muito boa para bolos.

Avariado.

Madapolão com toque de avaria a 3$, 3$500 e 4$ a peça : na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

MACHINAS

Vende-se duas excellentes machinas, sendo uma para cozer panno e outra para couro, por preço commodo ; na rua Direita n. 64, loja de calçados.

Em tempos modernos nenhum descubrimento operou maior revolução no modo de curar anteriormente em voga do que o

PEITORAL DE ANACAHUITA

TANTO NO TRATAMENTO DA
TOSSE, CROPO,
ASTHMA, THISICA,
ROUQUIDÃO, RESFRIAMENTOS.
BRONCHITES,
TOSSE CONVULSA,
DORES DE PEITO,
EXPECTURAÇÃO DE SANGUE.

Como em toda a grande serie de enfermidades da GARGANTA, do PEITO e dos ORGAOS DA RESPIRAÇÃO, que tanto atormentam e fazem soffrer a humanidade. A maneira antiga de curar consistia geralmente na applicação de vesicatorios, sangrias, sarjar ou applicar exteriormente unguentos fortissimos compostos de substancias vesicantes, além de produzir empolhas ; cujos differentes modos de curar, não faziam senão enfraquecer e diminuir as forças do pobre doente, contribuindo por esta forma d'uma maneira mais facil e certa para a enfermidade a destruição inevitavel de sua victima ! Quem differente é poisto o effeito admiravel do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

EM VEZ DE IRRITAR, MORTIFICAR E CAUZAR INAUDITOS SOFFRIMENTOS AO DOENTE, CALMA, MODIFICA E SUAVIZA A DOR. ALLIVIA A IRRITAÇÃO DESEMVOLVE O ENTENDIMENTO, FORTIFICA O CORPO e faz com que o systema

Desaloje d'uma maneira prompta e rapida até o ultimo vestigio da enfermidade. Os melhores votos em medicina da Europa (os Lentes dos Collegios de Medicina de Berlim) testificam serem exactase verdadeiras estas leações analogicas, ou al ém disso a experiencia de milhares de pessoas da America Hespanhola, as quaes foram curadas com este maravilhoso remedio, são mais que sufficientes para sustentarem a opinião do

PEITORAL DE ANACAHUITA !

Deve-se notar que este remedio se acha inteiramente izento de venenos, tanto mineraes, como vegetaes, em quanto que porém, alguns d'estes ultimos, e particularmente aquelles que são dados sob a forma de Opio e Acido Hydrocianico, formam a base da maior parte dos Xaropes, com os quaes tão facilmente se engana a credulidade do publico. A Composição de Anacahuita Peitoral acha-se linda e curiosamente engarrafada em frascos da medida de cerca de meios quartilho cada um, e como a dose que se toma é só d'uma colher pequena : basta geralmente a applicação d'um ou dous frascos effectuaçãopara a de qualquer cura.

A' venda nos estabelecimentos de A. Caors, J. da C. Bravo & C., P. Maurer & C., A. A. Barboza, Bartholomeo & e na de Ferreira Maia & C. á rua do Queimado n. 57

Grande
LIQUIDAÇAÕ.
Na rua do crespo n. 20.
Loja de Guilherme.

Lãas de cores miudas a 280 rs. o covado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 2$500 vara.

Chitas claras e escuras a 160, 200 e 240 o covado.

Ditas riscados prussianos a 280 o covado.

Ditas chinezas para coberta a 240 o covado.

Cambraias, organdys miudas a 240 e 280 o covado.

Ditas bordadas brancas e de côres para cortinados, a 320 o covado.

Ditas bispo lisas finas a 3$ a peça.

Ditas brancas com 10 varas, a 3$000 e 3$500 a peça.

Dita Victoria, a 4$ a peça.

Mussulina branca, a 400 rs. o covado.

Madapolão francez, a 6$ a peça.

Dito inglez de bom a especial, a 4$000, 5$, 6$ e 7$ a peça.

Algodãosinho a 3$, 3$500 e 4$ a peça.

Alpaca de côr com listas, fazenda superior a 360 rs. o covado.

Dita branca, com flores miudas matisadas a 500 rs. o covado.

Dita preta com flor branca, o 500 rs. o covado.

Ditas de cores padrões miudos e modernos a 360 rs. o covado.

Lenços de cassa com barra de côr, a 120 rs. cada um.

Ditos de linho embainhados a 4$ a duzia.

Chila, fazenda bem conhecida pela sua fortidão, mais larga que chita para roupa de escravos, a 200 rs. o covado.

Casemira preta superior, a 1$500 o covado

Cortes de casemira de côr, 3$500, 4$ e 5$.

Cortes de meia casemira, a 1$200.

Casineta preta e de côr, a 500 rs. o covado.

Ganga amarella lisa e de lista, a 360 rs. o covado.

Algodão largo merca T a 5$ a peça.

Dá-se amostras com penhor.

— Joaquim José Gonçalves Beltrão tem para vender no seu escriptorio á rua do Commercio n. 5, os generos abaixo notados, que vende mais barato do que em outra qualquer parte :

Azeitonas em ancoretas.
Amendoas em barricas.
Café moido em massos de 1 libra.
Chapeos do Chile de boa qualidade.
Cognac marca martel frérez.
Enxadas.
Farinha de mandioca de Santa Catharina, saccos de 3 e 2 alqueires.
Dita da Bahia em saccos brancos.
Dita de dita em barricas, proprias para casas particulares.
Fio de algodão da Bahia em novellos.
Fouces.
Machados.
Nozes.
Obras de palhetas.
Papel proprio para cigarros.
Dito azul para botica.
Palitos para dentes.
Preges sortidos.
Panno de algodão da fabrica de Todos os Santos de Pedreso na Bahia.
Bolhas.
Rapé popular da Bahia.
Botim em fardos.
Retroz dos melhores fabricantes do Porto.
Tapioca do Maranhão.
Tabaco simente da Bahia.
Verniz copal.
Vinho do Porto engarrafado, caixa de 12 garrafas.
Dito de dito em barris, proprio para engarrafar.
Dito muscatel, verdadeiro de Setubal.
Dito Bordeaux em caixas de uma duzia.
Dito de cajú em caixas de uma duzia.

Camarões seccos

Vende-se deste artigo, muito bom, em barricas, vindo do Rio Grande do Sul : no escriptorio de José Victorino de Rezende & C., á rua do Marquez de Olinda n. 52, 1º andar.

ILEGÍVEL

VENDE-SE

Joaquim José Ramos, na rua da Cruz n. 8, 1º andar, vende algodão azul americanos verdadeiro e pregos americano n. 3 e 4.

Não ha mais cabellos brancos.
Tintura japoneza.

Só e unica approvada pelas as academias de sciencia, reconhecida superior a toda que tem apparecido até hoje. Deposito principal á rua da Cadeia do Recife n. 51, 1º andar, em todas as boticas e casa de cabelleireiro.

A NOVA ESPERANÇA.

Sempre a Nova Esperança!!
AO BELLO SEXO.

Esta loja bem conhecida pela sua elegancia e superioridade de seus objectos, acaba de receber muitos artigos para o que respeitosamente convida ao bello sexo a vizita-la, afim de comprarem aquillo que precisarem para preparos de vestidos toilete ou tocadores, e mesmo qualquer objecto para fazer algum prezente...Joois que só na Nova Esperança ficarão satisfeitos, já pela qualidade e preços razoaveis, e mesmo por que a Nova Esperança ufana-se em não se impacientar em dar a escolher os objectos, prestando-se com o agrado com que costu a receber a todos, afim de que saibam com o firme proposito de voltarem ou mandarem a mesma loja, logo que precisem de qualquer artigo por pequeno que seja.

LUVAS DE PELLICA.

Recebeu-as de Lisboa a Nova Esperança para homens, senhora e meninos, sendo brancas e de cõ

NOVIDADE.

Bico de quipure preto com branco, a Nova Esperança é só quem tem!!!

Caixas para joias.

A Nova Esperança recebeu boas caixas de sandalo para guardar joias.

Fitas largas para cintos.

Recebeu as de muitas qualidades a Nova Esperança.

Para extinguir panos ou sardas.

A Nova Esperança tem leite de rosas brancas.

Para tingir cabellos.

Tem a Nova Esperança a verdadeira tinta ingleza.

Para refrescar a pelle e aformozia-la.

A Nova Esperança rua Duque de Caxias n. 63, ende verdadeira albina branca de Lais.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, anto francez como inglez, estão expostas á venda á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade: vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

Agora sim !!!

A Nova Esperança, a rua Duque de Caxias n. 63, recebeu um lindo sortimento de lãã para bordar, vindo as côres mais procuradas, branca, preta, escarlate etc. etc. a ella antes que se acabe!

OBRAS IMPORTANTES

A' venda na livraria Economica, á rua do Primeiro de março n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Seriano—historia do reinado de D. José e da administração do Marquez de Pombal—2 vols.
E. Sue—Os mysterios do povo—3 vols. com estampas.
Obras completas de Camões—3 vols. grandes.
Abbade Gaume—As tres Romas—diario de uma viagem á Italia. 3 vols.
Dito—Manual dos confessores, 1 vol.
P. du Terrail—A mocidade de Henrique IV,—4 vols.
Dito—Rocambole na prisão—1 vol.
Dito—Os filhos de Judas, 2 vols.
R. da Silva—Mocidade de D. João V. — 3 vols.
Gonzaga—Marilia de Dirceu, 2 vols.
Chaves libertinos e conspiradores, 3 vols.
V. Hugo—Os trabalhadores do mar, 1 vol.
Dito—O homem que ri. 1 vol.
Mainela—O padre perante o seculo, 1 vol.
Lorgnes—Jesus Christo perante o seculo, 1 vol.
A. Vianna — Defeza do racionalismo, 1 vol.
O confessor pelo padre. 1 vol.
P. Duplesis—Joaquim Dick, 1 vol.
Dito—Guia do dezerto, 1 vol.
P. Chagas—Conspiração de Pernambuco, 1 vol.
R. Ortigão — Mysterios da estrada de Cintra, 1 vol.
Nazareth—Eva, 1 vol.
T. Braga.—historia dos Quinhentistas, 1 vol.
X. de Montepin—mysterios da India, 1 vol.
Dito — dito do palais-royal, com estampa, 1 vol.
C. Robert—tribunal secreto, 1 vol.
Thesouro inexgotavel, ou collecção de varios processos e receitas; obra util á todas as classes da sociedade. 1 vol.
F. de Almeida— biographia do conselheiro Furtado, 1 vol.
Muniz Barreto—Cantos da aurora, 1 vol.
T. Ribeiro—Delphina do mal, 1 vol.
Dito—Sons que passam, 1 vol.
Dito—D. Jayme. 1 vol.
C. de Abreu—As primaveras, 1 vol.
Ferreira—Guia mechanica, 1 vol.
Dito—Machinas a vapor, 1 vol.
Guerra—Guia do operario, 1 vol.

CEMENTO.

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deus n. 22, armazem de João Martins de Barros.

A 5$000.

Vende-se saccos com farinha de mandioca, medindo 18 cuias, pelo baratissimo preço de 5$ cada sacco; na rua do Marquez de Olinda n. 40, escriptorio.

Libras sterlinas.

Vende-se no armazem de fazendas de Augusto F. de Oliveira & C., á rua do Commercio n. 42.

Aos senhores fogueteiros.

NA RUA LARGA DO ROSARIO N. 34

Vende-se

Excellente limalha de ferro.
Dita dita de aço.
Salitre refinado.
Enxofre em canudo.
E em geral todos os preparados para os fogos de Santo Antonio, S. João e S. Pedro.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que vendem por preços mais modicos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
PORTEIRAS de ferro para cercas.
SALITRE inglez.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em porções e a contento.
CEMENTO de todas as qualidades.
MACHINAS de descaroçar algodão.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO ... ordeaux.
COGNAC superior de Gautier Freres.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
AGUA florida legitima.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Lanches todos os dias, diferentes e prezuntos em fiambre as libras.

— Vende-se uma carroça em meio uso e um boi do serviço da mesma, novo e muito manso: a tratar na rua do Brum, no Recife, n. 65, taberna.

LIQUIDAÇÃO

NA

LOJA E ARMAZEM

DO

PAVÃO

NA RUA DA IMPERATRIZ 60

DE

FELIX PEREIRA DA SILVA & C.

Os proprietarios deste grande estabelecimento tendo em ser uma avultada porção de fazenda, e tendo continuado a receber por todos os vapores e navios immensa porção das mesmas, tem resolvido fazer uma GRANDE LIQUIDAÇÃO, afim de deminuir o grande deposito e apurar DINHEIRO. De todas as fazendas que se vende baratissimo se dão as amostras, ficando penhor ou se mandem levar em casa das Exmas. familias, assim como as pessoas que negociam em menor escala, n'este estabelecimento se poderão sortir em pequenas porções pelos mesmos preços que compram nas casas exportadoras.

PARA LUCTO

O Pavão tem um grande sortimento de fazendas pretas para lucto, como seja: lããsinhas finas para vestidos á 400 e 440 rs., merinó muito leve para vestidos e roupas para homens á 2$ e 2$200, alpacas com lavores brancos, cassas pretas lisas e com brancos, bombazinas pretas, cantões, e outras muitas fazendas todas proprias para luto, que se vende mais barato que em outra qualquer parte.

CHITAS DE CORES

O Pavão tem recebido grandes sortimentos de chitas finas, tanto claras como escuras, tendo tambem grande sortimento das mais delicadas percalles miudinhas proprias para vestidos e roupas de crianças, e vende-se por menos do que em outra qualquer parte, na rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS BRANCOS A DUZIA 3$000

O Pavão vende finissimos lenços brancos já embainhados, em duzia pelo barato preço de 3$000, e outras muitas qualidades, tanto de esguião como de cambraia de linho, e chinezes.

Toalhas do Porto a 10$000 a duzia

O Pavão vende superiores toalhas para rosto, sendo de linho do Porto á 10$000, ditas de froco fazenda muito boa á 12$000 a duzia, ditas coalhoadas a 7$500 á duzia ao 640 rs. cada toalha.

COLCHAS A 3$000

O Pavão vende colchas brancas de fustão sendo bastante grandes pelo barato preço de 3$000, ditas de côres muito finas á... 7$000, ditas muito grandes brancas de fustão e muito encorpadas á 6$000, ditas de croxet, proprias paracama de noiva á 15$.

ORGANDYS BRANCO

O Pavão recebeu os mais finos e delicados organdys brancos para vestido, sendo todos com lavores miudinhos, e vende se pelo barato preço de 800 e 1$000 rs. a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro.

GUARDA BANHA

O Pavão vende uma grande porção de pannos de crochet proprios para encosto de cadeiras, tanto de braço como de guarnição, ditas para encosto de sofá, ditas para cobrir pianos, assim como ditos redondos para cobrir differentes moveis ou outros quaesquer objectos, e pode-se vender por menos do que em outra qualquer parte, attendendo á grande compra que se fez.

CHALES DE MERINO' A 2$500

O Pavão vende chales de merinó muito grandes e encorpados á 2$500, ditos á imitação de chinezes á 2$500, ditos pretos de renda com 4 pontas á 2$000.

CHALES PRETOS BORDADOS

O Pavão vende os maiores e melhores chales de merinó pretos ricamente bordados com largas franjas de retroz, e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CAMISAS PARA HOMENS

O Pavão vende um grande sortimento das melhores camisas inglezas e francezas com peitos de linho para todos os preços e qualidades, assim como ditas de ditos de algodão para todos os preços e tamanhos, tendo tambem para crianças, e no mesmo estabelecimento tambem se vende ceroulas de linho e algodão, tendo para todos os preços, assim como meias cruas inglezas para homens e meninos, que tudo se vende por preço muito limitado.

CORTINADOS BORDADOS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento dos melhores cortinados bordados para camas e janellas, que vende-se de 8$000 até ao mais rico que costuma a vir n'este genero, assim como bonitas cambraias adamascadas, tanto tapadas como transparentes, proprias para o mesmo fim, colchas de crochet, damasco para camas de noivas, e cortinas, e vende-se no Bazar do Pavão.

LÃASINHAS BARATAS

O Pavão tem um grande sortimento das mais bonitas lããsinhas para vestidos, tendo de todos os preços côres e qualidades, principiando de 200 rs. para cima; porém é tão grande a quantidade que seria enfadonha especificar qualidade por qualidade, só a vista do freguez e das amostras se lhe venderão por preços tão comodos que ninguem deixará de fazer um vestido de lãã por tão pouco dinheiro.

ALPACAS DE CORDÃO Á 640 RS,

O Pavão vende as mais lindas alpacas de cordão para vestidos e roupas de crianças pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditas finissimas com os mais lindos lavores á imitação de agrarianas á 800 rs. o covado, bonitos glacés com delicadas côres e lustrosas como seda á 1$000 o covado, e outras muitas fazendas de gosto e luxo para vestido, na rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS

O Pavão recebeu as mais delicadas e melhores poupelinas de seda para vestidos, com os mais modernos lavores, e outras lizas com as côres mais novas que tem vindo, e vende-se á 2$000 cada covado, assim como delicadas sedas de listinhas, tanto para vestidos de senhoras como de meninas, q vende-se á 2$000 cada covado.

SETINS DE COR

O Pavão tem constantemente um bonito sortimento de cotins e grosdenaples de todas as cores, que vende-se em conta.

ROUPAS PARA HOMENS

O Pavão tem constantemente um grande sortimento de roupa, tanto de panno como de brins branco e de côres, de casemiras, para todos os preços e qualidades, e tambem se manda fazer qualquer peça de obra com todo aceio e promptidão, para o que se tem um perito

ALFAIATE

que se encarrega de executar qualquer encommenda da sua arte á vontade do freguez, e o proprietario d'este grande estabelecimento se promette servir bem a todos os freguezes que lhe honrarem a sua casa.

ALGODÃOSINHO A 3$500 A PEÇA

O Pavão vende peças d'algodãosinho de muito boa qualidade, tendo 20 jardas cada peça, pelo barato preço de 3$500, dito muito largo e encorpado á 4$000, dito e melhor que tem vindo ao mercado, muito encorpado e largo para lenções, pelo barato preço de 6$500, é grande pechincha.

MADAPOLÃO A 4$000 E 4$500

O Pavão vende peças de madapolão com 24 jardas, sendo fazenda muito superior pelo barato preço de 4$500, ditas com as mesmas jardas a 4$000, ditas finissimas a 5$500, 6$000, 7$500 e 8$000, é pechincha.

MADAPOLÃO FRANCEZ A 10$

O Pavão vende peças de finissimo madapolão verdadeiramente francez, tendo 22 metros ou 20 varas, pelo baratissimo preço de 10$000 á peça, sendo fazenda que sempre se vendeu á 14$000, e liquida-se por este barato preço por estar alguma cousa enchuvalhada na ponta de fóra.

ALGODÃOSINHO ENFESTADO A 1$ 1$280

O Pavão vende verdadeiro algodãosinho americano, tendo 7 palmos de largura e muito encorpado, proprio para lençoes á 1$000 a vara, dito da mesma largura sendo trançado e muito encorpado á 1$280.

BRAMANTES PARA LENÇOES A 2$400 2$400 3$

O Pavão vende o verdadeiro bramante de linho tendo 10 palmos de largura, que apenas precisa para um lençol uma vara e uma quarta, pelo barato preço de 2$400 á vara, dito melhor de 2$800 e 3$000, tendo até do melhor que vem ao mercado á 3$500 e 4$000, assim como cretones fortes para lençoes, sendo uma encorpada fazenda franceza com 10 palmos de largura á 200 rs. o metro, e bramante d'algodão com a mesma largura á 1$800.

SAIAS BORDADAS A 4$500 E 6$000

O Pavão vende grande pecincha em saias brancas ricamente bordadas, tendo cada uma 4 pannos, e vende pelo barato preço de... 4$500 e 6$000, sendo fazenda que sempre vendeu-se por 8$ e 10$000.

Fazendas para saias a 1$200, 1$280 e 1$500

O Pavão vende superior fazenda bordada e com pregas proprias para saias, á 1$200, 1$280 e 1$500 a vara, sendo preciso para uma saia apenas 3 varas ou 3 1/2.

Aos 3000 cortes de cambraia a 2$500

O Pavão vende uma grande porção de cortes de cambraia organdys; tanto brancas como de côres, sendo com listrinhas de côres tessidas e não estampadas, e liquida-se pelo barato preço de 2$500, cada corte, fazenda que vale muito mais.

Aos 2000 cortes de cambraias bordadas a 5$000

O Pavão vende uma grande quantidade de cortes de cambraias brancas bordadas para vestidos, sendo com os desenhos mais lindos e mais vistosos que tem vindo ao mercado, tanto em listras corridas como adagonaes, e com muita fazenda para um vestido, e liquida-se pelo baratissimo preço de 5$000, sendo fazenda de muito maior valor, é grande pechincha.

CAMBRAIAS

O Pavão vende grande quantidade de peças de cambraias brancas tapadas e transparentes, tendo de 3$ a peça até á mais fina que vem ao mercado.

CHITA A 160 RS.

O Pavão vende chitas largas com bonitos desenhos e cores fixas, pelo barato preço de 160, o covado, é grande pechincha.

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas lããsinhas transparentes pelo barato preço de 160 rs. o covado, é pechincha na rua da Imperatriz n. 60

CORTES DE CASSA A 2$500

O Pavão vende bonitos cortes de cassa franceza vindo cada um em seu papel, pelo barato preço de 2$500 o corte, ditos muito lindas á 3$000, é pechincha.

CASSAS FRANCEZAS A 200 RS. O COVADO

O Pavão vende bonitas cassas de cores para vestidos, pelo barato preço de 200 rs. o covado ditas finissimas com os desenhos mais modernos que tem vindo ao mercado, pelo barato preço de 500 rs.

CRETONES

O Pavão vende finissimos cretones escuros matizados, proprios para vestidos e chambres, pelo barato preço de 640 rs. o covado, ditos de flôres, proprios para coberta, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 800 rs. o covado.

Basquinas ou casaquinhos a 20$ e 25$

O Pavão vende basquinas ou casaquinhos de seda pretos ricamente enfeitados, pelo baratissimo preço de 20$ e 25$000, sendo muito moderno, assim como ditos de crochet e rendas pretas que se vendem muito em conta, na rua da Imperatriz n. 60.

Chitas entrançadas para cobertas a 360 rs. o covado

O Pavão vende chitas entrançadas com delicados desenhos para cobertas ou cortinas de côres fixas, sendo fazenda muito encorpada pelo barato preço de 360 o covado.

ESPARTILHOS A 4$500

O Pavão vende os mais modernos e melhores espartilhos, tendo de todos os tamanhos, pelo barato preço de 4$500

CASEMIRAS

O Pavão vende um elegante sortimento de delicadas casemiras inglezas, sendo todas de lãã e muito levesinhas, tanto proprias para homens como para crianças, e ditas mais encorpadas, tendo de uma e de duas larguras, que se vende o mais barato possivel, na rua da Imperatriz n. 60,

MACHINAS PARA COSTURA

Chegaram ao Bazar Universal da rua Nova n. 22, um sortimento de machinas para costura, das melhores qualidades que existe na America, das quaes muitas já são bem conhecidas pelos seus autores, como sejam: Weller & Wilson, Grover & Boker Silenciosas, Weed e Imperiaes e outras muitas que com a vista deverão agradar aos compradores.

Estas machinas tem a vantagem de fazer o trabalho que 30 costureiras podem fazer diariamente e cosem com tanta perfeição como as mais perfeitas costureiras. Garante-se a sua boa qualidade e ensina-se a trabalhar com perfeição em menos de uma hora, e os preços são tão resumidos que devem agradar aos pretendentes.

CONTRA A TOSSE.
Xe PEITORAL JAMES.
Verdadeiro especifico contra as bronchites, defluxões, tosses rebeldes, convulsões e asthmas, dôr de peito, escarros de sangue e contra todas as irritações nervosas.

Unico legalmente autorisado e approvado pelo conselho de saúde.

UNICO DEPOSITO
em
PERNAMBUCO
Pharmacia e drogaria
de
BARTHOLOMEU & C.
34—Rua larga do Rosario—34.

FIO

Para saccos e fogueteiros.

SACCOS

PARA ASSUCAR

CERVEJA DE MARCA

Z

Engarrafada especialmente para o Brasil.

Charutos de Havana

Lona para velas

Cambraia Victoria

As verdadeiras trazem os numeros estampados nas peças e não nas etiquetas.

Vendem-se
Em casa de

T. JEFFERIES & C.

46 — *Rua do Commercio* — 46

BRINS DE ANGOLA

OS LEGITIMOS

Trazem em cada peça um bilhete com o nome

DOS

Unicos importadores
T. JEFFERIES & C.

GRANDE

Liquidação

DE

Fazendas para S. João

Alpacas de listras e flores, fazenda fina, a 600 rs., lããs de cores a 400 rs. o covado cambraias de cores a 200, 210 e 280 rs. o covado, chitas claras e escuras a 200 e 240 rs., percalas miudinhas a 240 e 280 rs. o covado, chales de merinó liso a 2$, ditos estampados a 4$, 4$500 e 5$, ditos finos a 6$, madapolão a 3$200 4$, 4$500 e 5$ a peça, dito largo a 5$500 e 6$, dito elephante fino a 7$ e 8$ a peça, ditas de algodão a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, brim pardo de linho a 280 rs. o covado, e 1$ o córte, algodão de listra proprio para roupa de escravos a 160 rs. o covado, toalhas felpudas a 8$ e 11$ a duzia, cambraia branca fina a 2$500, dita victoria fina a 4$, 4$500 e 5$ a peça, chitas para coberta a 240 rs. o covado, lenços de cassa finos com barra de cor a 1$500 a duzia, ditos brancos abainhados a 1$600 rs., 2$, 2$500 e 3$ a duzia, ditos chenezes a 2$500 a duzia; de todas estas fazendas dão-se amostras com penhor, á rua Duque de Caxias n. 29, esquina que volta para o pateo de Pedro II.

VINHO DO PORTO FINO EM CAIXAS

Bolinetes

muito bons para hiates e barcaças

Bancas de louza

para lavagem de louça em cozinhas: vende-se por modicos preços: na rua do Brum n. 92.

— Vende-se a armação da casa da rua Direita n. 38, propria para taberna ou mesmo outro qualquer negocio: quem pretender dirija-se á mesma.

Aos Srs. maçons.

O Bazar Victoria, na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 2, recebeu um rico sortimento de fitas bordadas para differentes gráos e para a festa de S. João.

Para bolos de S. João

Flor de mandioca.

Chamada vulgarmente massa de mandioca mole; vende-se em pacotes de 1/2, 1 e 2 kilos: na rua Nova, loja n. 23, e rua da Cadeia n. 9, loja.

A' AGUIA BRANCA

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 50

(Outr'ora Queimado n. 8.)

LENÇOS BRANCOS PARA ALGIBEIRA

A Aguia Branca na rua Duque de Caxias n. 50, está vendendo baratamente lenços brancos e de tamanho regular para algibeira. Os differentes preços de 2$, 2$400, 2$800, 3$200 e 4$000 a duzia, são os que de mais barato se pode encontrar em tão boa fazenda. Tambem ha outros com barras de cores fixas, e fazenda nova mais fina a 4$ a duzia.

TOALHAS E FRONHAS

de labyrintho com bonitos desenhos, e perfeita imitação do tecido no paiz.

BONITOS ENTREMEIOS BORDADOS

em cambraia tapada, transparente e outros em peças de 12 tiras, e proprios para corpinhos, etc., etc.

MEIAS PRETAS PARA PADRES

ditas de lã de cores para crianças.

PAPEL DE CORES FOLHAS GRANDES

proprio para enfeites de bandejas, balões, etc., etc.

TORÇAL PRETO, BRANCO E ENCARNADO

em miadas e retroz em carriteis.

Panoramas ou stereoscopos em ponto grande.

Esses panoramas com 24 vistas, bellas e agradaveis, dão um perfeito intretenimento para reuniões de familias.

Objectos para luto.

Bonitos e modernos adereços pretos com borlas lapidadas.
Brincos de bufalo, e crystal, lapidados, e com pingentes.
Correntes pretas de borracha.
Contas grossas, redondas e lapidadas para pescoço.
Voltas de contas, tambem redondas e lapidadas, com cruzes.
Polseiras pretas.

BARRETES EM PONTO DE meia para recem-nascidos.

LIVRINHOS COM DESENHOS para crochet, marca etc.

FOLHAS DE PAPEIS COM DESENHOS em ponto maior para os mesmos fins.

NOVAS TRANÇAS DE PALHA para enfeites de vestidos de lãa.

PERFUMARIAS INGLEZAS

A Aguia Branca tem recebido finas perfumarias inglezas, sendo extractos concentrados de agradaveis cheiros, pomadas finas entre as quaes se nota a d'alpaca, agua da colonia, dita de lavander etc. etc. assim como finas escovas inglezas, e opiata para dentes. Tambem recebeu variado sortimento de sabonetes, que os está vendendo baratamente.

Caixinhas com 3 sabonetes aromaticos a 1$, ditas com 3 ditos transparentes a 1$, 1$500 e 2$000.

Sabonetes arentos a 500 rs., ditos de alcatrão a 800 e 1$000 rs. cada um.

Pasta de amendoa para lavar e amaciar as mãos e o rosto a 1$ o frasco.

E assim muitos outros objectos de perfumaria.

Alfinetes pretos com pingentes e sem elles.

Guarnições de botões pretos para punhos, abertura e collarinhos.

Pennas de aço bico de lança

Caixas com uma grosa 500 rs.

MATA MOSCA.

Chegou nova remessa de papel mata mosca e continua a ser vendido na loja da Aguia Branca.

AO ANNEL DE OURO

LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um póder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

PARA LIQUIDAR

MACHADOS AMERICANOS

1$000 CADA UM

á com cabos de faia, sendo os machados de aço muito bom, proprios para carpinas oc engenhos: vende-se á rua Nova n. 11.

Cadeiras americanas

com braços e assentos de pallinha: á rua Nova, armazem n. 11.

Pregos americanos

de 2 a 3 pollegadas, proprios para barricas, a 80 rs. a libra: á rua Nova, armazem n. 11.

Taxas americanas

cabeça redonda de 5/8 de comprimento, proprias para tamanqueiros, ou outro qualquer mister, com toque de ferrugem, a 80 rs. o maço de meia libra, ou 8$ a caixa com 150 maços: á rua Nova, armazem n. 11.

VELOCIPEDES

com duas rodas, proprios para homem, a 20$ cada um. E de graça, mandando-os vir custam 150$ cada um: vende-se á rua Nova, armazem n. 11.

Grampos de páo para segurar roupa

sendo de madeira, proprios para prender a roupa que se bota a seccar em cordas, a 240 rs. a duzia ou 6$ a caixa com 36 duzias. E' dar, não é vender: á rua Nova n. 11.

PARA ENGENHO

um recebedor e conductor de bagaço da moenda, levando por si o bagaço na distancia que se quizer, economisando o trabalho de duas pessoas. E' talvez o unico que existe nesta provincia: vende-se muito barato, á rua Nova n. 11.

PURPURINA AMRRICANA

Tinta inalteravel

Para escrever e copiar.

E' recommendavel esta especial e excellente tinta pela sua boa qualidade, fluidez e duração, como a melhor e mais inalteravel tinta que se conhece. Não ataca as pennas d'aço e dá tres excellentes copias. E' preferivel a qualquer outra tinta para os livros do commercio e documentos que careçam de longa duração.

UNICO DEPOSITO

na pharmacia americana de Ferreira Maia & C., á rua Duque de Caxias n. 75, antiga do Queimado

PERNAMBUCO.

Doces, fructas e flores

RUA DA CRUZ N. 13.

Sortes para as noutes de festas e papeis com estalos para sortes.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos e em boa localidade: a tratar na rua da Palma numero 87.

VINHO COLLARES

Vende-se o verdadeiro vinho de Collares, vindo ultimamente pelo vapor *Olinda*, em barril de decimo: na rua da Madre de Deus n. 28.

ATTENÇÃO

Vende-se feijão preto novo a 1$ o meio decalitro e cebolas novas em reste a 900 rs. o cento, e 7$500 o milheiro: na rua de Pedro Affonso n. 1 (antiga rua da Praia).

Vende-se

uma balança para armazem, correntes e braço de ferro conchas de amarello: na rua do Vigario n. 15

Couro de bizerro.

Muito novo, ultimamente chegado: vende-se em casa de S. P. Jonston & C., rua da Senzalla Nova n. 40.

ILEGÍVEL

PARA FESTA DE S. JOÃO
A FLOR DA MODA
13 A Rua da Imperatriz 13 A
DE
Joaquim Bezerra Pessoa & C.

E' para estas festas, que os proprietarios deste estabelecimento, avisam á seus numerosos freguezes e ao sexo amavel; que, receberam ultimamente o que se póde desejar de melhor em fazendas de sêdas, lãas, linho e algodão, e que estão resolvidos á venderem muito barato para assim contentar a todos e apurar dinheiro, a saber:

Modernos vestidos de cambraias brancas bordados, proprios para bailes, partidas e soirées.

Ditos com babadinhos e muito bonitos proprios para o mesmo fim.

Ditos de organdys brancos e fino e de muita phantasia.

Elegante sortimento de lãas com listras de sêda, por barato preço.

Chitas finas e percales de gostos e bôa qualidade.

Cretones com listas fazenda moderna e muito barato.

Cambraias de côres miudinhas e graúdas por 200, 240, 280 e 320 rs. o covado, é muito barato !! a vista da qualidade.

Peças de cambraias brancas Victoria com 40 jardas a 4$, 6$ e 7$000, finas.

Ditas transparentes finas e enfestadas por todo o preço.

Madapolões largos com 20 varas a 5$, 6$, 7$, 8$ e 10$000, finissimo.

Bramante de linho com 10 palmos de largura a 3$ e 3$500 a vara.

Dito de algodão com a mesma largura a 1$800 e 2$000 a vara.

Ricos tapetes avelludados com enteressantes desenhos de todos os tamanhos para diversos preços.

Pannos de crochet para cadeira e sophás muito barato.

Cortinados ricamente bordados para camas e janellas.

Toalhas felpudas e alcoxoadas para rosto e mãos por commodo preço.

Camisinhas e corpinhos brancos e de côres para senhoras.

Completo sortimento de chales de merinó lisos e estampados.

Guardanapos de linho com franjas proprios para almoço e jantar.

Toalhas para mesa de jantar brancas e côres a 5$ e 6$000.

Ricos casaquinhos de grosdenaple enfeitados á sêda e vedrilho.

Balões para meninas de todos os tamanhos a preço muito commodo.

Ditos para Sra. tanto de panno como de cambraias com tiras e outros muitos artigos que deixamos de mencionar.

PARA OS CAVALHEIROS IGUAL VANTAGEM !!

Colarinhos, punhos de linho, gravatas, mantas, meias, lenço de linho finos ambainhados, camisas de meia de todas as qualidades e serolas de linho e algodão.

Camisas inglezas de linho e algodão, ditas francezas a 1$500 cada uma.

Palitots de todos os modelos que se uzam e de todas as qualidades.

Calças de casimira de côres modernas e bem feitas e de outras qualidades.

Coletes de gorgurão, pannos, casemiras pretas e de côres, de brins brancos; e outros artigos que por certo agradam aquem procurar.

E um habilitadissimo artista em alfaiate que não se pôpa no esmero, promptidão e perfeição de sua arte; para tomar medidas dos que quizerem mandar fazer roupas de qualquer especie, para o que tem um bonito e elegante sortimento das fazendas proprias para este fim e estação actual.

Rua da Imperatriz n. 13 A loja da Flor da Moda.

LOJA
DO
CYSNE
64 RUA DA IMPERATRIZ N. 64
DE
FIGUEIREDO & LOPES.

Os proprietarios deste novo estabelecimento, gratos para com o respeitavel publico pelo acolhimento favoravel que tem recebido de seus freguezes; sinceramente lhe agradecemos tão expontanea como grata coadjuvação. Certos estamos que devemos continuar a receber este favor porque o nosso programma será fielmente cumprido: que é vender barato e haver sinceridade nos tratos.

Convidamos portanto as Exmas. familias e aos mascates a virem ao nosso estabelecimento ou mandar buscar as amostras das fazendas que recebemos ultimamente, pois temos fazendas da mais apurado gosto e do melhor que vem ao nosso mercado.

Grosdenaples

Temos o melhor sortimento deste artigo e vendemos por menos que outra qualquer casa.

Ditos de côres.

O Cysne tem o mais lindo sortimento e de superior qualidade que vendemos por 2$500 e 2$800 rs.

SETINS DE CORES.

Temos de todas as qualidades e preços mais baratos que outro qualquer.

E' PECHINCHA

Alpaca lavrada com cordão a 560 rs. o covado, dita com flores e listras a 640, 700, 900, 1$000 e 1$200 rs., estas ultimas são tão finas que ninguem dirá que é lãa, são muito largas.

Lãas á Saboya

Recebemos umas lãas com seda, fazenda inteiramente nova no mercado, tem um brilho que as torna recommendavel.

Pechincha

Poil-de-Chevre fino e com muito brilho a 560 rs. para acabar.

Côrtes a Minerva

E' uma fazenda de lãa com listras de seda de côr que faz uma vista extraordinaria com 19 e 20 covados por 22$000.

Cortinados

Temos completo sortimento e vendemos por menos que outro qualquer.

Cambraia para cortinados de superior qualidade com 20 varas a 11$000 a peça.

CHITAS

O Cysne tem o melhor sortimento de chitas finas desde 280 até 440 rs., podemos affiançar serem côres fixas.

MADAPOLÕES

Temos madapolões desde 4$000 até 16$500, porém esta qualidade tem 40 jardas ou 32 varas é muito largo e encorpado. Dito francez com 24 jardas a 8$ e 11$000.

Cambraias Victorias finas desde 4$500 até 8$000 rs.

Ditas transparentes finas de 3$500 até 14$000, porém estas são largas.

Côrtes de cambraia branca com 8 varas com flores bordadas muito lindas a 7$000.

ORGANDYS BRANCO

Temos organdys branco fino de 6$ e 8$, dito de côr a 7$000 a peça.

Cambraia de côr

Temos cambraias de côres com barras a 560 rs. o metro, ditas miudinhas a 500 rs. são finas e côres fixas.

Meias para homens, ditas para senhoras, ditas para meninos e meninas, de todos os preços e qualidades.

Espartilhos

Temos espartilhos de diversos tamanhos e preços.

Vestuarios para baptisados.

O Cysne tem vestuarios para baptisados muito lindos e vende por menos do que em outra qualquer parte.

CRETONES.

Recebemos cretones de côres escuras e claras proprias para vestidos de senhoras que vendemos por 440 rs.

LENÇOS.

O Cysne tem lenços de esguião de 5$ até 9$000, ditos de cambraia de linho em caixas de duzia a 7$000, ditos brancos, de cassa muito finos a 2$500 rs., ditos de côres fixas proprios para rapé a 4$000 a duzia.

Tapetes para guarnição de salas, de todos os tamanhos e por menos preço do que em outra qualquer casa.

Bretanhas de superior qualidade a 1$, 1$200 e 1$400 rs. a vara.

FLANELLAS.

Temos de todas as qualidades, tanto de côres como brancas e por menos do que em outra qualquer parte.

Casemiras de côr, sendo: verde, amarella, e encarnada.

Chales de merinó.

Temos de 2$500, 4$, 5$500 e 6$500 rs. ditos chinezes a 14$000, estes ultimos tem seda e são muito lindos e proprios para uma senhora honesta.

Filó bordado, liso fino, dito com salpicos, dito preto liso e com salpicos.

Colxas brancas de fustão a 2$700 rs., ditas de côres a 2$800 e 6$000 rs., ditas muito grandes com bonitos desenhos a 12$000.

Atoalhado.

Temos atoalhados de linho muito largo, dito de algodão adamascado.

Bramante de linho com 10 palmos de largura, dito de algodão a 1$800 rs. o metro.

Brins pardos e de côres para todos os preços, dito lona branco proprio para roupa de homem fazenda de superior qualidade.

Para luto.

O Cysne tem chitas pretas de superior qualidade, cassas pretas e com salpicos, alpacas para todos os preços, cantão superior, merinó verão e princezas; tudo se vende por barato preço.

Algodão enfestado com 9 palmos de largura proprio para lenções, toalhas e outros misteres, que vendemos pelo barato preço de 900 rs. a vara.

Completo sortimento de casemiras de côres, ditas pretas para todos os preços, pannos finos para todos os preços. Tambem temos um bom alfaiate e nos encarregamos de mandar fazer qualquer peça de obra que ficará ao gosto do freguez.

GRANDE LIQUIDAÇÃO
Para os Srs. de engenho ver.

Chita, fazenda bem conhecida [illegible], mais larga que chita, para roupa de escravos, a 200 rs. o covado: na rua do Crespo n. 20, loja do Guilherme.

Cemento Portland

Em barricas de 13 arrobas á preço mais commodo do que em outra qualquer parte, vende-se nos armazens de Tasso Irmãos & C.

PITADA
Louça vidrada

Completo sortimento de louça franceza de Marselha, alguidares, bacias, ourinós, panellas, papeiros; assim como um grande sortimento de louça de barro polidas e por polir, dos principaes fabricantes só encontrarão o que é bom no armazem da rua do Rangel n. 16, loja de uma só porta.

Seraphinas ou harmonicos

Acabam de chegar á rua do Marquez de Olinda n. 44, optimas seraphinas de Nogueira, com excellentes vozes, e se vendem por preço commodo.

LOJA
DA
CONQUISTA
Rua do Cabugá n. 6
DE
Antonio Francisco dos Santos & C.

Este novo estabelecimento acaba de receber um completo sortimento de objectos de gosto e inteiramente novos, a saber:

Poupelinas de seda, com lindos desenhos.

Nobresa de seda de côres e preta.

Cortes de cambraia bordados.

Grande sortimento de lãas e alpacas para vestidos.

Cortinados ricamente bordados para cama.

Granadinas brancas, fazenda nova.

Saias e camisas bordadas para senhora.

Tapetes de todos os tamanhos.

Crochets para cadeiras e sofá.

Colchas de lãa e seda para cama.

Casaquinhos de gorgurão preto.

Ricos enxovaes para baptisados.

Chapelinas e chapéos para senhoras, o que ha de melhor.

Lenços de linho, camisas lisas e bordadas para homem.

Bramante de linho e atoalhado.

Balões com as desejadas anquinhas.

Os proprietarios da Conquista prestam-se a ir ou mandar com qualquer objecto em qualquer casa que para isso lhes mandem unicamente o nome da rua e numero da morada.

GRANDE ARMAZEM
DE
LOUÇA, PORCELANA, VIDROS
E
CHRYSTAES
DE
PEREIRA, IRMAÕS
Rua Primeiro de março n. 15, outr'ora rua do Crespo n. 15.

Ao respeitavel publico em geral e particularmente aos seus numerosos amigos participam Manoel Joaquim Pereira e Manoel José da Costa Pereira, que acabam de fundar um rico e sumptuoso armazem de louça, porcelana, vidros e chrystaes á rua Primeiro de Março, outr'ora rua do Crespo n. 15, sob a razão social — Pereira & Irmãos.

A longa pratica e conhecimentos de que dispõem os annunciantes neste ramo de commercio, a que, ha muitos annos, se dedicam, os tem habilitado a satisfazer as necessidades da população desta provincia e suas limitrophes, offerecendo aos consumidores maiores vantagens do que qualquer outro estabelecimento deste genero.

O respeitavel publico, dignando-se de visitar este novo estabelecimento commercial, verificará por si mesmo o que os annunciantes vem de dizer.

Arados americanos para ladeira e varzea.
Camas de ferro
Carrinhos de mão para volumes e para atterros.
Balanças de pesar decimaes e outras.
Enxofre salitre, e oleo de linhaça.
Fogões americanos para lenha e koke
Formas de ferro para pães de assucar.
Tachos de ferro galvanisado para assucar
Cofres de ferro de differentes tamanhos
Machinas de descaroçar algodão
Machinas de cortar fumo.
Machinas de arrolhar garrafas.
Vapores de tres cavallos.
Ferragem geral.

Estes artigos acham-se a venda em casa dos importadores
SHAW, HAWKES & C.,
RUA DA CRUZ N. 4.

CONFEITARIA DO BRAÇO D'OURO

Os proprietarios deste estabelecimento—unico neste genero—convidam ao respeitavel publico para concorrer ao mesmo e analysar os variados artigos que existem, certos de que encontrarão, como sempre, franqueza e sinceridade.

AOS APRECIADORES!

Presuntos.
Ditos de fiambre.
Pasteis de differentes qualidades.
Vinhos do Porto, Chery, Bordeaux e Champagne.
Cognac e xaropes refrigerantes.
Licôres, Chartereuse, Aya-Pana, Crême, Cacão Cheuva.
Crême de Moka, genebra de Hollanda, etc. etc. etc.
Bolinhos para chá.
Ditos inglezes.
Doce de fructa secca.
Dito crystalisado e em calda.
Chá superior hysson.
Dito dito preto.
Chocolate de superior qualidade.

Para Santo Antonio, S. João e S. Pedro

Amendoas confeitadas, papeis para sortes de differentes qualidades.

AOS EXPERIENTES!

O verdadeiro vinho da Bairrada, chegado ultimamente pela barca *Gratidão*.

A' RUA DO IMPERADOR N. 26

Recebe-se toda e qualquer encommenda, tanto da praça como do mato, tudo com promptidão e asseio: a tratar na rua do Imperador n. 26.

POÇAS & C.

tem a honra de chamar a attenção dos entendidos, para os seguintes artigos, que se acham expostos em seu armazem.

COLLARES.

Vinho especial já conhecido, para o qual chama attenção particular dos amadores deste especial liquido, proprio para todas as estações, visto a simplicidade de sua composição.

BAIRRADA

Esta qualidade especial de vinho, tão apreciado pelos entendores, e com justiça, acha-se igualmente exposto á apreciação publica, e particularmente dos amantes desta boa pinga.

FIGUEIRA

E' para este excellente vinho com especialidade que chamamos a attenção dos conhecedores da materia, visto as diversas marcas que temos, sendo das melhores que vem ao mercado: aqui só com avista.

BASS

em barril, sendo especialidade neste artigo, visto ser vindo directamente, por uma encommenda de um nosso collega.

QUEIJOS

do sertão superiores, melhor do que isto é impossivel, e á vista se concordará nos preços.

Rua Estreita do Rosario n. 9, junto á igreja.

ARARA
ESTÁ VENDENDO O RESTO DE SUAS PECHINCHAS
NA RUA DA IMPERATRIZ N. 72
A SABER:

LÃASINHA A 160 RS. O COVADO

Vende-se lãasinhas para vestidos de senhoras e meninas, pelo barato preço de 160, 200 e 400 rs. o covado.

CHITAS LARGAS A 200 RS. O COVADO

Vende-se chitas francezas para vestido de casa, á 200, 240, 280, 320 e 360 rs. o covado.

CASSAS FRANCEZAS A 240 RS O COVADO

Vende-se cassas francezas para vestidos á 240, 280, 400 e 440 rs o covado.

ALPACAS DE CORES A 500 RS. O COVADO

Vende-se alpacas de cores para vestido de senhoras á 500 e 640 rs, o covado.

BRILHANTINA BRANCA A 500 RS. O COVADO

Vende-se brilhantina branca á 500 rs. o covado

FUSTÃO DE CORES A 360 RS. O COVADO

Vende-se fustão de cores para vestidos á 360 rs. o covado.

ALPACAS PRETAS A 500 RS.

Vende-se alpacas pretas á 500, 640 e 800 rs., ditas de listas assetinadas boa, para acabar.

ALGODÃO DE LISTA A 160 RS. O COVADO

Vende-se algodão de lista para roupa de escravo, á 160 rs. o covado.

BRIM LONA A 500 RS O METRO

Vende-se brim lona pardo para calças de quem trabalha por ser muito forte, á 500 rs. o metro ou 360 rs. o covado.

CHALES DE CASSA A 500 RS.

Vende-se chales de cassa branca á 500 rs. cada um.

COBERTORES DE ALGODÃO A 1$400

Vende-se cobertores de algodão á 1$400 para acabar

CHALES DE MERINO' ESTAMPADOS A 2$

Vende-se chales de merinó estampados á 2$000 e 2$500 para liquidar-se.

CORTES DE GANGA ESCURAS A 800 RS.

Vende-se cortes de ganga para calça de homem á 800 rs., para liquidar-se.

LENÇOS BRANCOS A 2$000

Vende-se lenços brancos á 2$000 á duzia, para acabar.

BRAMANTE DE LINHO A 2$800 O METRO

Vende-se bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lenções á 2$800 o metro.

COBERTAS DE CHITAS A 2$500

Vende-se cobertas de chitas 2$500 cada uma.

RESTO DE COLARINHOS

Vende-se um resto de colarinhos de papel á 200 rs. á duzia.

MADAPOLÃO A 3$200 A PEÇA

Vende-se peças de madapolão enfestado á 3$200, ditas inglezas com 24 jardas á 5$, 5$500, 6$, 6$500, 7$, 8$, 9$ e 10$.

CORTES DE CASEMIRAS DE CORES A 5$

Vende-se cortes de casemiras de cores á 5$000.

ALGODÃO DE 20 JARDAS A 3$800

Vende-se peças de algodão com 20 jardas á 3$800, 5$, 6$ e 7$.

CORTES DE CASEMIRA PRETA A 3$500

Vende-se cortes de casemira preta para calça á 3$500, 4$ e 5$ para liquidar-se.

CORTES DE CAMBRAIA A 2$500

Vende-se cortes de cambraia de cores á 2$500 para liquidar-se

Vende-se 2 registro e 1 candieiro para gaz, na rua da Imperatriz n. 72

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DE ROUPA FEITA

Vende-se palitots de panno preto saccos, a 6$, 8$ e 10$, ditos de casemira de cores á 5$ e 6$, ditos de alpaca preta 12$ e 4$, ditos de brim de cores á 1$500, 2$ e 2$500, ditos de meia casemira á 2$ e 3$, ditos fraques de casemiras de cores á 8$ e 10$, colletes de brim de côres á 1$ e 1$500, ditos de casemira de côres á 2$000 2$500 e 3$500, ditos pretos de panno, e de casemira preta, á 3$500 e 4$, ditos de merinó para luto e bombazina, á 3$ e 4$, calças de casemira de côres, á 4$, 5$, 6$500 e 8$, ditas de ditas preta, para 6$, 6$500, 8$ e 8$500, ditas de brim ordinario, á 1$, 1$600, 2$ e 2$500, para acabar, ditas para luto de alpaca de cordão, e princesa á 3$ e 3$500, ditas azues para escravos á 500 rs, ditas de algodão de lista á 800 rs, camisas de riscado para serviço do campo á 800 rs. e 1$000, para liquidar-se, outras muitas roupas feitas que se vendo sem reserva de preço, entre essas roupas feitas, tem algumas defeitos, o que se vende mais barato do que está annunciado.

GOLLINHAS PARA ACABAR

Vende-se gollinhas para senhoras e meninas á 100 e 200 rs.

GOLINHAS E MANGUITOS PARA LIQUIDAR-SE A 500 RS.

Para liquidar-se vende-se golinhas de traspasso, muito bonitas á 500 rs. cada uma.

NOVIDADE

Roga-se a todos os devedores da massa fallida de Guimarães & Silva, denominado Jardim das Damas, o favor de vir saldar suas contas ou debitos mais breve possivel, o que assim não fizer será seu nome declarado por extenso neste Diario, dirijam-se rua da Imperatriz n. 72.

COMVEM LER

Precisa-se fallar com os seguintes Srs. a negocio que lhe diz respeito a seus interesses, na rua da Imperatriz n. 72.

Augusto Ferreira Martins Ribeiro.
Baltazar Marques de Oliveira.
José Thomaz do Nascimento.
Manoel da Costa Travassos.
Sebastião Antonio de Albuquerque.
Adelino da Silva Pinto.
João Isidoro da Costa Jambozeiro Junior.
Ignacio Francisco Gomes.
José Roberto do Nascimento.
Feliciano da Cunha C. de Albuquerque.

FAZENDAS BARATAS
NA
LOJA DO PAPAGAIO
A' rua da Imperatriz n. 40, esquina do becco dos Ferreiros
DE
MENDES & CARVALHO

Os novos proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, avisam aos seus numerosos freguezes e com especialidade ás excellentissimas familias, que acabam de receber um novo sortimento de fazendas modernas e de esmerado gosto, de sedas, lãs, linho e algodão, que venderão mais barato que qualquer outro estabelecimento; assim como venderão as já existentes pelo maior preço que encontrarem, para não accumularem as antigas com as modernas. Portanto, previnem ás excellentissimas familias amigas da economia domestica que aproveitem a occasião de, com pequeno dispendio, poderem refazer-se de qualquer fazenda que precisem.

Declaramos os preços de algumas fazendas, para provar o que dizemos.

Madapolões de 4, 5, 6, 7 e até 10$000 a peça.
Algodãozinho de 2$500 a 8$000 a peça.
Chita a 160 rs. o covado.
Córtes de chita para vestidos a 1$600.
Lãazinhas de differentes qualidades de 320 a 500 rs. o covado.
Córtes de percalas com 14 covados a 5$000.
Ditos de cassas, padrões miudinhos, a 2$500.
Alpacas com flores de todas as côres a 400 rs. o covado.
Chitas rôxas côr de lyric, de côr fixa, a 360 rs. o covado.
Córtes de cassas com salpicos de côr a 5$500.
Ditos de cambraia branca bordados e de salpicos a 6$000.
Balões de lãa de côres modernas a 4$000.
Lenços chinezes brancos e de côres a 3$ a duzia.
Ditos brancos de cassa a 2$ a duzia.
Chales de merinó lisos e estampados de 2$500 a 5$000.
Colchas de fustão, grandes, brancas, a 2$800 e 4$000.
Bramante de linho de 2$500 a 2$000 o metro.
Algodão enfestado liso e trançado de 1$ a 1$400.
Colchas de fustão de côr de 2$500 até 6$000.
Brins de linho de côr de 500 até 800 rs.
Cassas de côres de padrões miudos e graúdos.
Baétas de todas as côres a 600 rs. o covado.
Flanellas de côres a 640 rs o covado.

Para luto

Princetas pretas a 640, 800 e 1$000.
Lãazinhas pretas a 440 e 500 rs. o covado.
Cassas pretas a 640 rs. a vara.
Chitas pretas a 300 rs. o covado.
Alpacas pretas a 500, 600 e 800 rs. e covado.
Bombazinas, lisa e trançada, a 1$200 e 1$800 o covado.
Merinós traçados e de cordão para differentes preços.

Outras muitas fazendas, como sejam: atoalhados de linho e algodão, guardanapos pardos e brancos, algodão enfestado liso e trançado, bramantes de linho e algodão para lenções, cortinados bordados para janellas, flanellas e damascos de todas as côres.

Officina de alfaiate na loja do Papagaio

Além de haver um grande sortimento de roupa feita de todas as qualidades, tanto de brins como de casemiras, calças, colletes e palitots, ha um bonito sortimento moderno de CASEMIRAS de côres, proprias para a estação, e córtes de gorgurão para colletes.

Pannos finos pretos e azues.
Casemiras pretas muito finas.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos pardos trançados e lisos com listras.
Ditos de côres de todas as qualidades.
Seroulas francezas de linho e algodão.
Camisas francezas e inglezas, bordadas, com prégas, com collarinho e sem elle.
Ditas de meia de differentes preços.
Ditas de flanella, brancas e de côres, para usar por baixo.
Ditas inglezas para meninos.
Chapéos de sol de sêda para 8, 10 até 18$000.
Collarinhos e punhos de linho.
Grande sortimento de gravatas, mantas de seda pretas e de côres, e um especial sortimento de popelinas de côres, dos padrões mais modernos que tem vindo ao mercado.

Fornecem-se amostras ou mandam se levar pelos caixeiros.

ILEGÍVEL

ASSEMBLÉA GERAL

CAMARA DOS DEPUTADOS

Resposta á falla do throno.

(Continuação).

Porquê motivo querem os illustres deputados, depois das manifestações que tem apparecido por todo este paiz de sympathia pelas vindouras gerações dessa raça, se tambem sentem sympathia vivaz e forte por essa nobre idéa, porque motivo querem fechar as portas a essa manifestação? Para que ha de a camara dos Srs. deputados hesitar em dizer o seu pensamento? Por que não ha de a camara dos Srs. deputados dizer: a questão precisa de uma solução! E sem querer neste projecto, que é apenas um voto de graças, manifestar a sua opinião sobre detalhes, sem querer mesmo entrar na discussão da proposta, resque não ha de mostrar a sympathia que tem pela regeneração futura do elemento servil?

Se os illustres deputados não querem isto, não sei o que querem. Parece que é preciso apagar no horizonte o ultimo raio de esperança para estas gerações. Se assim é torna-se melhor que, em vez da bandeira brilhante das aspirações christãas, levantem a bandeira negra do *statu quo*. Era melhor, porque então ficavam os papeis perfeitamente conhecidos. Mas, apresentar-se uma emenda a um topico da resposta á falla do throno, quando este topico dá cabimento a todas as aspirações, é um procedimento de que lhes deve caber toda a responsabilidade. São elles que estabelecem a scisão no seio do partido conservador. (Apoiados.)

Eu reconheço que a situação do paiz é um pouco grave; não é, porém, tão feia como disseram os illustres deputados. Esta questão só podia ser tratada na paz em que estamos; a guerra do Paraguay foi ultimada, por todo o paiz reina a tranquillidade, não estamos lutando com grandes difficuldades. As nossas finanças, se não são prosperas, não são desanimadoras. A nossa lavoura vai caminhando e sua producção tem augmentado, mesmo á proporção que os braços escravos tem diminuido; é este um facto para o qual chamo a attenção da camara, e que se vê claramente dos relatorios da repartição da fazenda, principalmente do ultimo apresentado pelo Sr. visconde de Itaborahy.

Ora, nesta situação em que está o paiz, se os illustres deputados querem que se faça alguma cousa, então é seu dever mostrar a sua sympathia por qualquer idéa que, respeitando a actual propriedade, estabeleça alguma cousa que possa regenerar o futuro do elemento servil.

Vejo que entre os proprios nobres deputados não reina concordancia e harmonia. O honrado deputado pelo Rio de Janeiro declarou que aceitava os pontos capitaes da proposta do governo; outro honrado deputado, que tem hoje dado apartes calorosos, declarou que não aceitava os pontos capitaes daquella proposta. Eis aqui, pois, reinando a anarchia e a discordia nos campos de Agramante. (Apoiados.)

Nós devemos ter a coragem, direi mais, é nosso dever indeclinavel assumir a responsabilidade desta questão. Como muito bem disse o illustre relator da commissão nomeada pela camara franceza em 1840, o Sr. duque de Broglie, é mister que caminhemos, para que outros não caminhem em nosso lugar. Esse illustre publicista exprimia-se então pelo modo seguinte: *Pour arriver, il faut partir; pour avancer, il faut marcher. Si nous agissons, nous resterons maitres du terrain; si nous n'agissons pas, d'autres agirons á notre place.* »

Eis ahi, Sr. presidente, o meu receio.

Se o partido conservador, que têm prestado tantos e tão relevantes serviços ao paiz; que teve a força necessaria para extinguir o trafico de Africanos, assumir a responsabilidade de resolver esta questão...

O Sr. Andrade Figueira:—Então praticou sabiamente.

O Sr. Presidente do Conselho:—Como procuramos agora resolvê-la.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Junqueira:—.... se nós a resolvemos com prudencia, ficaremos senhores do terreno, poderemos dirigir a opinião de um modo conveniente aos altos interesses do paiz; mas, se o partido conservador dividir-se, se não dirigir neste assumpto os destinos do Brasil, não sabemos que rumo poderá levar esta questão. (Apoiados.)

A responsabilidade então não cahirá sobre nós, mas sim sobre aquelles que não quizeram que as aspirações sensatas e humanitarias se manifestassem nem em uma peça que não tem força de lei.

O Sr. Presidente do Conselho:—E' a tolerancia que não quer discussão!

(Ha outros apartes.)

O Sr. Junqueira:—O nobre deputado pelo 4º districto do Rio de Janeiro, não tem razão quando diz que nós procuramos resolver de chofre esta questão. Sr. presidente, é mister esquecer todo o movimento que se tem operado no paiz ha alguns annos a esta parte, é necessario esquecer tudo quanto tem feito as assembléas provinciaes; é mister olvidar que o paiz está cheio de associações emancipadoras; é preciso ainda esquecer o movimento que se operou na imprensa do Imperio, para dizer-se que nós queremos resolver este importante assumpto de um modo menos prudente e reflectido.

Esta questão está amadurecida, muito se tem escripto: livros, folhetos e jornaes existem consagrados a ella. O conselho de estado já a estudou, e o parlamento já a tem discutido desde 1867.

Não ha, não pode haver entre nós partido verdadeiramente escravocata; eu entendo que esta pecha não nos póde caber; todos conhecem hoje que no Brasil muito poucos individuos não desejam a solução desta questão (apoiados); na Europa se repete a todos os momentos que nós vamos adoptar medidas para a extincção gradual do elemento servil; como, pois, havemos querer coarctar uma simples manifestação em prol desse desejo, dessa aspiração do futuro?

Saibam os nobres deputados que a commissão a que tenho a honra de pertencer, redigindo este topico da resposta á falla do throno, procurou fazel-o de modo que não ferisse a susceptibilidade de ninguem: por isso disse que fazia votos pela regeneração das gerações vindouras, não quiz nem empregar estas palavras no singular; não disse —*geração vindoura*. Quando referio-se a commissão a *outras* reformas, não podia deixar de referir-se especialmente áquellas sobre que o governo não tinha apresentado proposta alguma.

Eu entendi de minha obrigação, e os meus nobres collegas tambem entenderam, que deviamos declarar que aguardavamos essas propostas novas, que o governo tenciona apresentar, porque alguns dos assumptos referidos no discurso da corôa já estavam aqui votados; como fossem as reformas judiciaria e do recrutamento; sobre essas já a camara se pronunciou; por isso é que a commissão, depois de tratar do elemento servil, disse que a camara aguardava as outras propostas do governo, porquanto aquellas duas já foram approvadas e remettidas para o senado, e sobre ellas não se póde instituir mais debate, salvo se porventura o governo entender que deve apresentar outras propostas, e esta camara julgar que é preciso reconsiderar o assumpto ou o senado adoptar emendas aos projectos enviados.

Sr. presidente, tudo quanto o honrado deputado pelo Rio de Janeiro nos referio da Historia ácerca do elemento servil, presta-se a demonstrar que nós do Brasil estamos felizmente collocados pela Divina Providencia em uma situação tal que podemos realisar esta reforma sem abalo grande da sociedade.

As manifestações que existem entre nós já são de um tempo que não é muito recente; nós temos já na imprensa, já na tribuna, já nas assembléas provinciaes, nas reuniões publicas, e por toda a parte a opinião muito amadurecida; o exemplo das colonias da Inglaterra e da França não nos póde atemorisar, pois que as circumstancias e as medidas são diversas, uma vez que queiramos resolver o assumpto com previdencia; ao contrario, vejo que quando se teimar em não dar uma solução razoavel á questão do elemento servil surgirão complicações maiores; e Deus affaste do Brasil os tremendos dramas da União Americana, e as scenas lugubres que se têm passado na ilha de Cuba desde 1868.

Nós estamos em melhores condições; podemos resolver este problema sem grandes sacrificios; mas é mister que todos concorram com boa fé, que não haja esta reluctancia, que não tem razão de ser.

A commissão de resposta á falla do throno entendeu que esta questão não tem nem pode ter nada de politica; mas a emenda da honrada opposição presta-se a essa interpretação.

Uma Voz:—Foi o Sr. presidente do conselho.

O Sr. Presidente do Conselho:—Eu!

O Sr. Evangelista Lobato:—Se a emenda não tem fim politico, não tem explicação.

(Cruzam-se outros apartes.)

O Sr. Presidente do Conselho:—Vamos discutir, havemos chegar á discussão tranquillamente.

O Sr. Evangelista Lobato:—Eu estou no meu posto, hei de explicar-me quando tiver a palavra; sou muito coherente, tenho o sido toda a minha vida; por isso protestei o anno passado, porque queriam converter em questão politica uma questão social; e este anno os senhores continuam do mesmo modo, tomando os conselhos do Sr. Zacarias. (Reclamações; o Sr. presidente reclama attenção).

O Sr. Junqueira:—Quem ouvisse os nobres deputados discorrer havia suppor que o topico da resposta á falla do throno continha alguma idéa que tendesse a estabelecer a emancipação repentina!

Toda a argumentação do honrado deputado pelo Rio de Janeiro, que iniciou o debate, teve por fim apresentar os perigos que podiam apparecer se desta casa e do senado sahisse uma lei que collocasse os senhores de escravos em uma posição precaria; mas se nós attendermos não só ao projecto da commissão especial, como mesmo á proposta do governo, vemos que o nobre deputado se enganou.

(Trocam-se mitos apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

Esta agitação, Sr. presidente, é de alguma maneira natural; a questão é em si encandescente, é questão muito importante e momentosa; é preciso de algum modo relevar estes apartes; mas eu pedirei aos meus nobres collegas que discutam esta materia com calma e moderação, para que o que sahir desta casa tenha o cunho da sabedoria, e da prudencia.

Quando estão em jogo interesses tão respeitaveis, não é licito trazer para o debate paixões politicas, por mais nobres que possam ser, quanto mais arvorar pequenos pretextos e estrategias partidarios em armas de combate. (Apoiados.)

Mais dizia eu, Sr. presidente, que os nobres deputados tem combatido o topico do voto de graças como se a proposta do governo e o projecto da commissão especial desta casa de alguma maneira estabelecessem a emancipação simultanea e repentina. Por conseguinte é uma argumentação deslocada; todas essas flores de rhetorica com que os nobres deputados tem procurado escudar suas opiniões, não tem o menor fundamento ou applicação ao actual debate.

Eu já disse que sómente julgaria logica a opposição que fazem os nobres deputados, se elles declarassem que na questão do elemento servil não se deve fazer a menor concessão; se os nobres deputados puzessem a questão neste pé, ou sómente dissessem que queriam medidas indirectas, muito lentas, medidas que só poderão ter no fim de seculos algum resultado, então eu diria:—Vós não concordais com a commissão; vós quereis que se perpetue o *statu quo*; vós não quereis que legislemos para as gerações futuras; commetteis um erro deploravel, mas ao menos tendes o merito da franqueza.

Portanto é preciso levantar a ponta deste véo, é preciso ver se atrás da questão social levanta-se presentemente a questão politica. (Apoiados.)

Os nobres deputados apresentaram uma emenda que, por mais favoravelmente que possa ser considerada, é uma emenda inteiramente politica. (Não apoiados e apoiados.)

Então, se não é um voto de desconfiança, é ella inutil. Mas se é um voto de desconfiança então tenhem a franqueza de o dizer, nós queremos collocar a questão no seu verdadeiro pé. (Trocam-se apartes.)

Sr. presidente, declaro que a minha opinião nesta materia é profunda e inabalavel; por isso estou assignado no parecer da commissão, especial desta camara, para a qual tive a honra de collaborar; não quero que diante de mim, nos meus velhos dias se possa levantar a estatua fria do *remorso*, e dizer:

« Vós tambem contribuistes para perpetuar-se a escravidão no Brazil; vós tambem contribuistes para que nem a organisação do trabalho, nem a civilisação podessem ser uma realidade no Brazil. »

Não quero que neste paiz se ouça a voz das futuras gerações que digam que a camara dos deputados em 1871, levada por um sentimento egoista, não querendo encarar o perigo, não querendo fazer a menor concessão, querendo sómente conservar o que achou, manteve-se em criminosa apathia, e nada fez; que deixou accumularem-se as difficuldades, e que desconheceu as grandiosas aspirações do paiz, não lhe preparando um futuro mais seguro e mais prospero.

Em troca de um commodo mais para o presente, renunciamos o remedio salvador do porvir.

Respeitando o actual estado servil, teremos rendido homenagem ao direito de propriedade e aos interesses agricolas; mas convém que preparemos o futuro em mais solidas bases.

E' preciso que sejamos previdentes, é necessario que dirijamos o movimento; se o não fizermos, outros o dirigirão em nosso lugar.

Sr. presidente, acostumado a considerar a solução desta questão como uma aspiração nacional, eu não hesitei em paraphrasear neste ponto a falla do throno, declarando que aquelle movimento tinha esse caracter, mas que não podia continuar a ser uma aspiração indefinida e incerta.

Creio que é aspiração nacional, e assim como o nobre deputado pelo Rio de Janeiro disse que no parlamento inglez se tinha declarado que era mais facil que o Tamisa voltasse atrás as suas aguas do que deixar de ter solução a questão agitada então na Grã-Bretanha, eu tambem direi ao nobre deputado que é mais facil que o Amazonas, o rio rei dos rios do mundo, volva para o nascente as suas aguas, do que esta questão fique indefinidamente sepultada no limbo do esquecimento. (Apoiados.)

Não serão os nobres deputados, por mais eloquentes que sejam as suas vozes, não será esta opposição que de ha pouco se tem levantado, que póde fazer retroceder esta questão; mais depressa, repito, as aguas do rio-rei voltarão atrás, do que possa recuar e sumir-se esta idéa prudente e generosa, porque ahi o está attestando a historia de todos os tempos, desde as mais remotas épochas até aos nossos dias; mas é para que ella não se resolve como nos Estados-Unidos e em Cuba, que o partido conservador tem obrigação restricta de tomar a si a questão, de aprecia-la, de resolve-la com prudencia. (Apoiados.)

Do contrario, desertaremos de nossa bandeira, commetteremos um crime perante a nação e perante a historia. (Muito bem.)

A bandeira do partido conservador é a bandeira do progresso reflectido, da ordem e da liberdade. Para que tenhamos progresso reflectido, ordem e liberdade, para que o trabalho agricola possa produzir bastante, para que sobre as gerações vindouras desponte uma aurora brilhante, não se póde matar esta questão, Sr. deputado de Minas; não se póde dizer ás gerações futuras: « Estrella fulgente, engolio te o *vendaval do Sul!* »

A esperança das gerações vindouras não ha de ser cortada pela raiz; a estrella fulgente não ha de ser aniquilada pela procella! Procuremos conciliar os interesses economicos com os interesses da religião e da civilisação.

Portanto, façamos como disse o Sr. duque de Broglie, tomemos a nós a questão, procuremos dirigi-la, não deixemos que outros se apossem do timão da náo do Estado.

Sr. presidente, este paiz representa um grande navio em que todos estamos embarcados, é mister dirigi-lo com sabedoria e prudencia; é mister ás vezes que quando nuvens negras despontem no horizonte e a tempestade ruja temerosa, se caminhe direito ao ponto negro, affrontando o vendaval, porque na costa inhospita e semeada de parceis está um perigo maior. (Apoiados.)

Temos diante de nós agglomeradas nuvens densas e pesadas; mas, se não marcharmos para ellas, o naufragio na costa alcantilada será certo. Se fossem sómente naufragos aquelles que temerariamente procuram lançar obstaculos á navegação expedente, ainda para os outros poderia haver o sentimento egoista, mas é que nesse naufragio estão envolvidos todos os interesses brasileiros, e não temos o direito de dispor assim dos destinos de nossos concidadãos. (Apoiados.)

Por mais respeitavel que seja a propriedade actual, não temos o direito de trancar as portas do futuro ás gerações que vem; não temo esse direito, porque seria violar os sentimentos christãos, e as idéas generosas e humanitarias haviam de nos assoberbar.

Eu, Sr. presidente, penso que a regeneração da nossa agricultura está no estabelecimento da pequena lavoura, da lavoura dos braços livres, da associação entre o capital e os braços. (Apoiados.) Por isso não temo do porvir economico do paiz.

Sr. presidente, a emenda do nobre deputado pelo Rio de Janeiro, vista assim á luz da analyse, o que fica sendo? O nobre deputado quer que se faça alguma cousa?

Declara que sim. Nós, o honrado presidente do conselho, esta camara, o paiz inteiro, tambem declaramos que queremos que se faça alguma cousa a respeito desta importantissima questão.

Pergunto ao nobre deputado: porventura no topico do voto de graças não existe caminho largo e desimpedido para entrarem todas as opiniões? Porventura quer-se fechar as portas do futuro ás gerações vindouras? Não; então os nobres deputados podem apoiar commigo o voto de graças; se o não querem fazer, é porque têm um pensamento reservado. (Apoiados e reclamações.)

O partido conservador não devia dividir-se nesta questão; quer-se acobertar uma questão politica com o manto de uma questão social; os nobres deputados são responsaveis de tudo isto. (Apoiados.)

Sr. presidente, eu já disse que introduzimos no voto de graças a palavra—actual—porque é a palavra consagrada por esta camara no requerimento que aqui está, assignado, o anno passado, por doze Srs. deputados, e são elles os seguintes: Teixeira Junior, Pereira da Silva, Ferreira Vianna, Junqueira, J Mendes, Angelo do Amaral, Souza Reis, Candido Torres, Lima e Silva, Duarte de Azevedo, Perdigão Malheiro e Paula Toledo.

Este apostolado, no qual estão o Sr. Pereira da Silva e outros divergentes hoje, apresentou um requerimento concebido nestes termos:

« Requeremos que se nomeie uma commissão especial de nove membros para dar á camara o seu parecer *com urgencia* sobre as medidas que julgar convenientes adoptar-se ácerca da importante questão do elemento servil no Imperio, de modo que, respeitada a propriedade actual, e sem abalo da nossa primeira industria, a agricultura, sejam attendidos os altos interesses que se ligam a este assumpto.

« Paço da camara dos deputados, em 21 de maio de 1870. »

O Sr. Andrade Figueira:—Refere-se á propriedade que actualmente os senhores têm sobre os escravos; o mais é querer fazer castellos.

O Sr. Junqueira:—Eis aqui o voto da camara em o anno passado.

O Sr. Andrade Figueira:—Na falla do throno a palavra—existente—tem outra explicação.

O Sr. Junqueira:—Apenas os nobres deputados queriam salvar a propriedade actual.

Declarão que a commissão devia com urgencia resolver esta importante questão, realisando a propriedade actual.

O que fez a commissão de resposta á falla do throno? Resalvou a propriedade existente; declarou que, sem desrespeitar-se a actual propriedade servil, comtudo deviamos fazer votos pela lenta e gradual emancipação dos escravos.

Eis-aqui o voto de graças, perfeitamente harmonico com este requerimento que a maioria da camara chamou a si; é por conseguinte ficou bem claro e positivo que a commissão devia apresentar um trabalho garantindo a actual propriedade servil, e deixando possibilidade e esperança de regeneração futura.

A commissão de que faço parte procurou ser fiel a este pensamento, modelando por elle a resposta á falla do throno; está perfeitamente identificada com a maioria da camara.

O nobre deputado pelo Rio de Janeiro apresenta uma emenda, tirando da resposta á falla do throno a palavra—actual. Querendo dar uma redacção prolixa e dubia á sua emenda, os nobres deputados é que aberraram do pensamento enunciado por esta camara.

No topico da resposta á falla do throno podem entrar as opiniões de todos aquelles que suppoem que bastam as associações philantropicas para obter-se a emancipação; d'aquelles que só querem medidas indirectas; dos que preferem as disposições directas; emfim de todos aquelles que fazem votos pela regeneração das gerações futuras. Portanto, como é que os nobres deputados de repente vem apresentar esta emenda? Ou ella altera o sentido ou não; se não altera, devemos entender que é questão levantada só para crear embaraço politico ao gabinete. A vossa emenda, repito, ou é inutil, ou é de desconfiança politica. (Apoiados).

Sr. presidente, eu julgaria mais temivel a crise de scisão no partido conservador se eu visse que todos os nobres deputados estavam coherentes nas mesmas idéas, porque então era um grupo consideravel que se destacava do grande partido, e isso podia modificar um pouco a nossa situação, bem que eu reconheça que no partido liberal a scisão e divergencia são ainda maiores neste assumpto e em outros.

Mas eu vejo que entre os nobres deputados tambem ha profundas divergencias...

O Sr. Pereira da Silva:—Isto é fugir da questão.

O Sr. Presidente do Conselho:—Da questão fogem VV. EEx.

O Sr. Junqueira:—O honrado deputado pela provincia do Rio de Janeiro, que agora me dá o aparte, disse que não concorda com os pontos capitaes da proposta; o outro honrado deputado pela mesma provincia, que iniciou o debate, declarou o seu pensamento, que acceitava os pontos principaes.

O Sr. Pereira da Silva:—Não declarou que acceitava.

O Sr. Junqueira:—Declarou.

O Sr. Presidente do Conselho:—Que divergia em muitos pontos; logo, não condemnou a idéa capital.

O Sr. Andrade Figueira:—Pois alli é a idéa capital, o mais não vale nada.

O Sr. Presidente do Conselho:—Isso sei eu que VV. EExc. condemnam.

O Sr. Pereira da Silva:—E V. Exc. abandona a idéa capital.

O Sr. Presidente do Conselho:—Não senhor.

(Ha outros apartes: o Sr. presidente reclama attenção.)

O Sr. Junqueira:—Eis aqui; a opinião dos nobres deputados é um mytho!

Ora dizem que não acceitam os pontos principaes; ora diz alguem que acceita a idéa, e que repudia os pontos secundarios. Eis o mytho.

O Sr. Andrade Figueira:—Nós estamos mais de accordo do que os Srs. ministros entre si.

O Sr. Presidente do Conselho:—Não ha tal.

O Sr. Junqueira:—Os nobres deputados já declararam que não repudiam tudo...

O Sr. Pereira da Silva:—Eu não declarei nada.

O Sr. Andrade Figueira dá um aparte.

O Sr. Junqueira:—Não me refiro ao honrado deputado, cuja opinião na materia já é conhecida; mas esses outros, cuja opinião não é conhecida, declaram que fazem algumas concessões. Digo eu: se as fazem então podem esses votar desassombradamente pelo voto de graças, porque essas concessões estão ahi incluidas; e os nobres deputados, por mais recursos oratorios que tenham, não me podem demonstrar como póde se conceber qualquer esperança de futura regeneração, sem que se vote por uma manifestação de sympathia.

Os nobres deputados não poderão demonstrar como querem fazer algumas concessões na questão do elemento servil, e entretanto negam o seu voto a um topico á resposta á falla do throno que declara que convém regenerar as futuras gerações. Então não comprehendo esta regeneração dos nobres deputados. E' uma regeneração *sui generis* (apoiados); é a regeneração que tranca as portas do futuro; é aquella que não quer que se levante para esta raça nem uma nuvem sequer de esperança. (Apoiados.)

O Sr. Andrade Figueira:—Nós queremos abrir todas as portas, mas desejavamos até evitar este debate, que é uma calamidade.

O Sr. Saião Lobato:—E quem o tem provocado?

O Sr. Andrade Figueira:—São os senhores.

O Sr. Evangelista Lobato:—Oh! Os senhores não queriam cousa nenhuma.

O Sr. Andrade Figueira:—Queremos pelos meios ordinarios, em uma sessão secreta.

(Ha outros apartes.)

O Sr. Junqueira:—O honrado deputado por Minas disse que, não sendo uma questão politica esta, o ministerio não podia fazer della questão de gabinete.

Aqui, Sr. presidente, os papeis estão invertidos; quem fez a questão de gabinete? Foi a honrada opposição.

O Sr. Pereira da Silva e outros Srs. Deputados:—Não apoiado.

O Sr. Junqueira:—O ministerio não fez deste assumpto questão de gabinete; é uma questão eminentemente social.

A sua resolução interessa a todas as camadas da sociedade, e o remedio a applicar ha de ser sentido por todos. Reformas tão importantes não se realisam sem dôres.

Os nobres deputados podem-me contrariar quanto quizerem; disseram tudo quanto quizeram; agora, que trato de justificar o projecto que elaborei juntamente com os meus collegas, é que me interrompem a cada momento. Os nobres deputados precisam ser logicos nesta questão: é preciso que cada um exprima o seu pensamento com toda a lealdade; se querem dar esses exemplos de prudencia, é preciso que a tenham para com aquelles que defendem a sua opinião de boa fé.

O Sr. Andrade Figueira:—Os senhores precisam ter as apparencias de prudencia.

(Ha outros apartes; o Sr. presidente reclama attenção.)

(Continuar-se-ha.)

FOLHETIM

—

O FILHO DO CALCETA

POR

PIERRE ZACCONE

(SEGUNDA PARTE)

VI

A casa de campo de Grandlieu.

(Continuação do n. 135.)

A brisa corria ligeira; a lua rebrilhava no azul do céo; tudo era silencioso no caminho por onde iam.

A noute ia já muito adiantada.

Seriam duas horas, e havia já bastante tempo que Hortense e Caetano tinham deixado Raymundo.

Que se teria passado durante a ausencia delles?

Cada vez que esta lembrança acudia á mente de Hortense, opprimia-se-lhe o peito e toda ella se commovia dolorosamente.

Não revelava, porém, no semblante nada do que sentia.

Havia já meia hora que assim caminhavam. Iam quasi á meio caminho e tinham entrado no bosque, quando Joanna parou e soltou um grito doloroso.

— Que tem? perguntou Hortense.

— Estou exhausta... vou morrer... respondeu Joanna soluçando.

— Vamos, animo, já falta pouco...

Joanna queria tornar a andar, mas apenas deu alguns passos vio-se obrigada a parar outra vez.

— Assente-se, disse Hortense.

Joanna deixou-se escorregar até ao chão.

Todos pararam, e fizeram um circulo á roda da triste menina.

Estavam então entre uma espessa mata, abrigados do vento e dos raios da luz, e d'onde todavia, afastando-se alguns ramos se podia ver o que succedia na planicie.

Joanna esteve alli apenas alguns minutos.

Tivera um instante de desfallecimento, mas logo reagio com toda a energia contra essa fraqueza passageira, e foi até a primeira a dar o signal da partida.

Mas, quando ella se levantava, a baroneza agarrou-lhe o braço com vivacidade e impoz-lhe silencio.

— Que é? perguntou Joanna admirada.

— Cale-se, interrompeu Helena.

— Então porque?

— Ouça.

Todos se callaram, como a baroneza ordenava; e dahi á pedacinho avistaram uma cousa muito singular.

Dous homens atravessavam a planicie e se dirigiam para o sitio onde elles estavam.

O luar batia-lhes em cheio; era facil observa-los no seu andar.

Um delles ia arrumado á um páo o outro levava, ora debaixo do braço, ora as costas, um objecto, que pela forma poderia ser uma espingarda mettida n'uma capa de couro.

Andavam ligeiros, e a medida que se approximavam, mais facilmente poderiam ser conhecidos.

— Alguns caçadores mais zelosos que já vão tomar posição, ponderou Caetano.

Os criados olhavam para aquillo sorrindo.

— E demais, que temos nós com isso?.. objectou Hortense. Nada receiamos, e o que mais urge é chegarmos ao pé do doutor.

— Tem razão, approvou Joanna, mais fortificada pelo pequeno descanço.

Mas a baroneza conteve com um gesto imperioso todas aquellas impaciencias.

Continuava a olhar, com a vista ardente e fita... um grito suffocado lhe sahio dos labios.

— Elle!... é elle! balbuciou em voz baixa.

Os dous homens iam-se approximando.. ouviam-se-lhes as vozes, sem se poder ainda destinguir o que diziam.. Passaram á vinte passos do rancho silencioso.

Emquanto elles passavam, a baroneza comprimia os labios com o lenço, para não chamar a attenção delles com algum grito.

N'um dos dous homens tinha conhecido Beauregard.

— E agora partamos! disse Hortense, mal que os dous desappareceram.

Já não havia que objectar áquelle convite, e todos se pozeram outra vez á caminho, na mesma ordem seguida ao sahir do palacio.

Caetano fôra por conseguinte dar outra vez o braço á Sra. de Simier.

Naquelle instante passava-se o quer que fosse de mysterioso no espirito do moço.

Nenhuma particularidade daquella scena exquisita lhe escapára, e ao mesmo tempo que se admirava de conhecer Beauregard n'um dos dous viajantes nocturnos, perguntava entre si que sentimento poderia ter communicado á baroneza tão funda perturbação.

Ao dar-lhe o braço, notou que a fidalga tremia.

— Tem frio, minha senhora? perguntou-lhe elle com interesse.

— Não me parece, respondeu a baroneza.

— Todavia, sinto-a tremer.

— E' possivel.

A baroneza respondia ao acaso, só para responder alguma cousa, mas levava o pensamento bem longe do seu interlocutor.

De repente encarou nelle com a maior attenção, com o mais profundo olhar.

— O senhor é amigo de Raymundo, disse ella com voz decidida e firme.

— Sou, sim, minha senhora, respondeu Caetano.

— Conhece-o ha muito tempo?

— Ha apenas alguns mezes.

— Mas estima-o?

— Eu soube, ha duas horas, a terrivel posição de Raymundo, e estou prompto a offerecer-lhe a minha completa dedicação.

A baroneza esteve um pouco calada, sem com tudo deixar de observar o seu interlocutor.

— Como se chama o senhor? perguntou ella.

— Caetano de Sarville, respondeu o moço.

— Não é tambem amigo de Anatolio?

— Sou, sim, minha senhora.

— O visconde emprega ordinariamente muito bem as suas affeições, e essa circumstancia alenta ainda mais a minha confiança.

— Serei tão feliz que possa prestar algum serviço á senhora baroneza? disse Caetano.

— Talvez.

— Que devo fazer?

— Tenho a pedir-lhe um obsequio, senhor, um obsequio do qual depende talvez a vida de um homem.

— Ordene minha, senhora, estou prompto para tudo.

— E' necessario partir.

— Como?

— Partir quanto antes.

Caetano attentou na baroneza meio atrapalhado.

— Oh! minha senhora! de todos os obsequios que V. Exc. poderia pedir-me, disse elle hesitando, é esse o unico que as circumstancias me prohibem de realisar.

— Então porque?

— Porque, em consequencia de motivos que não posso explicar, preciso de estar nestes sitios pela manhãa.

— Á que hora? insistio a baroneza.

— Ás nove horas.

— Pois bem! São tres; partindo já n'um dos cavallos do senhor conde de Grandlieu, póde estar de volta ainda muito á tempo.

— De que se trata então?

— Ouça Sr. Caetano de Sarville, disse a baroneza. Repeto-lhe, da sua resposta depende talvez a vida de um homem... Se consente em realisar o favor que lhe peço, eis o que terá a fazer. O senhor vai partir para Paris, acompanhado por um criado do Sr. conde de Grandlieu. Irá ao meu palacio da rua de Grenelle Saint-Germain, e, depois de lá chegar, entrará no meu quarto de dormir. Ha nesse quarto uma secretaria de mogno, cuja chave é esta, que lhe dou. Abra-a, e na terceira gaveta da esquerda encontrará um cofrezinho de prata, que me trará. Entendeu-me bem, não é verdade?

— Oh! perfeitamente.

— Em estando de posse do cofrezinho, volte immediatamente.

— E onde lh'o entregarei?

— Estando o senhor livre, venha propriamente entregar-m'o; no caso contrario, pode confia-lo á João, um dos dous criados que veem agora comnosco, e que ficará encarregado de m'o fazer chegar ás mãos.

— E' facil a incumbencia.

— E desempenha-la-ha?

— Partirei quando quizer.

A baroneza apertou com alegria as mãos de Caetano e disse:

— Ah! Muito obrigada, senhor. Chegamos á casa do doutor. Vejo parar Joanna... Vá se, parta com o João, que vou prevenir, e lembre-se que da sua ligeireza estão suspensos os mais graves acontecimentos.

Entretanto, como já dissera a Sra. de Simier, tinham chegado á casa onde morava Raymundo.

Era uma cazita modestissima, precedida por um jardim, e que se compunha só de um andar.

Nesse andar via-se luz em duas janellas.

— E' alli que elle está!... disse Hortense para Joanna, indicando as janellas.

— Vamos, a subir, sem mais demoras! respondeu a pobre senhora.

E ia largar o braço da costureira.

— Então! então! disse-lhe esta, com a entonação que teria qualquer mãi fallando á uma filha. Não precipitemos as cousas: a sua presença poderia fazer-lhe muito mal, se primeiro o não avisassemos. E' preciso prepara-lo para o cheque; venha comigo, e veja especialmente não commetta alguma imprudencia.

— Oh! quero vê-lo! ao menos quero só vê-lo! supplicou Joanna.

— Ha de vê lo, prometto-lhe que ha de vê-lo; deixe-se, porém, guiar por mim, e Deus lhe dará a recompensa.

(Continuar-se-ha).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL